

Relatório integrado 2022



Sumário

Apresentação	03	3	Construindo Novas Realidades	56
■ Sobre este Relatório	04		■ Nossa Desempenho	57
■ Mensagem do Conselho de Administração	05		■ Oportunidades Identificadas	59
■ Mensagem do Presidente	07		■ Pesquisa e Inovação	60
■ Diretoria	09		■ Investimentos em Tecnologia	63
■ Destaques	10		■ Perspectivas para o Futuro	65
■ Materialidade	11			
1 O Banco do Nordeste	12	4	Governança, Ética e Transparência	66
■ Quem Somos	13		■ Governança Corporativa	67
■ Missão, Visão e Valores	14		■ Ética e Transparência	72
■ Estrutura Organizacional	15	5	Gestão de Riscos	76
■ Modelo de Negócios	16		■ Controle de Riscos	77
■ Nossos Produtos e Serviços	17		■ Segurança e Privacidade de Dados	81
■ Compromisso com a Sustentabilidade	25			
■ Estratégia ASG	27	6	Informações Complementares	83
2 Criação de Valor	29		■ Anexo GRI	84
■ Geração de Valor	30		■ Sumário de Conteúdo GRI	91
■ Estratégia de Relacionamento	31		■ Tabela de Referência SASB	104
■ Gestão de Pessoas	37		■ Sumário de Conteúdo TCU	105
■ Gestão de Recursos Naturais	49		■ Anexo TCU	108
■ Resultados Financeiros	52		■ Relatório de Asseguração	112
■ FNE: Fonte Estável de Recursos	54		■ Créditos	114

Apresentação

Sobre este Relatório	04
Mensagem do Conselho de Administração	05
Mensagem do Presidente	07
Diretoria	09
Destaques	10
Materialidade	11



Sobre este Relatório

Apresentamos o Relatório Anual Integrado do Banco do Nordeste S.A, instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto e com mais de 90% de seu capital sob o controle do governo federal.

Este documento apresenta o desempenho do Banco no período entre 01/01/2022 e 31/12/2022, mesmo período a que se referem as Demonstrações Financeiras, facilitando a análise integrada das informações e contribuindo para a alocação eficiente e produtiva de capital. [\(GRI 2-3\)](#)

Há mais de 70 anos, o Banco oferece acesso a crédito para pessoas e empresas da Região Nordeste e do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Sua atuação contribui para o desenvolvimento socioeconômico, com um olhar atento para a sustentabilidade e a inovação nos negócios. Buscando elevar o potencial regional, são feitos investimentos em pesquisa e desenvolvimento alinhados à agenda ASG (sigla para Ambiental, Social e Governança) e à geração de valor para o futuro do Brasil.

A temática escolhida para a primeira edição do Relatório Integrado tem relação direta com a criação de

valor e com os objetivos de transformação, também presentes nas diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC). Ao longo de 2023, foi desenvolvida uma nova pesquisa de materialidade, que, com base nos princípios da atualidade e da tempestividade, já está sendo aplicada neste relatório.

Aos novos temas materiais, foram adicionados indicadores próprios e de outras metodologias, assim como os conteúdos da Global Report Initiative (GRI), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e as exigências do Tribunal de Contas da União (TCU). Todos os conteúdos reportados estão devidamente sinalizados ao longo do documento e descritos no capítulo 'Informações Complementares'.

Neste primeiro relatório, as séries históricas dos indicadores e conteúdos GRI variam. Em alguns, a série cobre três anos; em outros, são apresentados os anos de 2021 e de 2022; e, nos demais casos, só existem dados disponíveis referentes a 2022. Nossa expectativa é de que, nos próximos relatórios, as séries possam ser equalizadas.

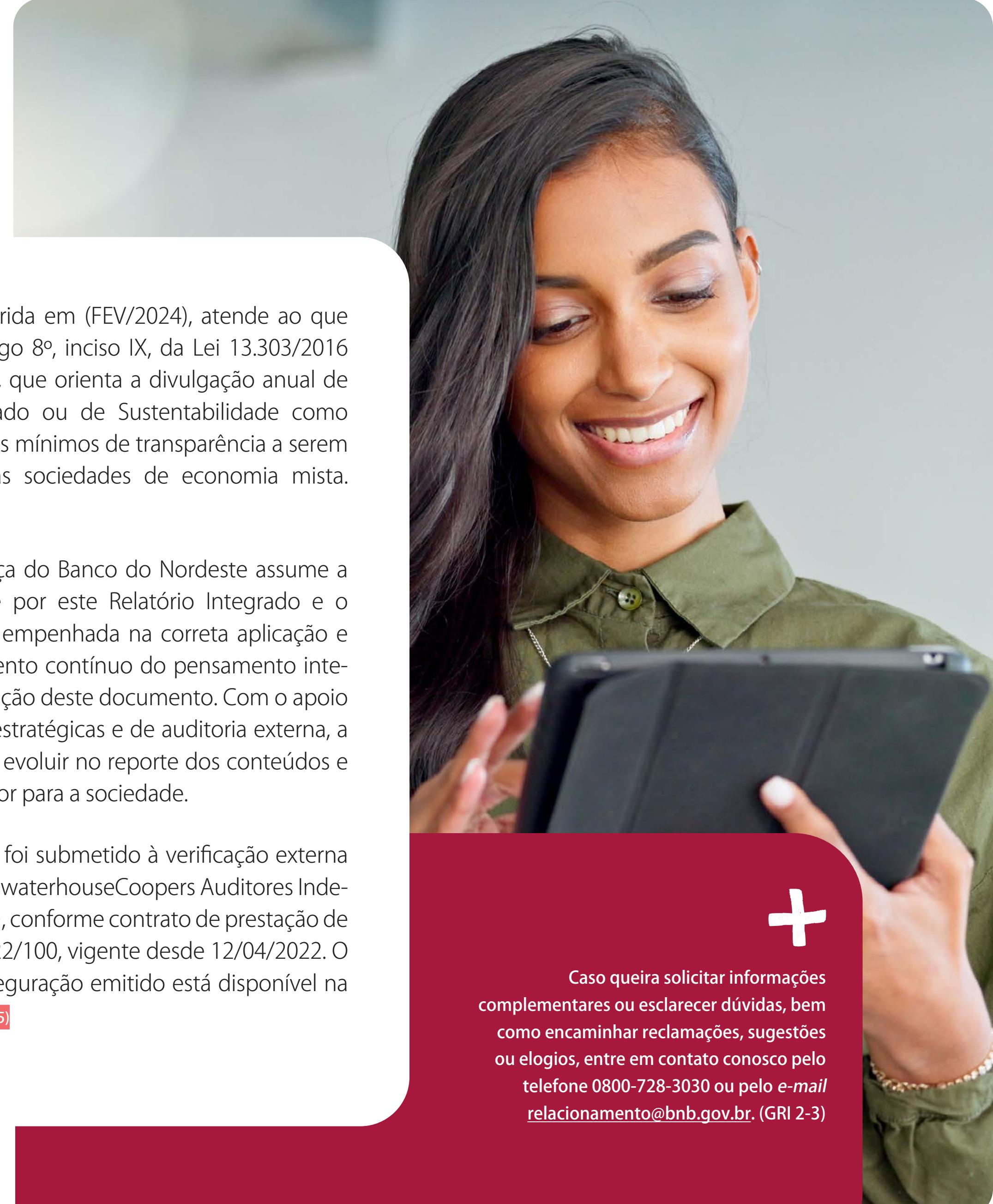
As informações publicadas neste documento referem-se somente ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, e sua

publicação, ocorrida em (FEV/2024), atende ao que determina o artigo 8º, inciso IX, da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), que orienta a divulgação anual de Relatório Integrado ou de Sustentabilidade como um dos requisitos mínimos de transparência a serem observados pelas sociedades de economia mista.

[\(GRI 2-2, 2-3\)](#)

A alta governança do Banco do Nordeste assume a responsabilidade por este Relatório Integrado e o aprova, estando empenhada na correta aplicação e no desenvolvimento contínuo do pensamento integrado na concepção deste documento. Com o apoio de consultorias estratégicas e de auditoria externa, a expectativa é de evoluir no reporte dos conteúdos e da criação de valor para a sociedade.

Este documento foi submetido à verificação externa da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), conforme contrato de prestação de serviços BNB-2022/100, vigente desde 12/04/2022. O Relatório de Asseguração emitido está disponível na página 112. [\(GRI 2-5\)](#)



Caso queira solicitar informações complementares ou esclarecer dúvidas, bem como encaminhar reclamações, sugestões ou elogios, entre em contato conosco pelo telefone 0800-728-3030 ou pelo e-mail [\(GRI 2-3\)](mailto:relacionamento@bnb.gov.br)

Mensagem do Conselho de Administração

(GRI 2-22)

O Banco do Nordeste existe para promover o desenvolvimento de toda a Região Nordeste, atuando também no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Temos o papel de compreender os mais diversos desafios de nossos clientes e ser o Banco com o qual eles podem contar. Neste primeiro Relatório Integrado, apresentamos um resumo das nossas atividades em 2022, período de retomada do pós-pandemia, marcado por novas formas de interação e evolução, como em nossa Agenda ASG.

Nossa estratégia de atuação tem como norte o desenvolvimento econômico regional, o financiamento sustentável e o relacionamento com *stakeholders*. Queremos contribuir para o apoio a projetos que construam novas realidades e transformem vidas. Para isso, contamos com instrumentos como o programa de microfinanças, que contempla zonas urbanas e rurais, e o Fundo Constitucional do Financiamento do Nordeste (FNE).

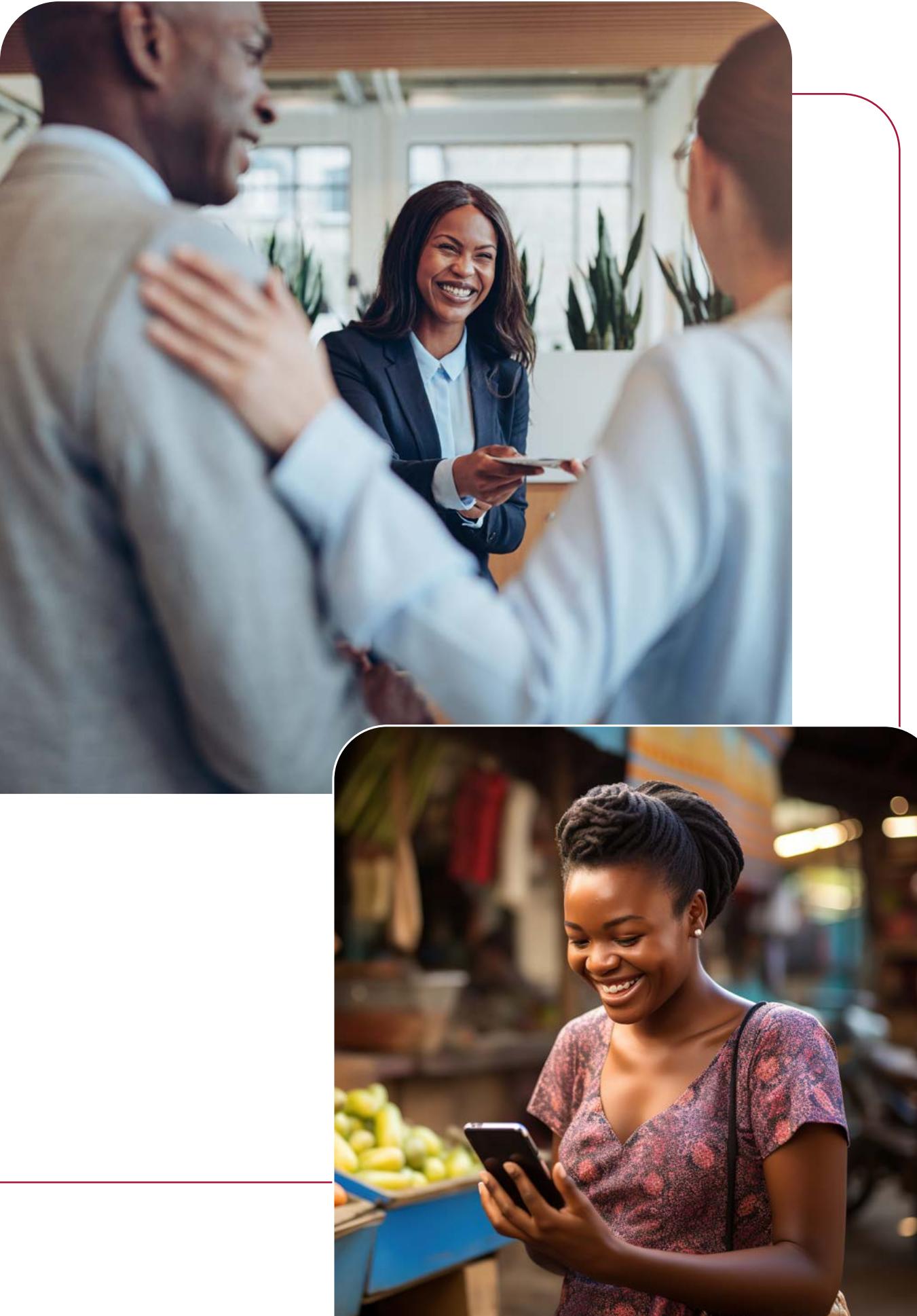
Por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), o Banco do Nordeste amplia sua missão de levar crédito a quem precisa. Ao selecionarmos as áreas de atuação, fazemos a articulação com parceiros locais, que somam suas *expertises* para evoluirmos em proje-

tos que consideram a capacitação e o relacionamento para que haja a inclusão financeira de públicos vulneráveis e avanços na economia local.

A ética e a transparência são os pilares fundamentais para a construção de nossas relações. Atuamos com excelência e seguimos as melhores práticas em governança corporativa, que são fortalecidas com o compromisso e o engajamento constantes de nossos colaboradores, fornecedores e parceiros. Contamos com uma estrutura sólida de *compliance*, além de normas e políticas que são revisitadas sempre que necessário, visando à melhoria e ao aprimoramento da qualidade em nossos processos.

Desde a entrada no Banco, nossos colaboradores são capacitados para serem profissionais éticos e os treinamentos recebidos ao longo da jornada fazem parte, inclusive, do plano de carreira. A atração e a retenção de talentos têm atenção especial em nossa estratégia para que todos contem com oportunidades profissionais igualitárias e possam contribuir para os objetivos do negócio e para o desenvolvimento da Região e do País. Em 2022, também





impulsionamos nossas iniciativas para ampliar a participação de mulheres em cargos de liderança, em ações que envolveram o engajamento do corpo funcional e mentorias para formação de novas líderes.

Em 2022, o Banco selecionou cinco aceleradoras para oferecerem programas de Educação Empreendedora para até 300 startups de nossa área de atuação, em um investimento total de R\$ 8 milhões. A seleção foi feita por meio de um edital, numa parceria do Hub de Inovação com o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Fundeci. Esse foi o primeiro programa de aceleração oferecido pelo Banco do Nordeste e uma iniciativa inédita no País, por sua natureza e caráter multiplicador, potencializando negócios e mobilizando diversos atores do ecossistema de inovação.

Nosso compromisso com avanços para o Nordeste incluiu a ampliação de financiamentos em Infraestrutura, com o objetivo de levar melhorias para a população e fortalecer a cadeia de valor. Encerramos o ano com R\$ 40,6 milhões de recursos contratados

para projetos de saneamento, área em que também firmamos uma parceria com a ONG Water.org para poder conceder crédito para pessoas físicas viabilizarem seus projetos em saneamento básico por meio de nosso programa de microfinanças.

Enquanto seguimos avançando, permanecemos atentos aos desafios que surgem para mitigar externalidades negativas e encontrar cada vez mais oportunidades de melhorias para o desenvolvimento da Região. Mantemos diversos canais de relacionamento com clientes e demais *stakeholders*, que contabilizaram quase seis milhões de interações entre dúvidas, elogios e sugestões sobre nossos produtos e serviços em 2022. Também acompanhamos diretamente a agenda regulatória e seus reflexos, oferecendo nossa contribuição para os debates no âmbito público quando possível. Tudo isso é parte de um interesse único: continuar construindo juntos um Nordeste melhor.

Marcello Foldi Negro

Presidente do Conselho de Administração

Nossa estratégia de atuação tem como norte o desenvolvimento econômico regional, o financiamento sustentável e o relacionamento com *stakeholders*.

Mensagem do Presidente

(GRI 2-22)

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro Relatório Integrado do Banco do Nordeste. Neste documento, referente ao ano de 2022, destacamos nossas principais conquistas no período, compartilhando aprendizados e desafios que fazem do Banco uma organização pioneira há mais de 70 anos e hoje a principal financiadora da agricultura familiar do Nordeste.

Um dos grandes destaques foi o lucro operacional recorde alcançado pelo Banco. Mantivemos nossa sustentabilidade financeira e cumprimos a estratégia planejada, superando dez das 14 metas que estipulamos para o ano, além de obtermos resultados positivos nos indicadores de governança e apetite a riscos.

Fomos responsáveis pela contratação de 4,2 milhões de operações de crédito, com investimentos em um total de R\$ 46 bilhões, valor 10,1% superior a 2021. Fechamos o ano com um resultado operacional de R\$ 3,28 bilhões, alta de 16,7% em relação ao período anterior e lucro líquido acumulado de R\$ 2,01 bilhões, crescimento de 24,5% também em comparação a 2021.

Entre as principais contribuições para os resultados financeiros positivos está a forte atuação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), fonte determinante de recursos do Banco. Os números favoráveis se devem em grande parte aos financiamentos de longo prazo obtidos com recursos deste Fundo, que representaram a maior fatia das operações de crédito contratadas. Das 4,2 milhões de contratações do ano, quase 700 mil foram financiadas com recursos do FNE, totalizando mais de R\$ 32 bilhões em investimentos.

No programa Crediamigo, produto com o qual contribuímos para promover a inclusão social e a inserção produtiva, registramos resultados expressivos. Em números gerais, em 2022, desembolsamos R\$ 10,62 bilhões, distribuídos em quase 3,4 milhões de operações, com um *ticket* médio de R\$ 3 mil. Já por meio do Agroamigo, nosso programa de microcrédito rural, contratamos, no mesmo período, 593,6 mil operações envolvendo recursos no valor de R\$ 3,82 bilhões, o que representa um crescimento de 12,5% em relação ao valor contratado no ano de 2021.



Em outra frente, destacamos o desenvolvimento gradativo da temática da Sustentabilidade em nosso planejamento anual, que passou a figurar de forma ainda mais estratégica em 2022. Implementamos a Estratégia ASG – com foco principal na transição para uma economia de baixo carbono e em uma operação ecoeficiente e socialmente responsável –, que reúne diversas ações desenvolvidas referentes ao tema, incluindo inovações nas formas de planejar, medir e gerenciar os resultados do Banco nos aspectos Ambiental, Social e de Governança.

Desta forma, nosso relacionamento com os *stakeholders*, que envolve diversos atores, como governos, órgãos reguladores e comunidades locais, torna-se cada vez mais relevante para seguirmos adiante com a nossa Agenda ASG, o que já nos faz refletir em novas formas de articulação dentro de nossa estratégia.

Ao longo do ano também atuamos pelo fortalecimento das iniciativas do pilar Social. Um destaque importante foi a criação do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. Nosso intuito é promover

cada vez mais a valorização de nossos colaboradores e propiciar um ambiente de trabalho plural, inclusivo, saudável e sem discriminação de qualquer natureza.

No âmbito dos clientes, além de manter nossa Política de Relacionamento atualizada com regras especialmente definidas para o atendimento do público considerado vulnerável, demos continuidade à digitalização dos processos, implementando recursos como a assinatura eletrônica, que tornou a jornada do cliente mais acessível, facilitando a movimentação da conta e a realização de pagamentos. Além disso, ofertamos treinamento às equipes responsáveis pelo contato com o público nos canais de atendimento, sobretudo nos meios digitais, para atender melhor nossos correntistas e demais usuários.

O resultado desses investimentos pode ser verificado na nossa pesquisa anual de satisfação – realizada junto a mais de mil clientes –, que constatou um Índice Geral de Satisfação (IGS) de 8,23 e o Net Promoter Score (NPS), indicador de satisfação e fidelidade dos clientes, de 55, considerado 'satisfatório' e com espaço para crescer.

Esses são alguns dos destaques da nossa jornada em 2022, reforçados pela responsabilidade de nossa gestão em assegurar a integridade deste Relatório e de suas informações aos nossos públicos de interesse e à sociedade como um todo.

Assumo a presidência do Banco do Nordeste em 2023 com a missão de dar continuidade a essa trajetória de sucesso. Nossa propósito é seguir levando desenvolvimento para a Região e contribuir para o crescimento socioeconômico do Brasil, atuando sempre com ética e transparência, foco na pesquisa e inovação, e comprometimento com a sustentabilidade nos negócios.

Boa leitura a todos!

Paulo Câmara

Presidente do Banco do Nordeste



Diretoria



Presidente
Paulo Henrique
Saraiva Câmara



Diretor de
Planejamento
José Aldemir Freire



Diretor de Negócios
Anderson Aorivan
da Cunha Possa



Diretora de
Administração
Ana Teresa Barbosa
de Carvalho



Diretor Financeiro
e de Crédito
Wanger Antonio
de Alencar Rocha



Diretor de Ativos
de Terceiros
Thiago Alves
Nogueira

Destaques



Impactos para o Nordeste

R\$ 46 bilhões investidos no desenvolvimento do Nordeste, alta de 10,1% em relação a 2021

R\$ 20,67 bilhões para o Semiárido (64,1% do total financiado pelo FNE)

R\$ 10,62 bilhões desembolsados pelo Crediamigo, distribuídos em quase 3,4 milhões de operações

R\$ 3,82 bilhões contratados por meio do Agroamigo, um crescimento de 12,5% em relação a 2021

R\$ 4,73 bilhões aplicados em MPE

R\$ 26,64 bilhões para microrregiões prioritárias da PNDR (82,6% do FNE)

R\$ 4,74 bilhões para o Pronaf (81,4% no Semiárido)

Cerca de **16 mil operações** nos programas de crédito verde

R\$ 5,22 bilhões para geração centralizada de energia (solar e eólica)

R\$ 695,2 milhões para micro e minigeração de energia distribuída

R\$ 31,11 milhões em cerca de mil operações no FNE P-Fies

R\$ 6,41 bilhões para o setor de infraestrutura



Governança

Produção da **primeira edição do Relatório Integrado**, ano-base 2022

Lançamento da **Estratégia ASG**

Desenvolvimento da primeira **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)**

Criação da **Célula de Suporte à Governança Corporativa**

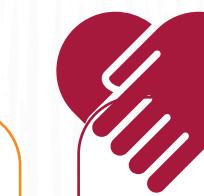
Renovação da adesão ao Pacto Global e ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Início do **observatório de Segurança Corporativa** para o monitoramento contínuo de eventos que podem resultar em não conformidades significativas para as operações

Implantação do **Data Loss Prevention**, solução de controle e monitoramento de informações sigilosas para prevenir o vazamento de dados

Desenvolvimento e implantação da **Nova Governança de Recomendações** em Controles Internos

Publicação do **Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC)**



Social

Acordo coletivo: destaque para o teletrabalho

Criação do canal **Tod@S Contra o Assédio**, com contato direto com a presidente da Comissão de Ética para denúncias de assédio sexual

Criação do **Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão**



Ambiental

Adesão ao programa GHG Protocol, que orienta as empresas em relação ao cálculo de emissões de gases de efeito estufa

Inserção de critérios ASG nos Planos de Ação Territorial do Prodeter

Expansão da **Coleta Seletiva Cidadã** em 183 agências e no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV)

Doação de **198 toneladas de resíduos recicláveis** a cooperativas e associações de catadores



Fundos de Desenvolvimento

R\$ 14,6 milhões aplicados em 2022

R\$ 20,4 milhões reservados para 41 projetos em fase de análise técnica e formalização

R\$ 22 milhões alocados em dois editais lançados em 2022 (Desenvolvimento Territorial – Difusão Tecnológica e Programa de Aceleração da Agricultura Familiar)



Mais destaques podem ser conferidos no Relatório de Sustentabilidade 2022.

Materialidade (GRI 3-1, 3-2)

Em 2023, realizamos um estudo para identificar os temas materiais prioritários para a sustentabilidade do Banco do Nordeste. A metodologia considerada foi a de dupla materialidade, de acordo com a GRI, realizada nas seguintes etapas:

- 1. Benchmarking com os pares do setor:** análise dos relatórios de sustentabilidade dos principais pares do setor financeiro.
- 2. Mapeamento de impactos e riscos:** análise dos principais índices do mercado de capitais (ISE, DJSI, FTSE e MSCI) e diretrizes internacionais (GRI e SASB) de monitoramento de desempenho de sustentabilidade corporativa.
- 3. Mapeamento de tendências ASG:** análise de estudos setoriais, acadêmicos e/ou da sociedade civil e marcos relevantes sobre o setor financeiro.
- 4. Consulta aos stakeholders:** avaliação da opinião dos principais públicos de interesse acerca dos temas identificados nas etapas anteriores por meio de i. questionário *online* e ii. entrevistas com públicos pré-definidos. Ao todo, foram coletadas 472 respostas via questionário *online* e dez entrevistas foram realizadas com representantes do público interno e externo.
- 5. Priorização dos temas:** consolidação da lista final de temas materiais a serem reportados por meio de uma análise de consenso entre a perspectiva de mercado (benchmarking, ratings, frameworks e referências) e a opinião dos stakeholders.
- 6. Validação da matriz de materialidade** pela alta governança do Banco do Nordeste.

Como resultado, foram identificados 12 temas materiais, apresentados a seguir:



O Banco do Nordeste

Quem Somos	13
Missão, Visão e Valores	14
Estrutura Organizacional	15
Modelo de Negócios	16
Nossos Produtos e Serviços	17
Compromisso com a Sustentabilidade	25
Estratégia ASG	27



Quem Somos

Somos um banco de desenvolvimento regional múltiplo, sociedade anônima aberta, de economia mista, de personalidade jurídica de direito privado, criado pela Lei Federal nº 1.649/52, regido por seu Estatuto Social e pelas Leis nº 4.595/64, nº 6.404/76 e nº 13.303/16, pelo seu respectivo decreto regulamentador e demais legislações aplicáveis.

(GRI 2-1)

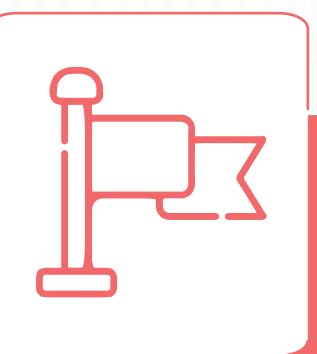
Com sede na cidade de Fortaleza (CE), nascemos com a missão de contribuir como um agente financiador para o desenvolvimento sustentável da Região. Nossa atuação pioneira como responsáveis por viabilizar soluções dentro do contexto do Semiárido foi se ampliando ao longo do tempo, assim como nossa contribuição e relevância para o desenvolvimento econômico do País. Desde nosso início, há 70 anos, percebemos a abundância do Nordeste como um diferencial que nos inspira a trabalharmos da melhor forma a cada dia.

Estamos presentes em mais de 2 mil municípios, abrangendo toda a área dos nove estados da Região Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), além de parte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e o norte do Espírito Santo. Mantemos a liderança na aplicação de recursos de longo prazo e de crédito rural em nossa área de atuação. (GRI 2-1)

986
pontos físicos de atendimento:
292 agências
694 unidades de microcrédito
468 unidades de microcrédito urbano
226 unidades de microcrédito rural

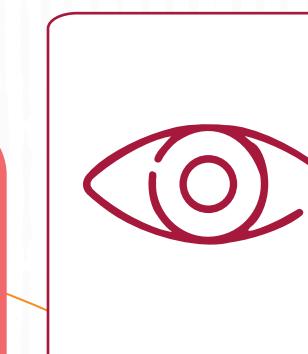


Missão, Visão e Valores



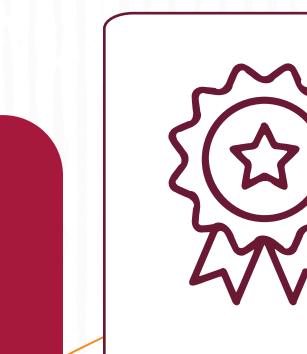
Missão

Atuar como o banco de desenvolvimento da Região Nordeste.



Visão

Ser o banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.



Valores

Justiça | Governança | Honestidade | Sustentabilidade | Igualdade | Democracia | Transparência | Compromisso | Respeito | Cooperação | Confiança | Disciplina | Civilidade

Propósito

Desenvolver e transformar a Região Nordeste.

Estrutura Organizacional

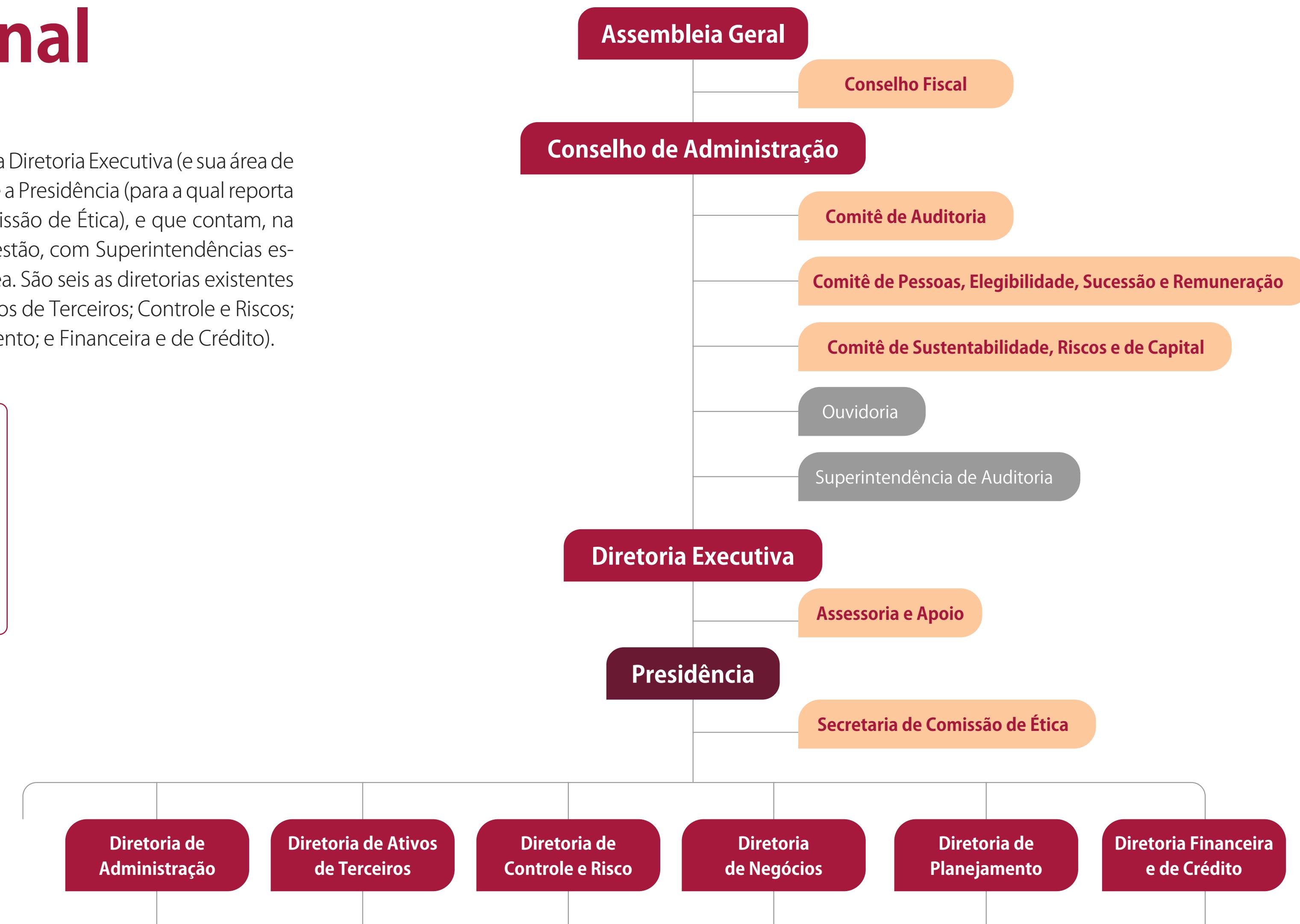
A estrutura organizacional do Banco compreende órgãos estatutários, colegiados e unidades organizacionais. O organograma segue um modelo formal e verticalizado, tendo como órgão máximo a Assembleia Geral, que é regida por legislação vigente e detentora da tomada de decisão sobre os negócios de interesse da sociedade, visando a seu desenvolvimento e defesa. Della participam o Presidente do Conselho de Administração e representantes dos acionistas, sendo a União a acionista majoritária.

Além disso, o organograma baseia-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, por produtos, por processos, geográfico e por projetos.

O Conselho Fiscal faz a supervisão da administração e reporta para a Assembleia Geral. Em seguida no organograma está o Conselho de Administração, para o qual reportam os comitês de Auditoria; de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, além da Ouvidoria e Superintendência de Auditoria.

Na sequência, estão a Diretoria Executiva (e sua área de Assessoria e Apoio) e a Presidência (para a qual reporta a Secretaria da Comissão de Ética), e que contam, na segunda linha de gestão, com Superintendências específicas de cada área. São seis as diretorias existentes (Administração; Ativos de Terceiros; Controle e Riscos; Negócios; Planejamento; e Financeira e de Crédito).


Veja detalhes das atribuições de cada um dos órgãos que compõem o Banco em Governança Corporativa



Modelo de Negócios

Modelo de Negócios**Pilares**

Produtor

Consumidor

Estruturador

Atuação mercadológica

Empresas

Negócios no campo

Pessoas físicas

Entidades representativas

Governo

Linhos de negócio

Crédito especializado

Crédito a infraestrutura

Crédito comercial

Microfinança urbana

Microfinança rural

Portfólio de produtos e serviços

Operações de infraestrutura

Gestão de Portfólio e análise de crédito para fundos e programas de governo

Gestão de ativos de terceiros

Serviços bancários

Operações de Mercado de Capitais

Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas

Temos como clientes agentes econômicos de todos os portes, formais e informais, em todos os setores de atividades econômicas (micro, pequenas, médias e grandes empresas, associações e cooperativas); institucionais (entidades governamentais nos âmbitos federal, estadual e municipal, além de entidades não governamentais); e pessoas físicas (produtores rurais, considerando agricultor familiar, mini, pequeno, médio e grande produtor e empreendedores informais), ofertando crédito de longo e de curto prazos, operações de investimentos, serviços financeiros e não financeiros, além de financiamento estudantil. (GRI 2-6)

A Política de Segmentação segue critérios que caracterizam cada tipo de cliente e o posicionamento do Banco em nível de relacionamento, que vão direcionar a proposta de valor dos produtos e serviços desenvolvidos para uma melhor experiência. A identificação dos segmentos considera a natureza jurídica da constituição (Pessoas Jurídicas, Físicas e Instituições e Governos); o faturamento e a renda de Pessoas Jurídicas e Físicas, sendo distinguidas em portes e características previstas nos programas de microfinanças; e a estratégia do Banco de atuar em segmentos específicos não necessariamente atendidos por outros bancos, com uma proposta de valor diferenciada para cada segmento e com produtos e serviços customizados para o nicho.

Dentro de nossa estrutura de negócio, os agentes econômicos concentram o maior volume de recursos, com a maior parte advinda do FNE, enquanto o volume de clientes é maior em microfinanças.

Segmentação de clientes

Exercemos também o trabalho de atração de investimentos, apoiamos a realização de estudos e pesquisas com recursos não reembolsáveis e estruturamos o desenvolvimento por meio de projetos de grande impacto. Mais do que ser um agente de intermediação financeira, nos propomos a prestar atendimento integrado a quem decide investir em sua área de atuação, disponibilizando uma base de conhecimentos sobre o Nordeste e apontando as melhores oportunidades de investimento na Região.

Para isso, mantemos, desde 1954, o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), responsável pela elaboração e difusão de conhecimentos técnicos e científicos sobre o Nordeste, bem como pela avaliação de políticas e programas, com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável.

A partir de nossa Política de Segmentação, são identificados os segmentos que constituem o foco estra-

 Infográfico interativo. Clique nos itens para mais informações**Produtor****Consumidor****Estruturador**

Nossos Produtos e Serviços (GRI 2-6)

tégico de atuação do Banco, determinados por natureza jurídica (Pessoa Física e Pessoa Jurídica) e porte em função de renda e faturamento. Dessa forma, são desenvolvidos e ofertados os produtos e serviços apropriados a cada segmento, por meio de canais de atendimento presenciais e virtuais.

A família de produtos e serviços contempla crédito, aplicações e investimentos, seguros, transações e serviços, e serviços especializados. Dentro de cada família, contamos com linhas para atender a necessidade dos segmentos de clientes e tornar os produtos e serviços do Banco diferenciados e atrativos.

Sustentabilidade nos negócios

Família de produtos e serviços

Crédito

- Microcrédito rural
- Crédito rural
- Microcrédito urbano
- Cartão de crédito
- Cheque especial
- CDC
- Descontos (títulos, cheque, recebíveis)
- Crédito produtivo
- Crédito pessoal
- Câmbio
- Capital de giro
- Conta garantida
- Crédito de infraestrutura

Transações e serviços

- Conta corrente
- Cartão de débito
- Iniciativa de desenvolvimento
- Pagamento de contas
- Transferências
- Pagamento a fornecedores
- Cobrança
- Custódia de cheques
- Folha de pagamento
- Suporte para PPPs
- Operação de PPPs
- Mercado de capitais
- Cobrança
- Arrecadação de tributos

Aplicações e investimentos

- Poupança
- CDB/RDB
- Fundo de investimento
- Título de capitalização
- Depósito para reinvestimento
- Carteira de clientes



Seguros

- Seguro agrícola familiar
- Seguro de vida
- Seguro Crediamigo
- Seguro prestamista
- Patrimônio e ativos de longo prazo
- Seguro de automóveis

Serviços especializados

- Convênio orçamentário
- Repasse orçamentário
- Operacionalização de fundos
- Repasse de fundos
- Seguro de automóveis

GRI 3-3 (Negócios sustentáveis)

O foco de nossa missão é financiar empreendimentos produtivos em nossa área de atuação, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável. Assim, os critérios de avaliação dos projetos a serem financiados – do pequeno agricultor familiar ao grande empresário da indústria – têm impacto direto na sustentabilidade das cadeias produtivas regionais.

O direcionamento de atuação é feito a partir do planejamento empresarial e conta também com a Estratégia ASG, bem como com a Política de Gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e a Programação Anual do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), nossa principal fonte de recursos.

Para orientar o direcionamento de recursos para as atividades econômicas que tenham maior contribuição positiva para o cenário social, ambiental e climático em nossa área de atuação, utilizamos a taxonomia definida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que considera a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) para medição da contribuição do setor financeiro para a chamada “Economia Verde”, além das priorizações definidas pela Programação Anual do FNE.

Clientes por segmento

Nossa política de atuação mercadológica identifica segmentos que constituem o foco estratégico de atuação do Banco, determinados por natureza jurídica (Pessoa Física e Pessoa Jurídica) e porte em função de renda e faturamento, com o intuito de desenvolver e ofertar produtos e serviços apropriados a cada segmento, por meio de canais de atendimento presenciais e virtuais. A tabela ao lado mostra a evolução do total de clientes ativos, detalhada por segmento.

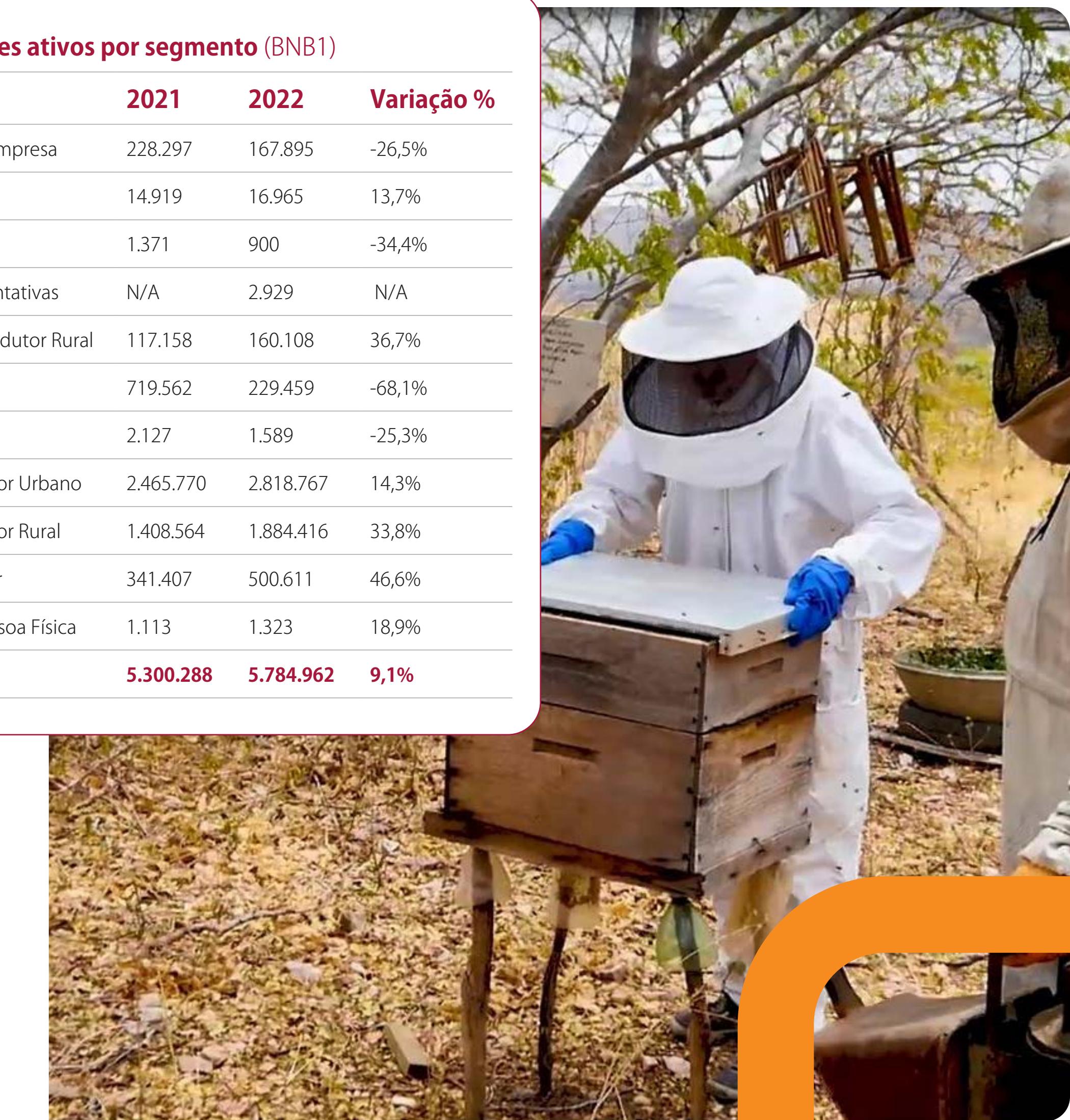
Em 2022, mais de 80% dos recursos do Banco foram direcionados para municípios de tipologias prioritárias (baixa e média renda). Na tabela abaixo estão os pontos de acesso em áreas de baixa população ou economicamente desfavorecidas, por tipo.

Pontos de Atendimento nas Microrregiões Prioritárias da PNDR GRI FS13

	2021	2022
Pontos de atendimento		
Agências	44	44
Microcrédito Rural	43	44
Microcrédito Urbano	95	91
Total	182	179

Total de clientes ativos por segmento (BNB1)

Segmento	2021	2022	Variação %
Micro e Pequena Empresa	228.297	167.895	-26,5%
Empresarial	14.919	16.965	13,7%
Corporate	1.371	900	-34,4%
Entidades Representativas	N/A	2.929	N/A
Pequeno e Miniprodutor Rural	117.158	160.108	36,7%
Pessoa Física	719.562	229.459	-68,1%
Governo	2.127	1.589	-25,3%
Microempreendedor Urbano	2.465.770	2.818.767	14,3%
Microempreendedor Rural	1.408.564	1.884.416	33,8%
Agricultura Familiar	341.407	500.611	46,6%
Agronegócio – Pessoa Física	1.113	1.323	18,9%
Total	5.300.288	5.784.962	9,1%



Outra obrigatoriedade em relação ao acesso ao crédito é o combate à violação de direitos humanos. Para concedê-lo, é exigido por parte do Banco que os tomadores não possuam decisões administrativas relacionadas à prática de atos de discriminação de raça ou gênero; trabalho infantil; trabalho adolescente e/ou trabalho em condições análogas à escravidão; e/ou sentença condenatória transitada em julgado, proferida em decorrência dos referidos atos ou, ainda, de outros que caracterizem assédio moral ou sexual.

Caso seja detectada alguma irregularidade, o Banco adota um ou mais dos seguintes procedimentos, sem prejuízo da implementação de outras medidas: suspensão da liberação de novas parcelas do crédito e/ou consignação do fato em sistema restritivo interno até a apuração completa da ocorrência.

(GRI 408-1, 409-1)

Nos últimos anos, foram implementadas melhorias contínuas nas análises de riscos sociais, ambientais e climáticos dos projetos, bem como nas avaliações de impactos dos financiamentos. Isso porque nossa gestão está diretamente relacionada com o desenvolvimento social, enquanto a Região possui aspec-

tos sociais, ambientais e climáticos específicos, que acabam se conectando aos nossos processos e negócios. [GRI 3-3 \(Estrutura e boas práticas de gestão de riscos\)](#)

A estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos do Banco está representada, principalmente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos. Ela determina uma série de responsabilidades em nossos órgãos de governança e áreas administrativas, que devem realizar a gestão dos riscos de acordo com o modelo das três linhas de gestão, responsáveis por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar, reportar e mitigar os riscos definidos como relevantes.


Ver mais no capítulo
Gestão de Riscos.

Programas de microfinanças: Crediamigo e Agroamigo

Os programas de microfinanças são o principal instrumento do Banco do Nordeste para promover a inclusão social e inserção produtiva, um dos temas materiais deste relatório. Utilizando a metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNM-PO), o Crediamigo e o Agroamigo têm como diferenciais o relacionamento direto com os empreendedores no local em que a atividade econômica é executada e a metodologia fundamentada na educação financeira e orientação para gestão, fortalecendo os laços sociais entre empreendedores e dentro das comunidades.

[GRI 3-3 \(Inclusão social, educativa e produtiva\), FS14, FS16](#)



Perfil do cliente Crediamigo

69% mulheres;
53% entre 25 e 44 anos;
Mais de 60% de operações de crédito com *ticket* médio de R\$ 3 mil;
78% das famílias com renda familiar média de menos de R\$ 3 mil;
46% têm até nove anos de escolaridade;
86% do setor de comércio, **12%** de serviços e **2%** da indústria.

Perfil do cliente Agroamigo

48% mulheres;
26% de 31 a 40 anos;
65,50% com renda familiar média de até R\$ 1 mil;
34,40% com Ensino Fundamental completo;
81,80% do setor de pecuária, **13,10%** de agricultura, **4%** de serviços e **1%** de extrativismo.

Crediamigo (GRI FS14)

O Crediamigo – programa de microcrédito urbano produtivo e orientado – é um dos principais produtos do Banco do Nordeste. Com ele, fazemos a diferença na vida dos clientes, alcançando e permitindo que eles tenham acesso à bancarização e à realização de suas metas como pessoa física ou empreendedor.

A atuação do Crediamigo está dividida em 18 escritórios regionais, que contam com uma equipe de gestão e uma equipe na linha de frente, com os agentes de crédito, que vão pessoalmente até o cliente para prestar atendimento.

Mais do que fazer a inclusão e conceder o crédito, nosso diferencial de negócio está orientado a apontar o caminho e as melhores possibilidades dentro do contexto de cada empreendimento. Direcionamos nosso trabalho para atender os clientes em suas necessidades e oferecemos suporte para que não corram riscos de superendividamento.

Por meio de nossos agentes, atuamos para ser a porta de entrada aos empreendedores informais para o crédito. Durante a visita e captação, seguimos uma metodologia que leva à avaliação das necessidades do cliente para introduzi-lo à solução mais adequada à sua realidade.

Nossa estratégia em 2022 teve como objetivo retomar os encontros presenciais interrompidos durante a pandemia de covid-19 para a retenção da carteira já existente, de mais de dois milhões de clientes, e o fortalecimento do relacionamento. Nesse sentido, também trabalhamos a promoção da marca Crediamigo por meio de campanhas publicitárias.

Os resultados mostraram que, em números gerais, desembolsamos R\$ 10,62 bilhões, distribuídos em quase 3,4 milhões de operações, com um *ticket* médio de R\$ 3 mil.

Cultivamos relacionamentos com organismos multilaterais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para nos tornarmos parceiros de negócio. Também recepcionamos mais de R\$ 1 bilhão do Banco Europeu de Investimento (BEI) para promover o empreendedorismo feminino por meio da linha de crédito Crediamigo Delas.

Encerramos 2022 com uma carteira de crédito ativa de R\$ 6 bilhões e um prazo médio de operações de 6,8 meses. Essa média significa que a maioria dos clientes contratou o Crediamigo por duas vezes ao longo desses 12 meses.



Resultados do Crediamigo em 2022:

R\$ 10,62 bilhões
desembolsados

3,39 milhões de operações

2,1 milhões de clientes
com empréstimos ativos

13,5 mil desembolsos
diários, em média

280,4 mil novos clientes

Como impactos do Crediamigo na economia regional, podemos destacar que contribuímos para gerar ou manter mais de 431 mil empregos, com um aumento de R\$ 7,50 bilhões na massa salarial.



Crediamigo Delas

O total de nossos clientes é composto por 69% de mulheres, por isso reforçamos nosso compromisso com o pilar Social ao criar o Crediamigo Delas, uma linha de crédito do Banco do Nordeste destinada a financiar atividades produtivas para mulheres empreendedoras que atuam no setor informal e formal da economia.

O produto é um impulsionador de oportunidades para que elas possam empreender, o que reflete também no apoio da independência financeira para mulheres que são chefes de família, inclusive as mais carentes. Em 2022, segundo ano desta nova modalidade de crédito, foram mais de R\$ 800 milhões desembolsados e aproximadamente 318 mil operações.

Mais digital e mais acessível

Em 2022, demos continuidade às iniciativas de digitalização e nossos clientes passaram a contar com recursos como a assinatura eletrônica. Com isso, permitimos que o microempreendedor informal também pudesse fazer a movimentação da conta e seus pagamentos, por exemplo, em uma jornada mais acessível e menos burocrática. Cerca de 85% dos contratos que fechamos durante o ano foram feitos sem que nosso cliente precisasse se dirigir pessoalmente até uma unidade do Banco ou do Crediamigo.

Ações de capacitação (GRI FS16)

As ações de capacitação do Crediamigo buscam agregar informação aos clientes em assuntos relacionados às atividades desenvolvidas e gerenciamento de recursos financeiros e equilíbrio orçamentário.

Está prevista em nossa metodologia a realização de palestras informativas que abordam temas como noções de educação financeira e conscientização socioambiental para o aproveitamento dos recursos, bem como visitas para acompanhamento e renovação do crédito, que também somam oportunidades de orientação, acompanhamento e capacitação.

Em 2022, segundo ano desta nova modalidade de crédito, foram mais de R\$ 800 milhões desembolsados e aproximadamente 318 mil operações.

Agroamigo

O Agroamigo, nosso programa de microcrédito rural, foi criado em 2005 para atender inicialmente agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Pronaf B (com renda bruta anual de até R\$ 40 mil). Ele está dividido em 12 escritórios regionais, distribuídos nos 11 estados atendidos pelo Banco.

O crédito é oferecido por meio do FNE, que tem em suas determinações o tratamento preferencial às atividades produtivas de pequenos e miniprodutores rurais e pequenas e microempresas, às de uso intensivo de matérias-primas e mão-de-obra locais e às que produzam alimentos básicos para consumo da população, bem como aos projetos de irrigação, quando pertencentes aos citados produtores, suas associações e cooperativas.

O programa foi desenvolvido com uma metodologia única em todo o mundo por conta das especificidades do Nordeste. Levamos ao campo a orientação, o acompanhamento e o acesso ao crédito para que nossos clientes possam ter melhores condições de vida e de renda, tendo conhecimento da riqueza de seu trabalho e da contribuição para os pilares ASG.

O programa compreende duas modalidades: Agroamigo Crescer, voltado aos clientes do Pronaf B, e o Agroamigo Mais, lançado em 2012, que atende

produtores rurais detentores da Declaração de Aptidão ao Pronaf Variável, com renda bruta anual de até R\$ 360 mil.

O financiamento contempla diversas atividades produtivas e serviços não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas, como forma de mobilizar recursos para viabilizar projetos que combinam integridade ecológica, lucratividade financeira, sustentabilidade e equidade social.

O Agroamigo detém cerca de 94% das operações do Pronaf no Nordeste e, em seus 18 anos de existência, conta com uma taxa de inadimplência histórica de apenas 3,70%.

Em 2022, contratamos, por meio do Agroamigo, 593,6 mil operações envolvendo recursos no valor de R\$ 3,82 bilhões, o que representa um crescimento de 12,5% em relação ao valor contratado no ano de 2021.

Há, também, o estímulo ao desenvolvimento de atividades vinculadas à disponibilidade de recursos, priorizando sua otimização e o equilíbrio dos ecossistemas existentes. São três linhas de crédito ofertadas: Agroamigo Sol, Agroamigo Água e Agroamigo Net, conforme tabela a seguir:

Linhas de Crédito com Foco em Sustentabilidade Ambiental e Tecnologias no Meio Rural

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Linhas	Características
Agroamigo Sol	Financiamento aos agricultores familiares para facilitar o acesso à energia solar, aumentar a competitividade de atividades no meio rural e contribuir para a utilização de energia renovável e limpa. Os recursos são destinados à implantação de projetos com a finalidade de minigeração de energia solar fotovoltaica.
Agroamigo Água	Financiamento, para agricultores familiares, de itens de acesso à água, viabilizando o desenvolvimento das atividades financiadas. O Banco do Nordeste firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Water.org, que viabiliza o compartilhamento de conhecimentos, capacitando os agentes de microcrédito do Agroamigo com relação ao acesso universal à água, como parte da estratégia de negócios.
Agroamigo Net	Estratégia de financiamento de investimento em itens de infraestrutura de conectividade no meio rural que possibilitem o acesso à internet e a inclusão digital dos agricultores familiares, por meio da utilização das linhas de crédito do Pronaf já existentes. Abrange itens de inversão em infraestrutura de conectividade: <i>modems</i> , roteadores, antenas, cabeamentos, conectores, tubulações, repetidores, <i>tablets</i> , computadores, <i>notebooks</i> , aquisição de <i>softwares</i> e quaisquer outros itens que sejam necessários para a utilização de internet no meio rural, possibilitando: o acesso a oportunidades de capacitação; o uso de novos métodos e tecnologias de produção que dependam de acesso à internet; o contato com tendências de mercado e iniciativas inovadoras; a utilização de novos canais de comercialização por meio de plataformas digitais (<i>Marketplace</i>) e redes sociais, entre outros benefícios.



Expansão do programa

Para ampliar o atendimento aos agricultores e agricultores familiares pelo Agroamigo Mais, fizemos a expansão do programa, e passamos a oferecer financiamento sem limitação de valor no crédito. Complementando esse trabalho, a metodologia do programa também passou por ajustes, contando com 100% de visitas prévias e capacitação e a segmentação dos agentes de crédito, que passaram a ser divididos em Agroamigo Crescer e Agroamigo Mais.

Outros ajustes do programa envolvem o fortalecimento de indicadores de gestão, iniciativa que segue em andamento até 2024. Também nesse sentido, nossa meta do Plano Safra com o Agroamigo é de R\$ 3,70 bilhões em 2022/2023.

Melhorias no Agroamigo

Vemos o potencial da agricultura familiar com o aproveitamento de suas diversas possibilidades de geração de consumo e de renda. A sustentabilidade é parte essencial desse trabalho e os agentes de crédito assessoram nossos clientes por meio de palestras, cartilhas e *lives* pelo YouTube. A partir do segundo semestre de 2022, ampliamos esse escopo para agregar e disseminar agendas de protagonismo da mulher, conectividade, energia solar e uso racional da água.

Lançamos o Cartão BNB Pronaf para que esses clientes possam, de forma rápida e automatizada, investir na compra de maquinário para ampliar a produção, por exemplo. Além disso, passamos a oferecer um aplicativo específico, o APP BNB Agro/Agricultura Familiar, para criar ou renovar o cadastro, uma iniciativa para estimular a digitalização e facilitar que a solicitação de crédito seja feita sem a necessidade de deslocamentos e com segurança, com o uso da assinatura eletrônica.

Também foram implementadas melhorias no atendimento ao cliente, dentre as quais a inclusão de um número de WhatsApp que funciona como canal de atendimento para informações, envio de documentação para propostas de crédito, agendamento de visitas e emissão de boleto de pagamento.

**Nossa meta do Plano Safra
com o Agroamigo é de
R\$ 3,70 bilhões em 2022/2023.**

Desenvolvimento sustentável dos territórios (GRI FS16)

O Banco do Nordeste conta com o Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) que incorpora um conjunto de estratégias com objetivo de potencializar a competitividade das atividades produtivas regionais, como a construção e implementação de plano de ação e dotação orçamentária para financiamentos, o fortalecimento da governança por meio de comitês locais e territoriais, além da integração das políticas públicas necessárias ao desenvolvimento local e territorial.

Para o ano de 2022, o Programa teve 160 projetos ativos em andamento, divididos em cinco fases. As quatro primeiras fases estão atualmente com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução, monitoração e encerramento. A quinta fase do programa foi iniciada em 2022, com a inclusão de 39 novos projetos, com início da execução previsto para o primeiro semestre de 2023.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam aproximadamente R\$ 1,81 bilhão em financiamentos no ano de 2022. Considerando todo o período de operacionalização do programa, desde 2016, o valor acumulado financiado alcançou a marca de R\$ 4,75 bilhões.

Para o ano de 2022, o Prodeter contou com cerca de 11.048 participantes, dos quais 48,41% têm operações de financiamento. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%, e conta com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras.



Ações e parcerias

Dentro do Agroamigo e do Crediamigo, mantemos parcerias locais para que nossas equipes possam dar suporte aos clientes, além de reconhecer os resultados alcançados pelas micro e pequenas empresas da Região, incentivando o empreendedorismo e a adoção de melhores práticas. São parcerias com o governo federal, prefeituras e universidades, assim como organizações sociais e privadas, entre elas a Central Única das Favelas (Cufa), na Bahia, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

- **Brasil pra Elas:** em parceria com o Ministério da Economia, Sebrae e diversas instituições parceiras, promovemos, por meio do Programa Crediamigo, as "Caravanas Brasil pra Elas", mutirões de empreendedorismo para mulheres nano e microempreendedoras, ofertando diversos serviços ao público feminino, como palestras e cursos diversos, orientação financeira, prospecção de negócios e formalização de contratos.
- **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:** em março de 2022, firmamos acordo de cooperação técnica com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos com

o intuito de facilitar o acesso de empreendedoras ao crédito e fortalecimento de instrumentos de combate à violência de gênero. Uma das iniciativas do acordo foi ofertar crédito nas modalidades individual e solidária da linha Crediamigo Delas.

- **Prêmio BNB de Empreendedorismo Feminino:** realizado em março de 2022, como parte das celebrações do Dia Internacional da Mulher e da Semana da Mulher Empreendedora, três clientes do Crediamigo foram premiadas em cada estado da área de atuação do Banco nas categorias "Inovação e Tecnologia", "Adoção de Práticas Socioambientais" e "Engajamento Feminino".
- **XIII Congresso Internacional de Microfinanças:** em outubro de 2022, compartilhamos experiências de sucesso dos programas Agroamigo e Crediamigo com outras instituições mundiais durante o XIII Congresso Internacional de Microfinanças, realizado em Piura, no Peru. O evento reuniu os principais atores do setor de microfinanças, autoridades, instituições reguladoras, especialistas e líderes nacionais e internacionais.

- **XV Prêmio Banco do Nordeste de Microfinanças e VII Prêmio Banco do Nordeste de Agricultura Familiar:** nove microempreendedores urbanos e nove produtores rurais de cada estado da área de atuação do Banco que montaram negócios transformadores em 2022 receberam reconhecimento, por meio dos programas Crediamigo e Agroamigo, pelos resultados e impactos em suas comunidades.



Firmamos parcerias com o governo federal, prefeituras e universidades, assim como organizações sociais e privadas, entre elas a Central Única das Favelas (Cufa), na Bahia, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Compromisso com a Sustentabilidade

(GRI 2-23, 2-24)

As iniciativas de impacto que lideramos com a oferta de produtos, serviços e na orientação aos nossos clientes estão diretamente conectadas ao que hoje conhecemos como a sigla ASG. Antes mesmo das discussões sobre a temática serem compiladas e formalizadas em uma Agenda, o Banco já colocava em prática ações pela promoção de transformações sociais e econômicas relacionadas à agricultura familiar, gestão de microfinanças e estímulo à produção de energia renovável.

Em 2022, tivemos como destaque a renovação da adesão ao Pacto Global da ONU, reafirmando nosso engajamento no esforço mundial pela implementação dos princípios que compõem o acordo, nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, assim como no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que estão a cada dia mais presentes em nosso planejamento empresarial, permeando nossas estratégias de atuação.

Aderimos, ainda, ao Programa Brasileiro GHG Protocol, responsável pela adaptação ao contexto brasileiro da referida metodologia de desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Também integramos e firmamos os seguintes movimentos e compromissos:

- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos;
- Protocolo Verde, que reúne bancos públicos na adoção de critérios de sustentabilidade na concessão de crédito e de boas práticas administrativas;
- Carta Aberta – Empresas pelos Direitos Humanos, documento do Estado Brasileiro que reforça o compromisso das empresas na defesa e promoção dos direitos fundamentais das pessoas;
- Declaração sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (Paris Development Banks Statement on Gender Equality and Women's Empowerment), que busca a promoção por meio do sistema financeiro internacional;
- Water Finance Coalition, coalizão que reúne bancos públicos de desenvolvimento, nacionais e internacionais, no financiamento do setor de água e saneamento dentro do ODS 6 (Água Potável e Saneamento), além de contribuir para os objetivos do Acordo de Paris e para a proteção da biodiversidade;
- Water.org, com um acordo de cooperação técnica firmado em novembro de 2022, por meio do Crediamigo, para proporcionar a melhoria de acesso à infraestrutura de água potável e saneamento para propriedades urbanas, desenvolvendo soluções para clientes e potenciais clientes do microcrédito urbano;
- Linha de crédito para mulheres, em forma de acordo de cooperação com o governo federal para disponibilizar capacitação e desenvolvimento de nano e microempreendedoras no escopo do Projeto Qualifica Mulher;
- Projeto Salve uma Mulher, com ações voltadas para conscientização e sensibilização sistemática em prol do enfrentamento à violência contra as mulheres.





Em relação à gestão dos direitos humanos, nossa jornada de desenvolvimento da Agenda ASG envolveu a participação na Trilha de Direitos Humanos do Pacto Global da ONU, viabilizada por meio do Termômetro de Direitos Humanos Proactiva/Pacto Global, em julho de 2022. A ferramenta é tecnicamente embasada nas melhores práticas em Empresas e Direitos Humanos (EDH), incluindo os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos ("POs") e Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.

(GRI 3-3 Inclusão social, educativa e produtiva, GRI 203-2)

A responsabilidade social é uma pauta presente nas discussões da alta liderança, endossando os compromissos assumidos com os públicos internos e externos. As mudanças nos modelos de negócios e no entendimento do papel das empresas que ocorreram no período da pandemia de covid-19 e no pós-pandemia, contribuíram para acelerar ainda mais a integração da Agenda ASG em todo o Banco.

Em 2020, com o apoio da Diretoria, do Conselho de Administração e dos Comitês de Gestão, criamos o

Grupo de Trabalho (GT) ESG. Ele foi responsável por realizar um diagnóstico do tema em toda a instituição, entender o posicionamento de momento e trazer o olhar do mercado e da concorrência para o apoio das iniciativas futuras.

Esse trabalho contribuiu para que estivéssemos preparados para as novas regulamentações do Banco Central, em 2021, que incluíram a reestruturação da área de Sustentabilidade, a criação de um Comitê de Sustentabilidade e uma nova política sobre o tema, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

A temática da Sustentabilidade vem se desenvolvendo gradativamente em nosso planejamento anual, com a publicação de relatórios anuais desde 2009, e passa a figurar de forma ainda mais estratégica em 2022 com a publicação deste primeiro Relatório Integrado, que contribui para o entendimento de sua transversalidade. Podemos observar avanços que incluem a aplicação prática, tanto em projetos já existentes quanto em novas formas de pensar e evoluir de forma acelerada por soluções que atendam às demandas da sociedade.



Mais informações sobre nossos compromissos com a sustentabilidade podem ser acessadas [aqui](#).

Estratégia ASG

A Estratégia ASG teve início com a construção de uma jornada a ser comunicada à sociedade e suas Dez Linhas de Ação em termos de impactos. Identificamos os ODS prioritários e passamos a assessorar as áreas incorporando a temática no desenvolvimento de ações, produtos e serviços.

Para ampliar a comunicação de nossa estratégia com os públicos de interesse, inauguramos uma página específica sobre as ações de Sustentabilidade em nosso site que reúne nossas iniciativas internas e externas. Ela pode ser acessada [aqui](#).

Contamos com indicadores que retratam o andamento de nossas Linhas de Ação que são mensurados, em sua maioria, por meio de impacto financeiro. Em relação à primeira linha de ação – Crédito de Impacto Positivo –, por exemplo, passamos a adotar a taxonomia de Financiamento de Impacto Positivo no lugar de Crédito Verde, em um trabalho feito em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e adaptado para a nossa metodologia para podermos englobar a contribuição positiva a partir de setores econômicos ou de produtos, independentemente do setor. Assim, fechamos 2022 com 64% de todos os financiamentos realizados em setores de impacto positivo.

¹ Dados do Resumo Executivo da Estratégia ASG 2022. Informações detalhadas sobre as linhas de ação e indicadores estão disponíveis [aqui](#).

Linhas de Ação e resultados em 2022¹

Linha de Ação	Indicador	Resultado
 1 - Crédito de Impacto Positivo	Financiamentos em setores econômicos de impacto positivo	R\$ 22,89 bilhões
	Recursos desembolsados em microfinanças urbanas	R\$ 10,62 bilhões
 2 - Inclusão Social e Inserção Produtiva	Recursos desembolsados em microfinanças rurais	R\$ 3,79 bilhões
	Apoio a Projetos Sociais	R\$ 7,1 milhões
 3 - Geração de Energia Renovável	Financiamento à energia renovável	R\$ 6,02 bilhões
 4 - Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável	Financiamento à agricultura familiar	R\$ 4,74 bilhões
	Financiamento ao agronegócio sustentável	R\$ 144,1 milhões
 5 - Tecnologia, Inovação e Pesquisa	Apoio a pesquisa, inovação e difusão de tecnologias	R\$ 14,5 milhões
	Financiamento à inovação	R\$ 1,64 bilhão
 6 - Acesso à Água e Saneamento	Investimentos para acesso à água e saneamento	R\$ 115,5 milhões
	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	R\$ 1,37 bilhão
 7 - Desenvolvimento Territorial e Espacialmente Distribuído	Financiamento em municípios prioritários (Condsef-Sudene)	R\$ 26,64 bilhões
	Financiamento em municípios do Semiárido	R\$ 20,67 bilhões
	Consumo de água no Banco	159.240 m³
	Consumo de energia elétrica no Banco	37.142,30 MWh
	Consumo de combustíveis no CAPGV	3.172,46 GJ
	Reciclagem de resíduos gerados pelo Banco	198,12 t

Para mitigar e/ou prevenir os possíveis impactos negativos de nossa ação creditícia, adotamos critérios sociais e ambientais no processo de concessão de crédito e promovemos o incremento dos financiamentos a atividades e setores econômicos de impacto positivo.

Somos orientados pelos princípios e diretrizes da PRSAC e da Política Corporativa de Gestão de Riscos, além de contarmos com um arcabouço normativo interno que disciplina a concessão de crédito, a gestão de risco social, ambiental e climático, além da definição dos setores econômicos sujeitos a restrições em decorrência de aspectos de natureza social, ambiental ou climática, quando existentes. [SASB FN-CB-410a.2](#)





Responsabilidade pela Gestão de Impactos

(GRI 2-12, 2-13)

A responsabilidade pela gestão de impactos está disseminada na instituição de acordo com o tipo de impacto real ou potencial identificado. As informações sobre gestão de impactos são reportadas trimestralmente para a Diretoria Executiva. No que se refere a impactos sociais, ambientais e climáticos, a estrutura de governança, com suas respectivas atribuições, está constituída da seguinte forma:

Conselho de Administração (Consad)

- Aprovar e revisar as políticas de conformidade e gerenciamento de riscos, gerenciamento de capital, distribuição de dividendos e participações societárias, transações com partes relacionadas, remuneração, divulgação de fato relevante, porta-vozes, indicação e sucessão, bem como outras políticas estabelecidas na legislação ou em normativos internos do Banco;
- Discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas e código de conduta e integridade dos agentes;
- Aprovar e revisar a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, com o auxílio da Diretoria de Planejamento e do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital;
- Assegurar a aderência do Banco do Nordeste à PRSAC e às ações com vistas à sua efetividade;
- Assegurar a compatibilidade e a integração da PRSAC às demais políticas estabelecidas pela Instituição, incluindo políticas de crédito, de gestão de recursos humanos, de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de conformidade;
- Assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC;
- Estabelecer a organização e as atribuições do comitê responsável pela PRSAC no Banco do Nordeste;

- Assegurar que a estrutura remuneratória do Banco não incentive comportamentos incompatíveis com a PRSAC;
- Promover a disseminação interna da PRSAC e das ações com vistas à sua efetividade.

Diretoria Executiva

- Conduzir suas atividades em conformidade com a PRSAC e com as ações implementadas com vistas à sua efetividade.

Diretor de Planejamento

- Responder pelo cumprimento da PRSAC.

Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital

- Assessorar o Consad.

Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Sustentável

- Atuar no nível tático no gerenciamento da estratégia corporativa, formulação, atualização e coordenação de políticas e programas, integração de políticas públicas às políticas de crédito e monitoramento de indicadores de impacto em sustentabilidade.

2

Criação de Valor

Geração de Valor	30
Estratégia de Relacionamento	31
Gestão de Pessoas	37
Gestão de Recursos Naturais	49
Resultados Financeiros	52
FNE: Fonte Estável de Recursos	54



Geração de Valor

Infográfico interativo. Clique nos ícones para mais informações

Modelo de Negócios

Pilares

Atuação mercadológica

Empresas

Pessoas físicas

Entidades representativas

Linhas de negócio

Crédito especializado

Crédito a infraestrutura

Crédito comercial

Microfinança urbana

Microfinança rural

Portfólio de produtos e serviços

Operações de infraestrutura

Gestão de Portfólio e análise de crédito para fundos e programas de governo

Serviços bancários

Entradas



Capital Financeiro

FNE FNE Verde
FNE Sol Mercado de capitais

Recursos próprios
Outras fontes



Capital Humano

6.597 empregados
714 mulheres na liderança



Capital Intelectual

Universidade Corporativa
Financiamento Estudantil
FNE Inovação
FNE Startups

Etene

Hubine

Fundeci



Capital Manufaturado

Agências
Postos de atendimento
Caixas eletrônicos
Investimentos em transformação digital



Capital Natural

Primeiro inventário de emissões GEE
Responsabilidade Socioambiental



Capital Social e de Relacionamento

Prodeter Entidades representativas
Clientes Sociedade
Acionistas Governos



Saídas



Capital Financeiro

+ de 80% dos financiamentos destinados a **municípios prioritários**
R\$ 22,9 bilhões em financiamentos de **impacto positivo**
+ de 500 mil clientes ativos em **agricultura familiar**
R\$ 144,1 milhões em financiamentos de **agronegócio sustentável**



Capital Humano

+ de 90% dos **colaboradores capacitados** pela Universidade Corporativa
Formação de líderes mulheres para atingir a proporção de um para um em cinco anos



Capital Intelectual

87,44% de funcionários com nível superior (graduação, mestrado e doutorado)
R\$ 23,7 milhões financiados pelo **Fundeci**
60 startups selecionadas para estruturação e tração pelo Fundeci



Capital Manufaturado

292 agências
694 unidades de microcrédito
Digitalização de 85% dos contratos do Crediamigo com assinatura eletrônica



Capital Natural

Economia de 3,8% em energia em nossas operações
198 toneladas de resíduos gerados destinados à reciclagem



Capital Social e de Relacionamento

179 pontos de atendimento em microrregiões prioritárias
Participação em **mais de 20 associações e instituições**
Parcerias com ONGs e entidades nacionais e internacionais

Stakeholders

Cientes

Acionistas

Público Interno

Sociedade

Governo

Fornecedores

Indústria Bancária

Instituições de Desenvolvimento

Estratégia de Relacionamento (GRI 2-29)

Mantemos informações sobre contatos de relacionamento, classificadas por grupo de público, a fim de permitir maior integração e conhecimento quanto a cada segmento das partes interessadas. Essa divisão consiste em Clientes, Sociedade, Governo, Acionistas, Instituições de Desenvolvimento, Fornecedores, Indústria Bancária e Público Interno. A classificação é utilizada na formação de públicos-alvo para o planejamento e inteligência estratégica, estabelecimento de parcerias, ações de comunicação, eventos institucionais e promoção de engajamento, entre outros.

A base dessas informações é construída a partir de indicações, das diversas áreas do Banco, de pessoas ou organizações com quem nos relacionamos por meio de nossos produtos e serviços ou a quem prestamos informações. Esse relacionamento é estratégico para alavancar negócios, manter canais de comunicação contínuos, minimizar riscos e custos, identificar oportunidades e estimular a correta compreensão de nossas práticas.

O engajamento com esses públicos envolve informações enviadas e recebidas por plataformas de comunicação internas e externas, tais como intranet, internet e redes sociais. As interações também podem ocorrer por parte de clientes, fornecedores e sociedade em geral, por meio dos canais legais de atendimento, como o Serviço de Informação ao Cidadão (0800-728-3030 ou sic@bnb.gov.br) e o Serviço de Atendimento ao Consumidor (0800-728-3030). (GRI 2-26)

Mantemos uma Política de Relacionamento com clientes e usuários, atendendo à determinação do Banco Central, com regras de relacionamento com os clientes, especialmente o público considerado vulnerável, buscando uma relação satisfatória e equitativa.

Em 2022, aprimoramos o atendimento aos clientes ofertando treinamento às equipes responsáveis pelo contato com o público nas agências, canais de atendimento variados (especialmente nos meios digitais), e produtos e serviços diversificados, de forma a atender às necessidades dos diversos segmentos contemplados.

Os impactos puderam ser verificados por meio de nossa pesquisa anual de satisfação realizada junto a 1.067 clientes (numa amostra estratificada por segmentos e pelas áreas de atuação do Banco), a qual constatou um índice de aprovação satisfatório, com Índice Geral de Satisfação (IGS) de 8,23 e indicador de satisfação e fidelidade dos clientes – Net Promoter Score (NPS) – de 55. GRI 3-3 (Relacionamento, satisfação e acessibilidade do cliente)



Saiba mais sobre canais e
frequência de engajamento com
partes interessadas no Relatório
de Sustentabilidade 2022

Índice de Satisfação dos Clientes com Produtos e Serviços¹ (BNB2)

Fonte: Ambiente de Marketing

Linha de Ação	Indicador	2021	2022
Rede de agências	Quantidade, localização, acesso e conforto	8,10	8,25
Atendimento	Interesse e educação dos funcionários, acesso ao gerente, conhecimento dos produtos pelos funcionários, quantidade e agilidade dos caixas, tempo de espera, atendimento prioritário	7,90	8,10
Produtos e serviços	Produtos adequados, tarifas, juros, documentação necessária para obter crédito, exigência de garantia, agilidade na liberação do crédito	7,83	7,95
Autoatendimento	Segurança, quantidade de equipamentos, quantidade de transações possíveis, horário de funcionamento	7,58	8,05
Internet banking	Segurança, facilidade, quantidade de serviços	8,73	8,77
Mobile banking	Segurança, facilidade, quantidade de serviços	8,8	8,77
Centro de Relacionamento	Atendimento telefônico, quantidade de serviços, interesse dos atendentes, tempo de resposta	7,9	7,75
Índice geral de satisfação do cliente		8,3	8,2

¹ O grau de satisfação atribuído pelo cliente para cada pergunta avaliada é considerado numa escala de 1 a 10, utilizada para gerar uma média aritmética em cada item que, como indicado, é utilizado como subsídio para o índice de satisfação geral do cliente. Esse mesmo grau de satisfação atribuído pelos clientes a cada item avaliado considera na escala supra (de 1 a 10) os seguintes conceitos: "muito insatisfeito" (1 e 2); "insatisfeito" (3 e 4); "regular" (5 e 6); "satisfeito" (7 e 8); e "muito satisfeito" (9 e 10). (Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022)

Entre os destaques da pesquisa estão a melhoria do nível de satisfação com os serviços ofertados, aumento da credibilidade, maior aproximação do Banco com o seu público e reforço da imagem positiva junto à sociedade. Além disso, como decorrência dos resultados obtidos e tendo em vista a ligeira queda no IGS (de 8,3 em 2021 para 8,2 em 2022), elaboramos um plano de melhorias a ser executado no período de janeiro a dezembro de 2023, composto de ações com o objetivo de corrigir os pontos em que foram verificadas oportunidades de aperfeiçoamento.

Investimentos em acessibilidade

Investimos continuamente para ampliar o acesso aos serviços bancários a todos, reforçando nosso compromisso em proporcionar mais qualidade de vida aos nossos clientes e promover a inclusão financeira de pessoas desfavorecidas. Em nosso escopo de atuação, definimos como segmentos prioritários, que são considerados públicos vulneráveis: Pessoas Físicas (idosos, pessoa com deficiência e pessoas de baixa escolaridade), Microempreendedor Urbano, Microempreendedor Rural e Agricultura Familiar.

Para proporcionar atendimento adequado aos clientes, capacitamos continuamente nossos empregados. Até 2022, um total de 10.479 capacitações foram realizadas para atendimento a clientes com deficiência ou mobilidade reduzida.

Para melhorar as condições de atendimento e fluxo de clientes, especialmente do público prioritário, adquirimos em 2022 um novo Sistema de Gerenciamento de Atendimento, instalado em toda nossa rede de agências. Disponibilizamos também soluções técnicas para garantir acessibilidade e prioridade a pessoas com deficiência, conforme a figura a seguir. [\(GRI FS14\)](#)



Atendimento prioritário

- Assentos reservados
- Guichês, caixas eletrônicos e sanitários adaptados
- Rampas de acesso
- Vagas de uso preferencial



Deficientes auditivos

- Pelo menos um funcionário treinado em Libras em cada agência bancária
- Portal do Banco com assistência em Libras



Pessoas com deficiência visual ou auditiva

- Materiais, instruções e informações em braille
- Portal do Banco e internet banking com leitores de tela

Todas as nossas agências (100%) estão em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade, proporcionando a todo o público as condições adequadas de utilização das instalações e garantido o acesso aos serviços disponibilizados, conforme parâmetros a seguir. [\(GRI FS14\)](#)

Acessibilidade no Banco do Nordeste

Acesso ao interior das agências no mesmo nível do passeio ou por meio de rampas ou de elevador/plataforma elevatória (onde necessário).

Disponibilidade de banheiros acessíveis: um banheiro, no mínimo, nos prédios existentes quando da publicação do Decreto nº 5.296/2004, e dois banheiros nos prédios construídos ou reformados após o Decreto.

Mobiliário acessível para atendimento de clientes na área de atendimento geral e na bateria de caixas (pelo menos uma estação de atendimento em cada ambiente).

Piso podotátil, aplicado em todas as agências, para sinalização voltada a pessoas com deficiência visual.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Ao longo de 2022, foram feitas 45 intervenções da Área de Engenharia e Arquitetura nas agências, tanto para fins de reforma quanto de manutenção das unidades aos aspectos de acessibilidade, segurança e conforto. Além disso, realocamos três agências para prédios mais modernos e compatíveis com todos os requisitos técnicos necessários.



Sociedade

Atendemos agentes econômicos de todos os portes, formais e informais, em todos os setores de atividades econômicas, e pessoas físicas, ofertando crédito de longo e de curto prazos, operações de investimentos, serviços financeiros e não financeiros, além de financiamento estudantil. [\[GRI 2-6\]](#)

Nossa capilaridade nos permite atuar de forma precisa dentro dos territórios para gerar os melhores resultados possíveis a partir dos financiamentos para a cadeia de valor, especialmente com produtos como o Agroamigo e Crediamigo. Com seu desdobramento na prática, ao executarmos o [Programa de Desenvolvimento Territorial \(Prodeter\)](#), movimentamos toda uma cadeia produtiva ao formar grupos para atuação territorial, com representantes institucionais, produtivos e de capacitação, entre outros.

Para a execução do plano territorial, o Banco atua como um articulador e pode contar com a participação de outras instituições parceiras em agendas que são aprovadas pelo comitê gestor do projeto. Dessa forma, impulsionamos também o desenvolvimento de outras regiões adjacentes, visto que o consumo de produtos e serviços nas proximidades é estimulado com a evolução das atividades econômicas locais.

Nossa contribuição para a melhoria dos indicadores sociais regionais também se dá por meio do apoio direto ou indireto a projetos que fazem a diferença na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em 2022, desenvolvemos iniciativas de três formas:

[\[GRI 3-3 \(Inclusão social, educativa e produtiva\)\]](#)

- Concessão de apoio a projetos sociais com recursos de incentivos fiscais, com a destinação de parte do imposto de renda devido do Banco para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA), para o Fundo dos Direitos do Idoso e para projetos esportivos (por meio da Lei de Incentivo ao Esporte);
- Realização de campanhas com colaboradores, clientes e parceiros para destinação de parte de seu Imposto de Renda devido para o FIA e para o Fundo dos Direitos do Idoso;
- Promoção da campanha Natal Social, mobilizando a sociedade para arrecadação de recursos financeiros e 70 toneladas de alimentos não perecíveis para doação à população em situação de vulnerabilidade.



Incentivos à cultura regional

Em março de 2022, lançamos o Banco do Nordeste Cultural, estratégia voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas da cultura que contempla artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura e música. Contribuímos com apoio e incentivo financeiro, difusão da produção artística, promoção de ações formativas para artistas, pesquisas sobre o mercado e agentes produtivos, aproximação da cultura com a ação de crédito e desenvolvimento de iniciativas territoriais.

Entre as ações desenvolvidas no período estão:

Acervo artístico

- Aquisição de obras de artistas dos estados da nossa área de atuação, para atualização do acervo institucional;
- Realização de exposições nas capitais do Nordeste, com público superior a oito mil pessoas.

Galerias urbanas

- Programa de valorização da arte urbana;
- Apresentação de grandes telas homenageando a música paraibana, feitas por artistas locais, instaladas nas fachadas das agências do Banco do Nordeste nas maiores cidades do estado.

Aruandando no Brejo

- Mostra de cinema realizada em cinco teatros do brejo paraibano, ampliando o acesso da população à produção artística do estado;
- Parceria com o festival de cinema Fest Aruanda, a empresa Energisa e as prefeituras dos municípios que receberam o evento.

Espaço Banco do Nordeste Cultural

- Instalado no Centro Administrativo do Banco do Nordeste em Fortaleza, o espaço é voltado aos colaboradores do Banco;
- Programação aliada a ações de saúde preventiva dos empregados, gerando aproximação com a pauta cultural desenvolvida pelo Banco.

A população também pode usufruir dos Centros Culturais Banco do Nordeste (CCBN), espaços que oferecem programação gratuita e de qualidade, com atividades de artes cênicas, artes visuais, audiovisual, humanidades, literatura e música. Somos mantenedores de três unidades – Fortaleza, Cariri e Sousa (PB), que ao todo receberam mais de 165 mil visitantes em 2022 e cujo custo operacional total foi de R\$ 8.096.788,91. [\(GRI 203-1\)](#)

Centro Cultural	Custo Administrativo	Programação	Visitantes em 2022
CCBN-CARIRI	R\$ 1.113.522,41	R\$ 1.061.764,25	48.404
CCBN-FORTALEZA	R\$ 1.684.230,96	R\$ 1.613.959,45	45.066
CCBN-SOUZA	R\$ 1.446.331,00	R\$ 1.176.980,84	72.129
Total	R\$ 4.244.084,37	R\$ 3.852.704,54	165.599



Acionistas

Em 31 de dezembro de 2022, nossa composição acionária estava dividida conforme tabela a seguir:

Acionistas	Quantidade de Ações	% do Capital
União Federal	47.896.165	55,45%
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	34,97%
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	7,19%
Outros	2.063.731	2,39%
Total	86.371.464	100,00%

Fonte: Formulário de Referência 2023 – Versão 9

Associações

Organizações às quais o Banco do Nordeste é associado (2022) (GRI 2-28)

Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)

Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs)

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Mercado de Capitais (Anbima)

Associação Brasileira de Bancos (ABBC)

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)

Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE)

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP)

Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)

Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)

Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)

Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (Apimec)

Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide)

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei)

Associações comerciais

Câmaras de dirigentes lojistas

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban)

Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex)

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef)

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Fornecedores

Trabalhamos com fornecedores dos segmentos de informática, engenharia, materiais, mobiliários e equipamentos, comunicações e locação de mão-de-obra, dentre outros, de todas as regiões do Brasil e, considerando a especificidade de alguns serviços, há também fornecedores estrangeiros. [\(GRI 2-6\)](#)

Durante o ano de 2022, firmamos um total de 626 contratos/autorizações de fornecimento, com 398 fornecedores diversos, representando o valor total inicial contratado atualizado de R\$ 571,086 milhões. No mesmo período, estiveram vigentes 1.214 contratos com 987 fornecedores, gerando um desembolso de mais de R\$ 1,7 bilhão no referido exercício.

Em 2022, o Banco iniciou a revisão do nosso regulamento de compras e licitações com a análise de riscos social, ambiental e climático. Paralelamente, a Comissão de Ética, em parceria com as áreas relacionadas, desenvolveu uma cartilha para o engajamento dos fornecedores com nossa agenda de sustentabilidade.

Proteção aos Direitos Humanos

GRI 3-3 (Proteção aos Direitos Humanos)

Operações com fornecedores podem apresentar riscos significativos de casos de trabalho infantil, trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, trabalho forçado ou análogo ao escravo. Portanto, na relação com empresas contratadas para prestação de serviços em nossa área de atuação, adotamos um modelo que permite e garante a disseminação de boas práticas de gestão, o respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação trabalhista e a conservação do meio ambiente. [\(GRI 408-1, 409-1\)](#)

Somos embasados por nosso Código de Ética e a partir dele pautamos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros, compartilhando os padrões morais, éticos e de integridade constantes do documento e de nossa forma de atuação.

Fazemos a seleção de fornecedores e prestadores de serviços com imparcialidade e transparência, de forma a nunca existir favorecimento de qualquer es-

pécie, procurando sempre garantir a pluralidade e a livre concorrência entre eles, bem como a qualidade e a viabilidade socioeconômica dos serviços prestados e dos produtos fornecidos.

São exigidos dos fornecedores e prestadores de serviços, bem como dos eventuais parceiros:

I. A adesão ao conjunto de princípios, valores e condutas éticas e de integridade do Banco do Nordeste;

II. O respeito aos direitos humanos e à legislação vigente;

III. O cumprimento das exigências trabalhistas, ambientais, previdenciárias, fiscais e de segurança do trabalho;

IV. Um padrão de integridade representado pela adoção das regulamentações referentes à prevenção e ao combate à corrupção;

V. A não utilização de trabalho infantil, escravo ou em condições degradantes, inclusive na cadeia produtiva de seus fornecedores;

VI. Responsabilidade socioambiental e compromisso com a sustentabilidade de suas atividades.



Gestão de Pessoas

Nossa Gestão de Pessoas acompanha a missão de transformar vidas em nossa região de atuação. Buscamos desenvolver seres humanos integrais que podem e devem promover a diferença na sociedade e nos empenhamos para que nossos empregados possam utilizar todo o seu potencial dentro do ambiente de trabalho de forma saudável, produtiva e orientada a resultados.

Temos uma área de Gestão de Pessoas ativa que atua como parceira estratégica dos gestores a partir de ferramentas do dia a dia que contribuem para a alavancagem das metas, como indicadores de desempenho, *feedback*, qualidade de vida e capacitação, entre outras.

Informações relativas a empregados por região¹ GRI 2-7

Indicadores	Número de empregados		Número de empregados permanentes		Número de empregados temporários		Número de empregados em tempo integral		Número de empregados de período parcial		
	Período	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Localização Geográfica / UF	Alagoas	230	253	230	253	0	0	230	253	0	0
	Bahia	857	923	857	923	0	0	857	923	0	0
	Ceará	3109	2794	3106	2791	3	3	3109	2793	4	4
	Distrito Federal	18	13	18	13	0	0	18	13	0	0
	Maranhão	381	405	381	405	0	0	381	405	0	0
	Paraíba	320	331	320	331	0	0	320	331	0	0
	Pernambuco	538	570	538	570	0	0	538	570	0	0
	Piauí	327	341	327	341	0	0	327	341	0	0
	Rio de Janeiro	3	4	3	4	0	0	3	4	0	0
	Rio Grande do Norte	294	309	294	309	0	0	294	309	0	0
	São Paulo	11	9	11	9	0	0	11	9	0	0
	Sergipe	271	277	271	277	0	0	271	277	0	0
	Espírito Santo	50	50	50	50	0	0	50	50	0	0
	Minas Gerais	302	318	302	318	0	0	302	318	0	0
Total		6711	6597²	6708	6594	3	3	6711	6596	4	4

¹Não existem no Banco do Nordeste empregados em regime de trabalho sem garantia de carga horária.

²O indicador GRI 2-7 não considera dois colaboradores que ocupam cargo de diretoria e que não são empregados de carreira do banco, considerados no indicador GRI 405-1. Dessa forma, existe uma diferença numérica entre os indicadores.

Principais projetos

Em 2022, o Banco deu um passo de grande importância em inovação com a implementação do MeuRH. O sistema eletrônico integrado permitiu digitalizar 90% dos processos da área e unificar os cinco sistemas de gestão que existiam anteriormente. O MeuRH reúne as informações de rotina – como cadastro, folha de pagamento, ponto eletrônico, benefícios e solicitação de férias – e permite o acompanhamento dos empregados desde o início de sua jornada, da convocação após o concurso público e admissão até sua aposentadoria.

Com a ferramenta, que pode ser acessada por um aplicativo de celular, promovemos uma mudança com diversos benefícios nos pilares Ambiental (com a extinção do uso de papel nos processos); Social (simplificando e agilizando a tramitação de operações); e de Governança (que incluem a melhor gestão dos arquivos, além da segurança em sua guarda e transparência no acesso às informações desejadas).

Em 2022, tivemos a autorização do governo federal para a inserção de cláusulas importantes no acordo coletivo. Foram elas: a continuidade das negociações salariais após o período da pandemia de

covid-19, e a adoção do teletrabalho híbrido de forma definitiva, com um novo modelo focado no desempenho dos funcionários e a adição de ajuda de custo.

Prezamos por relações de trabalho transparentes e nossa área de Gestão de Pessoas conta com uma mesa única de negociação com as entidades representativas, em que busca conciliar os interesses do Banco e os interesses dos empregados e seus sindicatos. Nesse sentido, e conforme disposto em nosso Código de Ética (Art. 30, XVIII), respeitamos a liberdade de associação sindical de nossos empregados e temos a negociação como prática permanente e modo preferencial de solução de conflitos trabalhistas. Além disso, contamos com uma Comissão interna que debate com os empregados a dinâmica das relações trabalhistas, recebe as demandas e trabalha para viabilizar os acordos. [\(GRI 407-1\)](#)

Desempenho, atração e retenção

Em 2022, consolidamos o modelo de avaliação de desempenho de nossos funcionários no programa ConverGente, construído pelas áreas de Gestão de Pessoas e Planejamento e apresentado em encontros presenciais e *lives*. O programa abrange todos os empregados, independentemente de gênero e

categoria funcional², e tem como objetivo otimizar resultados por meio da *performance* dos colaboradores e considerando fatores da Agenda ASG, como boas práticas de governança. [\(GRI 404-3\)](#)

A partir desse processo, o objetivo é que a avaliação apoie a Gestão de Pessoas no acompanhamento da evolução dos funcionários e de suas áreas de atuação para a criação e alcance de metas, bem como, no futuro, utilizá-la como parâmetro para repercutir em benefícios financeiros.

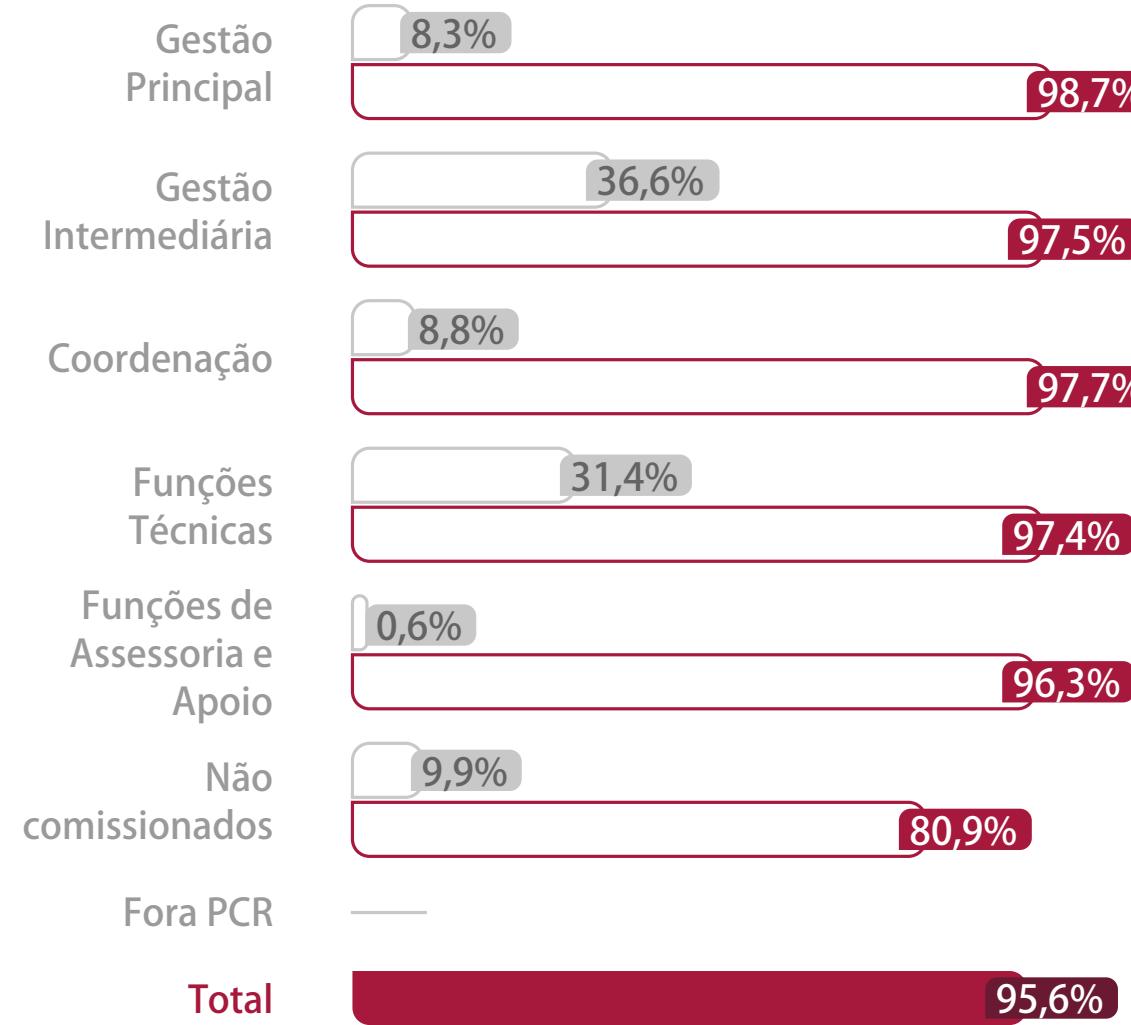
Em 2022, dos nossos 6.594 empregados de carreira, 6.311 passaram pela avaliação de desempenho, o que equivale a 95,71% do total. Na modalidade 'Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem'², 36 empregados foram avaliados, o equivalente a 0,55% do total, sendo oito do sexo feminino e 28 do sexo masculino, o equivalente a 22,22% e 77,78%, respectivamente. [\(GRI 404-3\)](#)

Em 2022, dos nossos 6.594 empregados de carreira, 6.311 passaram pela avaliação de desempenho, o que equivale a 95,71% do total.

²Conforme norma interna, todos os colaboradores estão sujeitos à Avaliação de Desempenho, exceto: (i) colaboradores que não têm pelo menos três meses de efetivo exercício de suas atribuições durante o período avaliativo; (ii) colaboradores que estão em período de experiência e, portanto, estão sendo acompanhados pela Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem, ou concluíram esse período há menos de três meses da data final do período avaliativo.

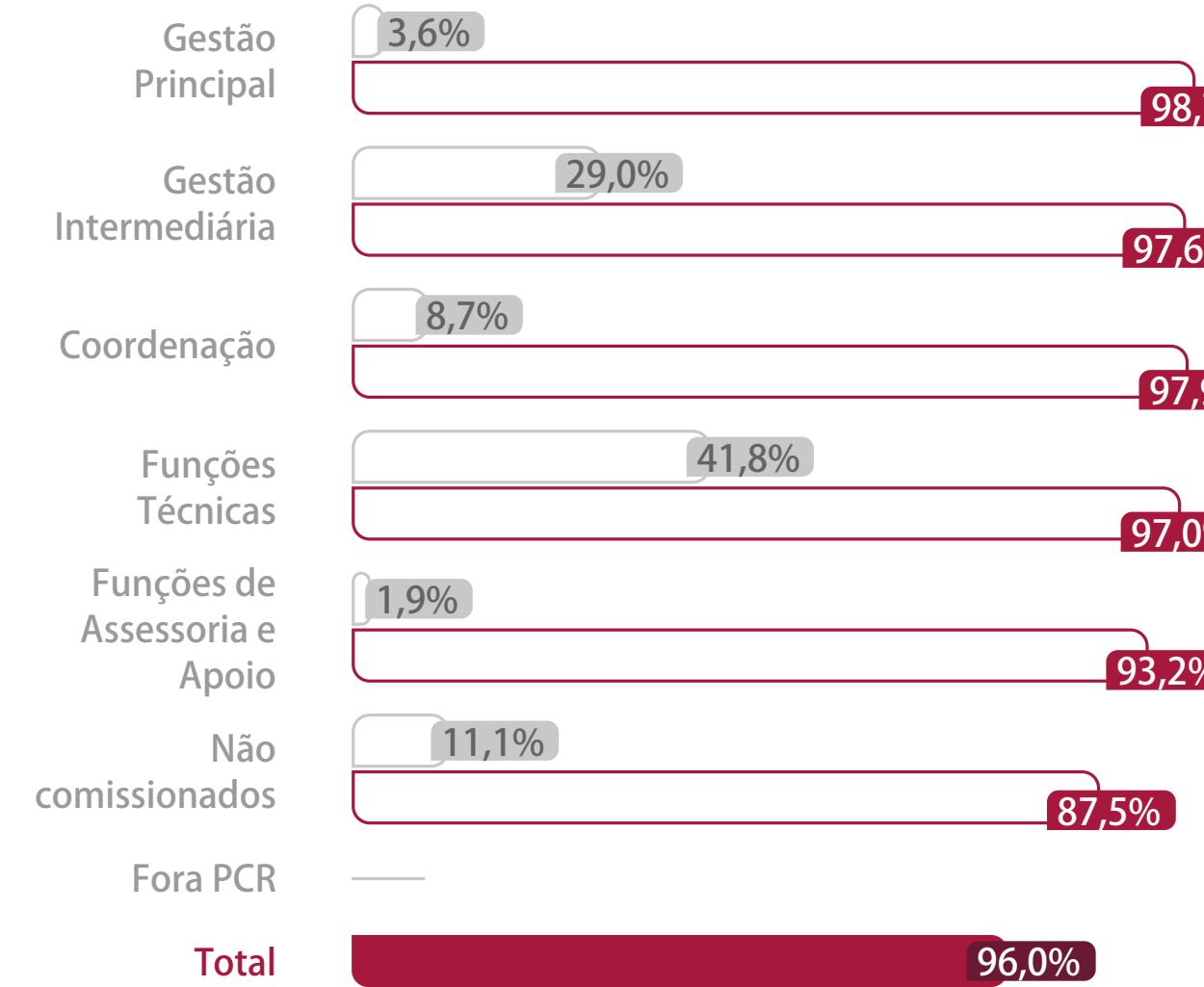
Percentual de empregados avaliados na avaliação de desempenho (GRI 404-3)

Homens


 % do Total

 % da CF

Mulheres


 % do Total

 % da CF

Como integrantes da administração indireta, nosso quadro de empregados é formado por meio de concurso público, como determina a legislação vigente. Os editais, quando lançados, são publicados no Diário Oficial da União e no site da empresa organizadora do concurso, com a finalidade de preencher as vagas disponíveis e formar cadastro de reserva, obedecendo à legislação quanto às vagas reservadas a pessoas com deficiência e negros. **(GRI 401-1)**

A respeito da proteção de direitos humanos, todas as condições de trabalho e remuneração apresentadas no edital de seleção de nossos empregados são cumpridas, preocupando-nos, inclusive, com o combate ao trabalho escravo ou análogo, trabalho infantil e/ou adolescente, proveito criminoso da prostituição e outras exigências legais de cunho social. **(GRI 408-1, 409-1)**



Em 2022, promovemos um concurso público para a área de Tecnologia da Informação, que resultou na admissão de 90 empregados para apoiar um setor que está em constante evolução dentro do Banco e demanda alocação e retenção de talentos.

Já em 2023, conquistamos o selo Great Place to Work (GPTW), que atesta as boas práticas e reconhece o Banco como um dos melhores lugares para se trabalhar, o que também é um chamariz para despertar o interesse em nossos processos seletivos. Nossa cultura organizacional, fortalecida e baseada em valores e crenças, além do orgulho em pertencer, foram inclusive os principais pontos apontados pelos funcionários dentro do índice do GPTW.

**Em 2022,
promovemos um
concurso público
para a área de
Tecnologia da
Informação,
que resultou na
admissão de 90
empregados.**

Em nosso trabalho de retenção de talentos, contamos com a plataforma Promova-se, em que os funcionários são ranqueados em desempenho e avaliação curricular, o que permite ter uma visão completa de suas potencialidades para fazer as alocações e promoções corretas, priorizando suas competências, a inclusão e a equidade.

Entre os benefícios que oferecemos aos empregados estão: férias anuais (inclusive para uso parcelado); cinco ausências abonadas anuais; auxílio-enfermidade; seguro de vida em grupo; auxílio-refeição mensal; auxílio-cesta alimentação mensal; 13ª cesta-alimentação; 13º salário; participação nos lucros da empresa; licença-maternidade/paternidade estendidas, inclusive para adoção e previdência privada. Não há diferenciação decorrente da jornada de trabalho contratual do empregado, sendo os mesmos benefícios ofertados para todos os empregados. [\(GRI 401-2\)](#)

O Banco oferece, ainda, patrocínio parcial no custeio de plano de saúde a seus empregados, cujo objetivo é prestar assistência médica a seus associados e dependentes, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ao ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde. Além disso, todos os empregados – ativos e aposentados – são cobertos por uma apólice de seguro de vida em grupo. [\(GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)](#)

Já a rotatividade de empregados é impactada tanto pelas contratações realizadas para as vagas existentes (dentro do limite estabelecido pelos órgãos reguladores) como pelas demissões, que podem ocorrer a pedido do empregado ou por justa causa. [\(GRI 401-1\)](#)

Mantemos um canal interno de comunicação aberto para que os funcionários possam interagir diretamente com o RH para dúvidas, sugestões ou reclamações: **o *3404.** Até o final 2022, foram **mais de 3 mil** demandas recebidas e atendidas.

Planos de aposentadoria (GRI 201-3)

Somos patrocinadores de dois planos de previdência complementar, um plano do tipo Benefício Definido (BD) e um plano de Contribuição Variável (BD + CV), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar.

A Capef conta com áreas específicas para administração dos investimentos, além de assessoria de gestão, que reforça o monitoramento dos riscos de investimentos. Os investimentos são acompanhados de modo a verificar questões voltadas a enquadramentos, retornos dos ativos e evolução da meta atuarial do plano.

O Plano BD encerrou o 2022 com 1.062 participantes ativos, 3.720 aposentados e 1.500 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 11,54%, acima da sua meta atuarial de 11,23%, o equivalente a 102,76% da referida meta.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.764 participantes ativos, 380 aposentados e 89 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV I de 6,55%, abaixo da meta atuarial de

11,07%, é justificada pela alta volatilidade do cenário econômico de 2022. Tal volatilidade foi causada por fatores externos e internos. Externamente, a percepção de uma atividade econômica global fraca, inflação elevada no mundo e prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia. Internamente, expectativas de baixo crescimento econômico para os próximos anos e incertezas fiscais causaram estresse nos mercados impactando mais fortemente os ativos de maiores riscos.

Cumpre ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente, o desempenho dos dois planos no longo prazo é compatível com suas obrigações previdenciárias, pois ambos superam suas respectivas metas atuariais. Considerando os últimos 9 anos, incluindo o ano de 2022, no caso do BD, para uma meta de 175,54%, a rentabilidade foi de 197,38%, e no caso do Plano CV I, para uma meta de 169,56%, no mesmo período, a rentabilidade foi 169,76%.

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Nordeste atende à paridade estabelecida na Resolução nº 09, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), registrando em 30.06.2023, a relação contributiva de 1:1. O percentual de contribuição varia por plano e *status* do contribuinte (ativo ou assistido), conforme a seguinte discriminação dos percentuais aplicáveis:

Percentual de contribuição	Ativos	Assistidos
Plano BD	até 13% do salário de contribuição	19,2% sobre os benefícios
Plano CVI	até 7,5% do salário de contribuição	-

Para a definição do percentual dos ativos justos dos planos, utilizado para calcular o Passivo Atuarial, é considerada a proporção das provisões matemáticas vinculadas ao Banco, no âmbito da Capef. A proporção das Provisões Matemáticas vinculadas ao patrocinador Banco do Nordeste, no âmbito da Capef, está demonstrada a seguir:

Planos	30.06.2023
BD	99,53%
CVI	97,99%

Saúde e Qualidade de Vida

Contamos com políticas e diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho, que se concretizam no atendimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, na implementação de programas de Melhoria da Qualidade de Vida, de Assistência ao Empregado e de Prevenção à Saúde Mental.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) contempla todos os empregados e todas as áreas do Banco. Ele é composto por médicos do trabalho, engenheiros, técnicos de segurança do trabalho e técnico de enfermagem do trabalho, alocados em diferentes estados do Nordeste. (GRI 403-1)

A gestão da saúde ocupacional atua, principalmente, nos eixos preventivo e educativo, no intuito de mitigar os riscos de doenças e afastamentos do trabalho por empregados. Além do atendimento a questões regulatórias, essa atuação tem como objetivo proporcionar aos nossos empregados um ambiente de trabalho confortável, seguro e em permanente melhoria, com o oferecimento de saúde, segurança e qualidade de vida. **GRI 3-3 (Desenvolvimento e bem-estar de talentos)**

As Políticas, Diretrizes e Princípios de Desenvolvimento Humano do Banco estão comprometidas com a gestão de programas de bem-estar integral, visando propiciar melhor qualidade de vida e com base nos seguintes aspectos: **GRI 3-3 (Desenvolvimento e bem-estar de talentos)**

- Promoção de estilo de vida saudável;
- Redução dos riscos ocupacionais;
- Atendimento de necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais dos indivíduos;
- Prevenção do agravio de problemas de saúde;
- Promoção da qualidade de vida no trabalho;
- Compromisso com a saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- Prevenção de acidentes e doenças laborais.

As abordagens utilizadas para a gestão do bem-estar – preventivas e educativas – ocorrem por meio de programas, ações, prestação de serviços, palestras, treinamentos e rodas de conversa com os colaboradores; fiscalização da segurança do ambiente e do cumprimento das normas; realização de campanhas de promoção de saúde e de programas de prevenção e controle de acidentes; e orientação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa). **GRI 3-3 (Desenvolvimento e bem-estar de talentos)**

Todos os empregados se submetem aos exames ocupacionais previstos na Norma Regulamentadora 7 – que determina a implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Operacional –, quando aplicáveis, sendo os exames periódicos realizados anualmente. A consulta clínico-ocupacional é realizada durante o horário do expediente e, sempre que possível, no próprio local onde o empregado desenvolve suas atividades. A equipe que tem acesso aos exames assina um termo de confidencialidade, e os resultados obtidos são utilizados exclusivamente para direcionar intervenções pontuais de medicina do trabalho e orientar ações de prevenção direcionadas ao corpo funcional. **GRI 403-3**

Com a entrada em vigor do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) do Ministério do Trabalho e Emprego, em janeiro de 2022, passamos a fazer o mapeamento das condições e ambientes de trabalho, que demandou a mudança de processos em nossa central de saúde, coordenada pela equipe dos Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Esse mapeamento envolveu a aquisição de uma solução de inteligência para o cruzamento de índices de insalubridade nos locais de trabalho e de índices de afastamento dentro desses mesmos locais.

Iniciamos em 2022 os exames médicos anuais de forma eletrônica. Incluímos indicadores relacionados à saúde emocional para podermos atuar de forma preventiva em ações pelo bem-estar de nossos empregados, gerando impactos reais positivos a partir de ações que contribuam para mantermos profissionais capacitados e motivados em suas áreas e atividades, bem como atualizados para o mercado. [\(GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)\)](#)

Com essas ações, visamos à redução das taxas de absenteísmo, apoiando nossos empregados em iniciativas pela saúde mental. Complementando as iniciativas, a equipe do SESMT promove visitas periódicas aos escritórios e agências para capacitar os gestores sobre como lidar com as questões emocionais de suas equipes.

O foco na saúde emocional inclui, ainda, um programa de escuta psicológica – o De Bem com Você Mesmo, criado em fevereiro de 2020, que garante apoio e suporte emocional aos empregados em situações de crise. Outra iniciativa importante nesse sentido é o Mexa-se, programa de atividade física em parceria com o Gympass, que busca proporcionar aos colaboradores a prática de atividade física regular, o que também ajuda na saúde mental.

[\(GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)\)](#)

O eixo do bem-estar também se encontra amparado na mitigação do principal risco ocupacional do Banco, o ergonômico, ao proporcionar ações educativas e postos de trabalho adequados ao perfil de cada empregado, incluindo os colaboradores com deficiência que necessitam de equipamentos adequados para a execução de suas atividades.

[\(GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)\)](#)

No que diz respeito ao esclarecimento de dúvidas e à recepção de sugestões, o Banco possui a Central de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, que também atua em campanhas de conscientização/capacitação sobre saúde e segurança no trabalho por meio dos canais institucionais. [\(GRI 403-4\)](#)

Os programas de prevenção abrangem todos os nossos empregados. São exemplos deles as campanhas de vacinação contra a gripe e de doação

de sangue e ações mensais, como Janeiro Branco (conscientização sobre a saúde mental), Setembro Amarelo (de conscientização, apoio e acolhimento), Outubro Rosa (prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata), entre outros. Igualmente importante é a campanha de prevenção de violência contra a mulher, que inclui um protocolo assinado com entidades representativas que a funcionária vítima de violência pode acionar a qualquer momento.

[\(GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)\)](#)

Nossas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipas) são formadas por colaboradores e constituídas de acordo com o dimensionamento dos escritórios e agências. Nas unidades em que elas são obrigatórias, a composição da Cipa considera funcionários indicados pelo Banco e empregados eleitos pelo nosso corpo funcional. No caso das unidades em que não há previsão legal para a constituição da Cipa, escolhemos um empregado como representante dos trabalhadores.

[\(GRI 403-4\)](#)



Diversidade e inclusão

GRI 3-3 (Diversidade, inclusão e combate à discriminação)

Está determinado em nosso Código de Conduta Ética e Integridade, como um dos princípios de nossa atuação, que “todas as pessoas devem ser tratadas com igualdade, sendo inadmissível qualquer forma de discriminação, seja de origem social, cultural, étnica, sexual ou relativa a questões de cor, idade, religião, idioma, convicção filosófica ou política, orientação sexual, identidade de gênero, estado civil, condição física e psíquica, origem, grau de escolaridade, formação, aparência e nacionalidade”.

Em 2022, foi criado o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão do Banco do Nordeste. Ele tem como objetivo promover a valorização da diversidade e propiciar um ambiente de trabalho plural, inclusivo, saudável e sem discriminação de qualquer natureza, com ênfase nos aspectos étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, geracionais e de pessoas com deficiência, extensivo a todos os colaboradores (estatutários, empregados, terceirizados, bolsistas e jovens aprendizes).

Como parte do programa, implementamos o Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão do Banco do Nordeste, que aborda temas

e questões relacionados à valorização da diversidade, equidade e inclusão, suscitados pelo Banco e/ou por seus colaboradores, por meio da elaboração, implementação e acompanhamento de um plano de ação periódico, baseado em diagnóstico interno.

Em 2022, foi criado o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão do Banco do Nordeste.

Nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão atua em consonância com diversos instrumentos e políticas internos e abrange, prioritariamente, os seguintes temas:

Temas prioritários:

- Recrutamento e seleção;
- Vida e carreira;
- Capacitação/treinamento;
- Comunicação/divulgação;
- Recepção, apuração e tratamento de denúncias.

Instrumentos e políticas afins:

- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC);
- Política de Integridade e Ética;
- Programa de Integridade do Banco do Nordeste;
- Princípios de Desenvolvimento Humano;
- Diretrizes de Desenvolvimento Humano;
- Política de Seleção Interna e Sucessão de Administradores;
- Programa de Melhoria na Qualidade de Vida;
- Política de Gerenciamento Disciplinar;
- Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher.



Desenvolvemos continuamente diversas ações de combate ao preconceito que buscam desconstruir possíveis atitudes ou comportamentos que afetem homens e mulheres no mundo do trabalho. Entre as iniciativas estão treinamentos relacionados a aspectos de direitos humanos em nossa Comunidade Virtual de Aprendizagem, tais como: Atendendo Bem Pessoas com Deficiência; Libras; Integração e Colaboração e Pessoas com Deficiência – Direitos e Deveres; além de campanhas internas sobre ética nas relações de trabalho e combate ao preconceito e à discriminação. **GRI 3-3 (Proteção aos Direitos Humanos)**

Em relação a casos de discriminação e medidas corretivas tomadas, tivemos apenas uma denúncia referente a um processo interno, cuja apuração resultou no entendimento de que houve um problema procedural por parte do denunciante em sua inscrição. Do mesmo modo e visando prevenir outras ocorrências, a Comissão de Ética, ao ser notificada sobre esse caso, organizou e sediou nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, o XVIII Seminário do Fórum Nacional de Gestão da Ética, com o tema Ética na Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão. **(GRI 406-1)**

ASG em ações de gênero

Ao longo de 2022, o Banco atuou pelo fortalecimento das políticas ASG também nas iniciativas de gênero. Foi estabelecida uma meta corporativa de alavancagem da liderança feminina com a propor-

ção de um para um (a cada homem gestor, uma mulher gestora) em um prazo de cinco anos. A meta foi direcionada para a diretoria, dentro da Remuneração Variável dos Administradores (RVA), e aprovada em dezembro de 2022.

Entre as ações desenvolvidas estão a mudança de processos e o trabalho de sensibilização das Superintendências Estaduais, com planos de ação específicos para cada localidade para aumentar o percentual de líderes mulheres, assim como o lançamento de uma trilha de Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho em nossa Universidade Corporativa.

Em complemento, o Banco iniciou em 2022 o Impulsionando Mulheres na Liderança, programa de desenvolvimento focado em mulheres, que tem o intuito de mobilizar tanto as lideranças femininas atuais como possíveis líderes do futuro. Nesse sentido, ao longo do ano, identificamos as gestoras a serem capacitadas para atuarem como mentoras. O segundo passo do programa é o da capacitação das mentoradas.

Para 2023 e 2024, a meta é que todas as principais gestoras mulheres estejam capacitadas em liderança feminina, enquanto todos os gestores homens

devem estar treinados nos aspectos relacionados a equidade de gênero e diversidade. Queremos nos tornar referência no que diz respeito à igualdade de gênero, com cada vez mais mulheres presentes nos cargos de liderança.

Em comparação ao ano anterior, porém, ainda não houve mudanças significativas no número de empregados por gênero, conforme as seguintes tabelas:

Informações relativas a empregados por gênero² GRI 2-7

Período	Número de empregados		Número de empregados permanentes		Número de empregados temporários		Número de empregados em tempo integral		Número de empregados de período parcial	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Gênero ¹	Feminino	2178	2142	2178	2142	0	0	2176	2140	2
	Masculino	4533	4455	4530	4452	3	3	4531	4453	2
Total	6711	6597³	6708	6594	3	3	6707	6593	4	4

¹ Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

Não houve omissão de informação e nenhuma classificação de gênero alternativa pelos funcionários.

² Não existem no Banco do Nordeste empregados em regime de trabalho sem garantia de carga horária.

³ O indicador **GRI 2-7** não considera dois colaboradores que ocupam cargo de diretoria e que não são empregados de carreira do banco, considerados no indicador **GRI 405-1**.

Dessa forma, existe uma diferença numérica entre os indicadores.

Total de empregados ativos por categoria funcional e gênero em 2021/2022 (GRI 405-1)
2021
2022

Categoria Funcional (CF)	Mulheres			Homens			Total		Mulheres			Homens			Total	
	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	%	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	%
Diretoria Executiva	0	0,0%	0,0%	6	0,1%	100,0%	6	0,1%	0	0,0%	0,0%	7	0,2%	100,0%	7	0,1%
Gestão Principal	74	3,4%	17,0%	361	8,0%	83,0%	435	6,5%	78	3,6%	17,2%	375	8,4%	82,8%	453	6,9%
Gestão Intermediária	610	28,0%	27,4%	1619	35,7%	72,6%	2229	33,2%	636	29,7%	27,6%	1669	37,4%	72,4%	2305	34,9%
Coordenação	324	14,9%	36,0%	575	12,7%	64,0%	899	13,4%	190	8,9%	32,3%	399	9,0%	67,7%	589	8,9%
Funções Técnicas	787	36,1%	38,0%	1286	28,3%	62,0%	2073	30,9%	923	43,1%	39,1%	1437	32,2%	60,9%	2360	35,8%
Funções de Assessoria e Apoio	44	2,0%	64,7%	24	0,5%	35,3%	68	1,0%	44	2,1%	62,0%	27	0,6%	38,0%	71	1,1%
Não Comissionados	338	15,5%	34,0%	656	14,5%	66,0%	994	14,8%	271	12,7%	33,4%	540	12,1%	66,6%	811	12,3%
Contratados a Prazo Determinado	0	0,0%	0,0%	3	0,1%	100,0%	3	0,0%	0	0,0%	0,0%	3	0,1%	100,0%	3	0,0%
Fora do PCR	1	0,0%	10,0%	9	0,2%	90,0%	10	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Total	2178	100%	32,4%	4539	100%	67,6%	6717	100%	2142	100%	32,4%	4457	100%	67,6%	6599	100%

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Capacitação e desenvolvimento de talentos

A cada ano, elaboramos o Plano de Educação Corporativa, que tem como objetivo orientar todas as ações de capacitação, no sentido de prover as necessidades de competências, conhecimentos e habilidades dos empregados, alinhadas às diretrizes e resultados esperados pelo Banco. [\(GRI 404-2\)](#)

Dentro da plataforma de treinamento, cada colaborador pode fazer seu próprio acompanhamento e gestão profissional, buscando desenvolver as competências requeridas para mudanças de função ou ascensão profissional por meio dos eventos de capacitação oferecidos. Também promovemos programas de preparação à aposentadoria, com o objetivo de prestar assistência para a gestão de final de carreira e capacitar os participantes a tomar atitudes inovadoras, contribuindo para o planejamento dessa nova etapa da vida. [\(GRI 404-2\)](#)

Com o intuito de incentivar o desenvolvimento de pesquisa em nossas áreas de interesse, concedemos, ainda, patrocínios para o segmento de educação formal, por meio de editais de seleção para cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), buscando elevar o nível educacional dos nossos empregados.

[GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)](#)

Para isso, divulgamos anualmente a previsão da quantidade de oportunidades para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e áreas de interesse. Ao final do ano de 2022, havia 298 empregados com patrocínio em andamento.

Universidade Corporativa

[GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)](#)

A Universidade Corporativa (UCBNB) integra nosso compromisso em proporcionar aos empregados oportunidades de crescimento profissional e reconhecimento das potencialidades individuais, e garantindo a aplicação da Política de Educação Corporativa.

Por meio da educação continuada, o Banco busca ser reconhecido como um centro de excelência na gestão de conhecimento e no desenvolvimento de competências para a região Nordeste, contribuindo para o alcance de nossos objetivos estratégicos e resultados sustentáveis, para elevar o nível de qualificação e o comprometimento dos funcionários, e para a retenção de nossos talentos.

Com processos de avaliação de aprendizagem efetivos, a Universidade Corporativa visa garantir o desenvolvimento de capacidades e a atualização dos

empregados de cada uma das áreas que compõem o Banco, de forma que eles tenham condições de desempenhar suas responsabilidades e responder com eficiência aos desafios pessoais e do dia a dia, sendo motivados e atualizados em relação às melhores práticas de mercado.

O fortalecimento do capital intelectual do Banco também é função de nossa Universidade Corporativa, no sentido de formar líderes educadores e estimular o autodesenvolvimento como fonte de reforço das competências de cada um.

Oportunidades para todos

As ações de desenvolvimento humano são oferecidas para proporcionar e democratizar oportunidades de ascensão profissional e consideram critérios claros de acesso a treinamentos e suprimento de cargos e funções em Comissão, observando os interesses institucionais e assegurando aos empregados lisura e transparência em todos os processos relativos. Como exemplos, podemos destacar os processos de promoção, o programa de seleção interna Promova-se e Símbolos de Reconhecimento.

[GRI 3-3 \(Desenvolvimento e bem-estar de talentos\)](#)

Anualmente, são oferecidos diversos tipos de treinamento a funcionários de todos os níveis hierárquicos e em diferentes modalidades. Entre eles: capacitação

em habilidades comportamentais; capacitação especializada para os executivos; treinamento em metodologias ágeis; e atualização e formação de instrutores, incluindo gestores e equipes para os modelos de trabalho híbrido e remoto.

Em 2022, contabilizamos 54.623 treinamentos assistidos, dos quais 8.121 (14,9%) na modalidade presencial e 46.502 (85,1%) à distância, contemplando a participação de 90% do quadro funcional do Banco.

Desde a pandemia de covid-19, os treinamentos internos passaram a ser realizados, em sua maioria, no formato *online* ou de forma descentralizada, gerando maior eficiência nos investimentos realizados para o desenvolvimento dos empregados e ampliando a oportunidade de participação. Para treinamentos que necessitam de práticas presenciais, a Universidade Corporativa disponibiliza os formatos híbrido e totalmente presencial.

Em 2022, contabilizamos 54.623 treinamentos assistidos.

Média de horas de capacitação por Gênero e Categoria Funcional³: (GRI 404-1)

Gênero	2021		2022	
	Quantidade Horas	Média Horas	Quantidade Horas	Média Horas
Feminino	170.945	78,49	118.007	55,09
Masculino	382.373	84,24	292.426	65,64
Total Geral	553.318	82,45	410.433	62,22
Categoria Funcional				
Governança ¹	596	99,33	602	86,00
Gestão Principal	27.195	62,52	32.317	72,14
Gestão Intermediária	197.211	88,48	112.065	48,62
Coordenação	61.581	68,50	28.369	48,16
Funções Técnicas	131.461	63,42	145.665	61,72
Funções de Assessoria e Apoio	3.596	52,88	129	1,82
Não comissionado ²	131.678	131,15	91.285	111,87
Total geral	553.318	82,45	410.433	62,22

¹Categoria funcional corresponde aos cargos de Presidente e Diretores, a Diretoria Executiva.

²Na categoria funcional 'Não Comissionados' foram incluídos os colaboradores das categorias funcionais 'Não Comissionados' e 'Fora do PCR', apresentados no indicador **GRI 405-1**.

³A categoria 'Contratados a Prazo Determinado', apresentada no indicador **GRI 405-1**, inclui os cargos de Assessor Especial da Presidência e Economista-chefe, pois têm um contrato de trabalho *Ad nutum*. A Universidade Corporativa não fornece treinamento para quem ocupa este cargo e, portanto, não os considerou no cálculo.

Estratégia em 2022

A Universidade Corporativa focou em três grandes estratégias para 2022, contribuindo para os resultados positivos da organização:

- A realização e o acompanhamento do Plano de Educação Corporativa 2022, alinhado ao planejamento estratégico e às necessidades das diversas áreas internas;
- O fortalecimento de treinamentos *online* com a implantação da plataforma Learning Management System (LMS) na intranet do Banco, possibilitando a inserção de vídeos e podcasts e uma maior interação com o aluno; e a disponibilização de um catálogo de 200 cursos;
- A realização de eventos educacionais que envolveram temáticas vinculadas ao negócio da organização em parceria com áreas do Banco, no sentido de prover as necessidades de competências, conhecimentos e habilidades dos empregados.

A aplicação dos pilares ASG tem repercussão direta nas escolhas dos temas das capacitações oferecidas pela Universidade Corporativa. Nesse sentido, uma das principais abordagens é a Integridade, para orientar administradores e funcionários sobre a aplicação das normas ou da regulamentação vigente, capacitando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados.

Entre os cursos promovidos dentro da temática de Integridade estão: Controles Internos, Ética Organizacional, Gestão de Risco Operacional, Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Programa de Integridade. Eles estão disponíveis nas duas plataformas virtuais de aprendizagem (CVA e UCBNB/EaD); *in company*, com empresas contratadas para ofertar o curso dentro de nossas instalações; e externa, em que os empregados participam em cursos ofertados por outras instituições.

Ainda dentro da Agenda ASG e para difundir temas que contribuem para uma cultura organizacional forte e o combate às desigualdades, disponibilizamos *workshops* de conscientização e trilhas como Gestão da Mudança para Lideranças; Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho; e Liderança Feminina.

Já a inovação, outra temática que o Banco considera um diferencial competitivo, ganhou espaço com eventos sobre tecnologia e melhoria de produtos e processos, incluindo a abordagem da Privacidade e Proteção de Dados Pessoais. Também avançamos na capacitação das lideranças de Microcrédito, com eventos voltados ao assunto, com destaque para o Lidera Crediamigo, direcionado aos gestores do programa.

Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem dos empregados é uma forma de refletir se os treinamentos estão alcançando os resultados esperados e quais melhorias devem ser propostas para o ano seguinte. De caráter somativo e formativo, o modelo a ser utilizado na avaliação fica a critério do instrutor. Ao final de cada treinamento, são atribuídas notas a cada aluno, em uma escala que vai de 0 a 10. A média de aprovação é 7.

Os funcionários também têm a oportunidade de fazerem uma avaliação no sistema interno do Banco. Nesses casos, o empregado avalia os instrutores, o evento e a sua própria participação no treinamento, em uma escala que vai de 1 a 4, além de poder registrar comentários, sugestões e pontos de melhorias.

Os treinamentos de 2022 geraram os seguintes resultados:

- Treinamentos externos: **nota média de 3,88 (97% de aprovação);**
- Treinamentos *in company*: **nota média de 3,86 (96% de aprovação);**
- Treinamentos internos: **nota média de 3,92 (98% de aprovação).**

Propostas e desafios para o futuro

Todos os anos, o ambiente da Universidade Corporativa faz uma autoavaliação para implementar ações de aprimoramento de forma alinhada ao planejamento empresarial do Banco. A partir do Plano de Educação Corporativa são desenvolvidas as ações de capacitação, a fim de prover as necessidades de competências, conhecimentos e habilidades dos empregados; definidas as metas do Programa de Ação (PA) anual; e elaboradas as metas individuais relacionadas ao programa ConverGente.

Entre as oportunidades identificadas no último ciclo está a possibilidade de retorno de mais treinamentos presenciais, a formação dos atuais e potenciais gestores principais e intermediários da rede de agências, e treinamentos que reforcem os negócios com micro, pequena e médias empresas.

Além disso, devem ser oferecidas novas oportunidades de capacitação em temas decisivos para o Banco, como Integridade e Ética; Desenvolvimento de Competências em Tecnologia, Finanças e Negócios; Formação de Técnicos em Projetos Estruturados – Infraestrutura e Finanças; Inovação de Produtos, Serviços e Processos Organizacionais; Saúde e Qualidade de Vida; e, dentro dos pilares ASG, mais treinamentos em Diversidade, Equidade e Inclusão, Liderança Feminina e Governança Social e Ambiental.

Outra ação em pauta para os próximos anos é o aprimoramento e a atualização da intranet da Universidade Corporativa, tornando a plataforma interna mais amigável, com recursos mais atrativos, interativos e intuitivos para os usuários.

Entre as oportunidades identificadas no último ciclo está a possibilidade de retorno de mais treinamentos presenciais, a formação dos atuais e potenciais gestores principais e intermediários da rede de agências, e treinamentos que reforcem os negócios com micro, pequena e médias empresas.



Gestão de Recursos Naturais

GRI 3-3 (Responsabilidade social, ambiental e climática)

Para medir os impactos ambientais causados pelas operações do Banco, a gestão ambiental interna avançou com a criação, em 2022, do Índice de Gestão Ambiental (IGA), que acompanha indicadores de uso de recursos naturais, como água e energia, assim como a geração e destinação adequada de resíduos sólidos.

Com o IGA, todas as áreas do Banco passaram a ser avaliadas em termos de conformidade e contam com um plano de gerenciamento desses recursos, visando contribuir para a conservação e preservação dos recursos ambientais do Nordeste, além da promoção da destinação correta dos resíduos gerados.

Ainda durante o ano, foram desenvolvidas iniciativas de engajamento e monitoramento de consumo de água, energia e gestão de resíduos, além da obrigatoriedade da assinatura de termos de doação de materiais recicláveis para associações de catadores locais.

Monitoramento das ações

O monitoramento das ações de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática é realizado trimestralmente por meio dos indicadores que mensuram os resultados alcançados na implementação da Estratégia ASG, com reporte para a Diretoria Executiva e para o Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital.

Adicionalmente, o Banco monitora os indicadores de efetividade da nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), por meio dos seguintes instrumentos, com avaliação semestral:

- Índice de Cumprimento da PRSAC – conjunto de indicadores de responsabilidade das áreas da Direção Geral, elaborados com participação das áreas responsáveis e da área de Planejamento;
- Plano de Ação da PRSAC – conjunto de ações e iniciativas a serem implementadas com vistas a sanar lacunas e/ou incorporar avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da Política.

Além disso, o planejamento estratégico do Banco conta com os seguintes indicadores, com avaliação trimestral:

- 1) Índice de Eficácia da Estratégia ASG;
- 2) Índice de Eficácia da PRSAC;
- 3) Crédito para Promoção da Diversidade.



Combustíveis

O consumo de combustíveis no Banco está relacionado ao suporte às atividades empresariais, a exemplo do uso de veículos locados e geradores de energia elétrica, que consomem mensalmente combustíveis fósseis, principalmente gasolina e óleo diesel.

(GRI 302-1)

O fornecimento de gasolina para os veículos que dão suporte às atividades nas áreas do CAPGV é realizado por uma empresa locadora de veículos contratada.

Consumo de óleo diesel no Banco do Nordeste (valores em Gigajoules-GJ):

2020	717,46
2021	331,22
2022	722,43

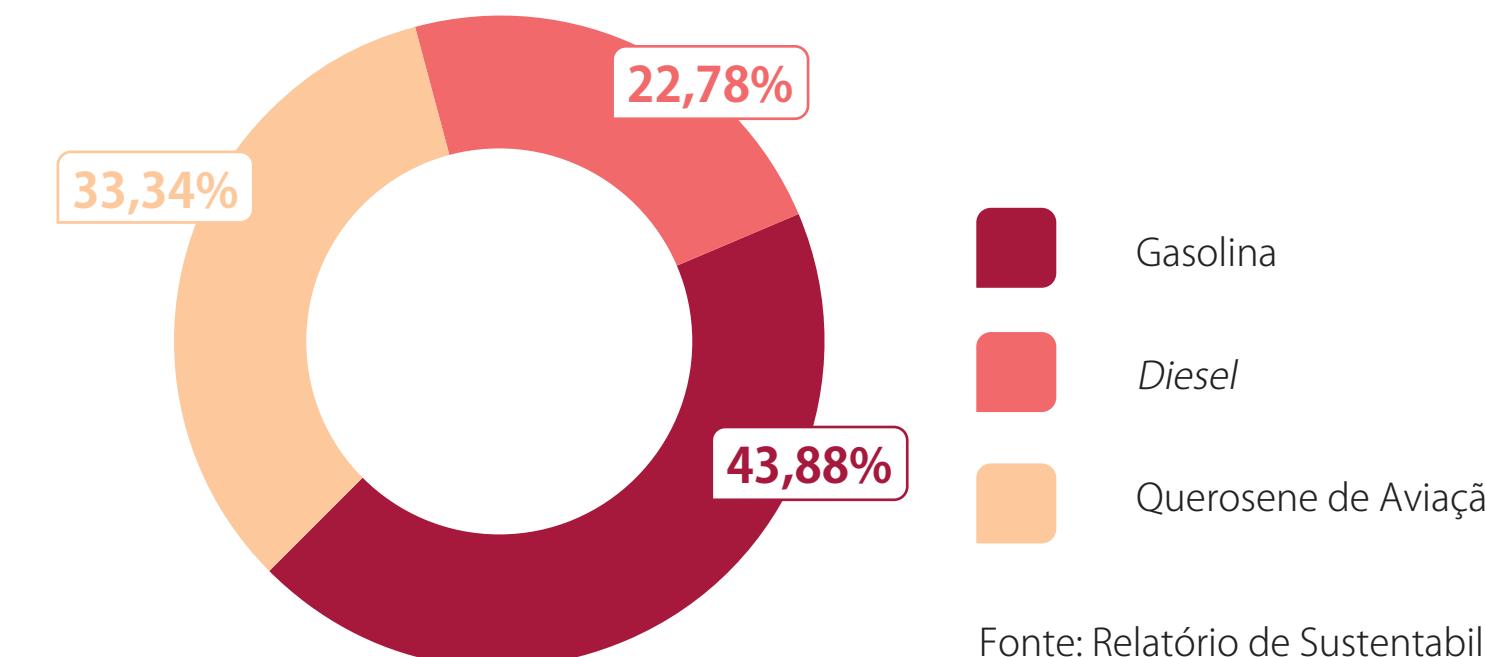
Nota: O aumento de 118,1% no consumo de óleo diesel entre os anos de 2021 e 2022 pode ser explicado pelo maior número de episódios de falta de energia ocorridos em 2022, em comparação com o ano anterior, uma vez que o óleo diesel é o combustível utilizado pelos grupos geradores, que são acionados todas as vezes em que o fornecimento de energia pela concessionária é interrompido no CAPGV.

A tabela e a figura a seguir apresentam o consumo total de combustíveis pelo Banco do Nordeste na operação empresarial em 2022, por tipo de combustível:

Consumo de combustíveis no Banco do Nordeste em 2022 (valores em Gigajoules-GJ):

Tipo de combustível	Consumo em GJ
Diesel	722,43
Gasolina	1.392,24
Querosene de aviação	1.057,79
Total	3.172,46

Consumo de combustível no Banco do Nordeste em 2022:



Energia

A gestão do consumo de energia no Banco é realizada por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que objetiva o desenvolvimento e a organização de nossas ações, com base no uso racional dos recursos, contemplando a linha de ação do Programa de Uso Sustentável de Recursos. (GRI 302-4)

Em 2022, registramos queda de 3,8% no consumo total de energia elétrica decorrente de nossas operações, em comparação ao ano de 2021, o que corresponde a uma redução de consumo de 5.301,61 GJ ou 1.472,66 MWh. Esse resultado é decorrente de medidas de controle e monitoramento por meio do SGA. (GRI 302-4)

Consumo de energia elétrica no Banco do Nordeste (valores em MWh):

2020	36.851,22
2021	38.614,96
2022	37.142,30

Em 2022, registramos queda de 3,8% no consumo total de energia elétrica decorrente de nossas operações, em comparação ao ano de 2021, o que corresponde a uma redução de consumo de 5.301,61 GJ ou 1.472,66 MWh.

Emissões

Dentro do nosso sistema de gestão ambiental, iniciamos ações para um melhor gerenciamento de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Aderimos ao Programa Brasileiro GHG Protocol, responsável pelo desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de GEE e, a partir de 2022, passamos a contar com Inventário de Emissões GEE, instrumento de gerenciamento de impactos, que possibilitará o acompanhamento das nossas emissões.

Na tabela a seguir, apresentamos um inventário de emissões de GEE para os Escopos 1, 2 e 3.

(GRI 305-1, 305-2, 305-3)

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 2022 (GRI 305-1, 305-2, 305-3)

Emissões GEE - Banco do Nordeste do Brasil S. A.

Escopo	Fonte de Emissão	2022
1 (emissões diretas)	Combustão móvel (veículos de frota)	2.369,32
	Combustão estacionária (geradores de energia elétrica)	111,75
	Resíduos sólidos e efluentes líquidos (compostagem e tratamento de esgoto)	49,58
	Fugitivas (gases refrigerantes e extintores de incêndio)	2.567,69
	(Emissões Biogênicas)	(592,397)
Subtotal 1		5.098,34
2 (emissões indiretas)	Abordagem baseada na localização (aquisição de energia elétrica)	1.692,74
	Subtotal 2	1.692,74
3 (outras emissões indiretas)	Categoria 4 - Transporte e distribuição (upstream)	173,07
	Categoria 5 - Resíduos gerados nas operações	8.119,28
	Categoria 6 - Viagens a negócios	1.587,21
	Categoria 7 - Deslocamento de empregados (casa-trabalho)	4.067,00
	Subtotal 3	13.946,57
Total (1 + 2 + 3)		20.737,64

¹Fonte: Célula de Gestão Ambiental - Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável

As emissões em toneladas métricas de CO₂ equivalente (tCO₂e) levam em consideração as emissões dos seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ e NF₃.

²Foram adotadas as diretrizes, ferramentas e metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

³O relatório de emissões foi feito sob a abordagem de Controle Operacional.



Mais informações sobre o tema
podem ser encontradas em nosso
Relatório de Sustentabilidade,
disponível [aqui](#).

Resultados Financeiros

Destaques financeiros em 2022

- Resultado operacional de **R\$ 3,28 bilhões**, crescimento de **16,70%***
- Lucro líquido de **R\$ 2,01 bilhões**, alta de **24,50%***
- Rentabilidade de **24,40%** sobre o Patrimônio Líquido
- Ampliação de **24,62%** na execução do FNE*
- Aumento de **15,30%** nos ativos do FNE, totalizando **R\$ 124,33 bilhões***
- Financiamento, com recursos do FNE, de **R\$ 20,67 bilhões** para empreendimentos no Semiárido.
- Crescimento de **20,90%** no saldo de valores de operações de crédito, com **R\$ 102,95 bilhões**, líquidos de provisões*
- Alta de **68,4%** na contratação de linhas de crédito do FNE Saúde, alcançando quase **R\$ 500 milhões***
- **R\$ 31,1 milhões** em contratações do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), crescimento de **40%***
- **R\$ 6,94 bilhões** em contratações de linhas de crédito verde
- **R\$ 184 milhões** em financiamentos de geração de energia renovável residencial (FNE Sol)

*Comparativos referentes a variação anual 2022-2021

FNE contribui para os resultados em 2022

Uma das principais contribuições para os resultados financeiros positivos do Banco do Nordeste em 2022 foi o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que tem apresentado uma forte atuação no desenvolvimento econômico da Região.

Os números favoráveis se devem, em grande parte, aos financiamentos obtidos com recursos do FNE, que representaram a maior fatia das operações de crédito contratadas. Das 4,2 milhões de contratações do ano, que totalizaram investimentos de R\$ 46 bilhões para o Banco, quase 700 mil foram financiadas com recursos do FNE, alcançando mais de R\$ 32 bilhões em investimentos.

Os investimentos do FNE em 2022 também aumentaram em mais de 24% em comparação com o ano anterior, resultado de uma significativa ampliação no volume de financiamentos nos setores de comércio e serviços, indústria, rural e turismo.

No setor rural, mini, micro e pequenos produtores rurais demandaram fortes investimentos, especialmente em inovação. Como apoio a essas atividades produtivas, o Banco conta com o programa de microfinanças rural, o Agroamigo.

Também houve impacto no setor de comércio e serviços, e na área de infraestrutura, que continua sendo um grande canalizador de recursos do FNE – sobretudo para geração, transmissão e distribuição de energia, saneamento básico e logística. Mais de 82% dos recursos contratados foram para o estabelecimento de empreendimentos geradores de energias renováveis, conforme tabela a seguir. [\(GRI 203-1\)](#)

Aplicações em Infraestrutura – Distribuição por Matriz (GRI 203-1) (valores em R\$ milhões)

Matriz	Valor	%
Fotovoltaica	3.290,42	51,3
Eólica	1.982,43	30,9
Portuário	609,58	9,5
Geração e Distribuição de Energia Elétrica	267,51	4,2
Rodoviário	220,73	3,4
Saneamento Básico	40,65	0,6
Total Aplicado	6.411,32	100,0

Fonte: Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2022, foi superada a meta de investimento do FNE prevista para municípios de baixa e média renda, considerados municípios de tipologias prioritárias para os quais o Fundo tem como meta o direcionamento de 70% dos seus recursos. Em 2022, foram mais de 82% de recursos investidos nesses municípios.

Outra meta superada foi a de aplicação de 50% dos recursos anuais entrantes da Secretaria do Tesouro Nacional no Semiárido. O objetivo era aplicar em torno de R\$ 11 bilhões para a Região e foram direcionados quase R\$ 21 bilhões, 28,39% a mais que no ano anterior. Entre os fatores que contribuíram para esse resultado está a demanda pela transição energética – mudança de uma matriz poluente para uma matriz limpa –, que requer investimentos em infraestrutura, como a construção de parques eólicos e solares, por exemplo.

Os impactos econômicos e por setor das contratações do Banco com recursos do FNE em 2022 foram analisados por meio do Etene, utilizando a Matriz de Insumo-Produto do Nordeste (MIP-NE). Foram consideradas as seguintes variáveis: Valor Bruto da Produção, Valor Agregado/Renda, Empregos (nº de pessoas), Salários e Tributos.

1. Impactos estimados a partir da Matriz de Insumo-Produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos.

2. Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período.

3. Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção.

4. Empregos formais e informais (entrada de novos trabalhadores e/ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento - não corresponde ao saldo no final do ano e não considera a saída de trabalhadores no período da análise).

5. Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

6. Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022.

Estimativa de Impactos das Contratações do FNE no Nordeste (GRI 203-1):

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE¹

Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 (R\$ Milhões)	8.402,30	6.557,40	363,6	2.988,90	6.411,30	3.929,50	3.601,60	32.254,50

Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste

Valor Bruto da Produção²	16.629,50	13.675,30	822	6.183,20	13.094,70	8.082,20	7.511,90	65.998,90
Valor Agregado/Renda³	10.417,30	7.490,10	324,2	2.657,90	7.331,50	5.272,20	4.425,30	37.918,50
Salários	2.710,30	2.081,60	112,5	864,6	1.899,40	1.666,20	1.448,20	10.782,80
Tributos	1.021,00	1.041,40	82	770,6	1.731,30	336,8	590,4	5.573,50
Empregos (nº de pessoas)⁴	467.135	590.571	10.085	50.063	102.527	126.563	95.200	1.442.143

Resultados por Setor - Brasil⁵

Valor Bruto da Produção²	32.108,80	26.588,80	1.580,60	11.630,80	24.821,00	15.064,90	14.004,70	125.799,70
Valor Agregado/Renda³	17.499,60	13.384,30	673,2	5.178,30	12.906,10	8.556,40	7.463,60	65.661,60
Salários	5.150,30	4.091,80	230,4	1.738,40	3.801,90	2.812,20	2.505,70	20.330,60
Tributos	2.567,00	2.330,50	154,2	1.308,60	2.923,00	1.041,10	1.252,70	11.577,20
Empregos (nº de pessoas)⁴	544.457	661.133	14.276	76.696	160.658	162.825	128.520	1.748.566
Investimento para gerar¹ empregos (R\$)	15.432,30	9.918,40	25.471,20	38.970,00	39.906,50	24.133,20	28.023,50	18.446,30

FNE: Fonte Estável de Recursos

Desde a década de 1990, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é a fonte estável de recursos para financiamentos de longo prazo do Banco e o principal braço financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), atendendo a mais de dois mil municípios.

Nesses mais de 30 anos, o FNE vem contribuindo para o fomento do setor produtivo da Região, oferecendo suporte financeiro e focando em uma carteira diversificada de produtos e de beneficiários. A distribuição dos recursos do Fundo é definida por meio de regulamentação específica, com programação anual de aplicação elaborada pelo Banco, de forma participativa, com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), além de representantes dos setores produtivos e dos governos estaduais, e órgãos de apoio.

Nos últimos anos, o Banco ampliou o leque de atendimento do FNE, passando a oferecer, também, financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores por meio do FNE Fies. Além disso, foi lançada a linha de financiamento FNE Saúde para fomentar o desenvolvimento do complexo econômico industrial do setor.

A contratação de cerca de 1 mil operações pelo FNE Fies em 2022 rendeu ao Banco do Nordeste a premiação internacional da Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide). O P-Fies foi reconhecido como a melhor prática de desenvolvimento na categoria “Produtos financeiros”.

O Banco ainda dispõe de duas linhas de crédito específicas para projetos de investimento em iniciativas inovadoras: o FNE Inovação, para promover a inovação em produtos, serviços e processos, e o FNE Startup, desenhado especialmente para atender às demandas típicas desse segmento.

Foco em Sustentabilidade

Integrando o FNE na busca por aperfeiçoar nossa estratégia de sustentabilidade, a programação e o monitoramento da execução anual do Fundo também passaram a ser gerenciados por integrantes da Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e pelas células de Estratégias de Sustentabilidade e de Gestão Ambiental, recém-criadas.

Dessa forma, e com a consolidação do tratamento da temática, duas linhas de crédito têm apoiado cada vez mais o desenvolvimento sustentável na Região. Uma delas é o FNE Sol, que oferece suporte financeiro a programas de micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis para empresas, produtores rurais e, mais recentemente, para pessoas físicas.

Já o Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde) é a iniciativa que apoia financeiramente o desenvolvimento de empreendimentos e atividades econômicas que contribuam para a preservação, a conservação, o controle e a recuperação do meio ambiente, com foco na sustentabilidade e na competitividade das empresas e cadeias produtivas.



Os relatórios anuais de resultados da aplicação de recursos do FNE e os relatórios de gestão do FNE podem ser [consultados aqui](#).



Crédito de Contribuição Positiva: principais resultados em 2022 (BNB3, BNB4, BNB5)

Financiamento em Setores Econômicos de Impacto Positivo*

R\$ 22,89 bilhões

64% de todos os financiamentos

Aumento de 20% em relação a 2021

Apoio ao Setor de Saúde

R\$ 497,8 milhões aplicados na linha FNE Saúde

Resultado 68,4% superior ao ano anterior

Crédito Verde**

R\$ 6,94 bilhões

21,5% do FNE

*De acordo com a taxonomia definida em metodologia elaborada pela Febraban, que considera os valores financiados registrados em CNAES (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de impacto positivo, para medição da contribuição do setor financeiro para a chamada "Economia Verde".

** Inclui as linhas de crédito: FNE Verde, FNE Inovação Rural, FNE Inovação Irrigação, Pronaf Agroecologia, Pronaf Floresta, Pronaf Bioeconomia, Pronaf Semiárido e, excepcionalmente, o FNE Proinfra.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

 Mais informações sobre os resultados do Banco nos indicadores do Crédito de Contribuição Positiva podem ser acessadas [aqui](#).

3

Construindo Novas Realidades

Nosso Desempenho	57
Oportunidades Identificadas	59
Pesquisa e Inovação	60
Investimentos em Tecnologia	63
Perspectivas para o Futuro	65



Nosso Desempenho

Em um balanço geral, 2022 foi um ano de sucesso para o Banco do Nordeste no cumprimento dos objetivos empresariais, orçamentários, de metas, de crédito, rentabilidade e liquidez. Alcançamos lucro operacional recorde e resultados positivos nos indicadores de governança e apetite a riscos.

Encerramos o ano mantendo a sustentabilidade financeira, mesmo diante dos impactos ainda sentidos no pós-pandemia e das incertezas econômicas em todo o mundo, reflexo gerado no âmbito da macroeconomia pela guerra entre Rússia e Ucrânia, com desdobramentos que atingiram economias de todo o mundo, como o Brasil.

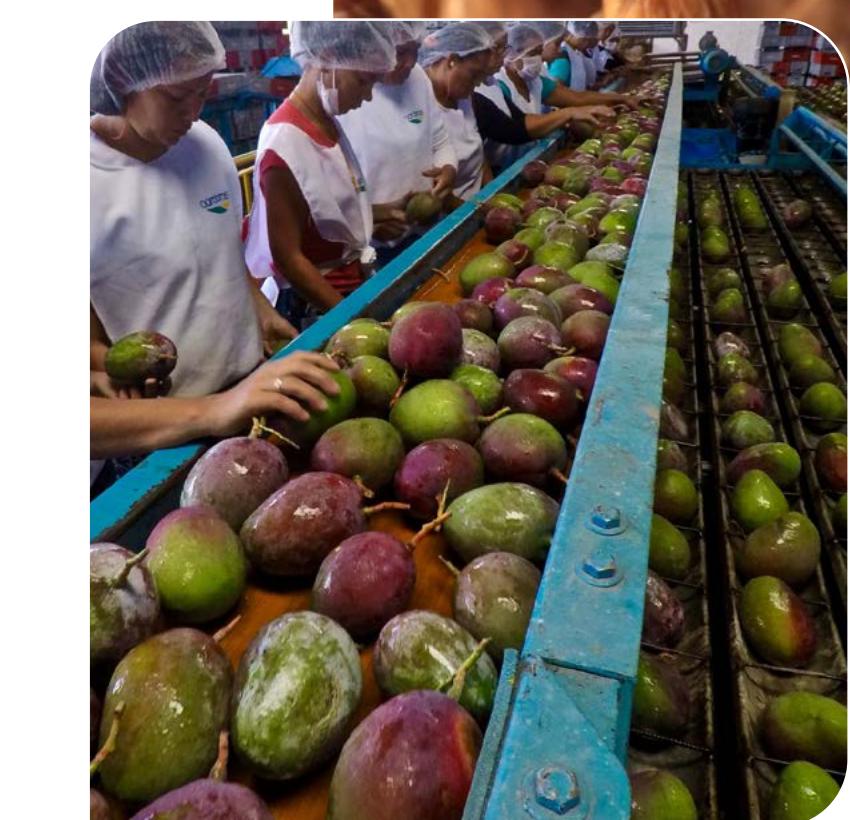
Pudemos observar o retorno do apetite a crédito de forma normalizada, bem como dos limites e das políticas de concessão para nossos clientes. O Banco viabilizou a contratação de 4,2 milhões de operações de crédito e investimentos de um total de R\$ 46 bilhões. Esse valor foi 10,1% maior do que o oferecido em 2021, muito em decorrência de nossos principais produtos, o Agroamigo e o Crediamigo, que tiveram os seguintes destaques de desempenho:

Agroamigo

- Resultado operacional de **R\$ 250 milhões** em 2022.
- Expansão do Agroamigo Mais para agricultores com renda bruta anual de até **R\$ 360 mil**.
- Lançamento do **cartão de crédito Agroamigo**.
- **50,70%** de operações do Agroamigo Crescer com valor financiado entre **R\$ 5 mil e R\$ 6 mil**.
- **49,50%** de operações do Agroamigo Mais com valor financiado entre **R\$ 10 mil e R\$ 15 mil**.

Crediamigo

- **R\$ 10,62 bilhões** movimentados em 2022, distribuídos em **3,4 milhões** de operações, com um *ticket* médio de R\$ 3 mil.
- **R\$ 6 bilhões** em nossa carteira no final de 2022 e prazo médio de operações de 6,8 meses.



Estratégia e resultados

O Planejamento Estratégico do Banco em 2022 foi baseado nos seguintes Indicadores Estratégicos de Resultados: Inclusão Financeira; Solidez e Sustentabilidade; Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído e Excelência no Atendimento a Clientes.

Mensuramos os resultados a partir de percentuais e valores alcançados em 2022, tendo superado a meta estabelecida em dez dos 14 indicadores determinados. Dos outros quatro, três estiveram próximos do atingimento da meta e o indicador mais baixo, de clientes ativos no Crediamigo, justificado por fatores como a retomada lenta da economia, a inflação e a alta da taxa Selic.

Dessa forma, foi possível avaliar até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos estabelecidos para o período. Como o Banco está em uma fase inicial de implantação do pensamento integrado, ainda não há clareza em relação aos efeitos sobre os capitais, sendo essa uma meta para os próximos ciclos de Relatório Integrado.



Mais informações sobre nosso Planejamento Estratégico podem ser conferidas em nosso Relatório de Gestão 2022 [aqui](#).

Indicadores Estratégicos de Resultados 2022 – Meta x Realizado

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	%
Inclusão Financeira	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	Percentual	77,0%	79,4%	103,10%
	Clientes ativos no Pronaf	Quantidade	1.750.000	1.711.051	97,80%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo	Percentual	65,0%	60,8%	93,50%
	Cliente ativos no Crediamigo	Quantidade	2.773.000	2.078.896	75,00%
Solidez e Sustentabilidade	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Percentual	16,6%	24,5%	147,30%
	Inadimplência FNE ¹	Percentual	9,0%	5,1%	143,70%
	Inadimplência BNB ¹	Percentual	3,5%	2,6%	126,30%
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Índice de Eficiência ¹	Percentual	53,7%	51,9%	103,40%
	Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	Percentual	28,5%	20,9%	126,60%
	Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	Percentual	17,0%	13,2%	122,20%
Excelência no Atendimento a Clientes	Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	90,0%	86,2%	95,80%
	Prazo de Atendimento às Demandas de Ouvidoria ¹	Dias Úteis	4	1,85	153,80%
	Cumprimento da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros	Percentual	80,0%	95,7%	119,60%
	Atendimento às Demandas do SIC/SAC	Percentual	90,0%	99,0%	110,0%

¹Indicador do tipo "quanto menor melhor"

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Oportunidades Identificadas

Seguir diversificando sua carteira de recursos e beneficiários para os investimentos é o principal desafio futuro do Banco. Para isso, estamos consolidando parcerias com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com a captação de € 150 milhões, e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a captação de US\$ 300 milhões para investimentos em projetos públicos de infraestrutura e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Essas iniciativas visarão contribuir para melhorar a qualidade de vida das populações e incentivar o desenvolvimento de cidades sustentáveis.

Tendo o FNE como parceiro em financiamentos de infraestrutura, nos integramos ao programa Floresta Viva, iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que reúne empresas públicas e privadas e busca implementar projetos de restauração ecológica com espécies nativas e sistemas agroflorestais nos biomas brasileiros. O Banco deve participar da criação dos termos de referência, da seleção e do acompanhamento dos projetos aprovados em um edital de proteção para os manguezais no Nordeste.

Dentro dos programas, ao longo de 2023, seguiremos o processo de transformação do Agroamigo Mais, com melhorias constantes em sua metodologia,

utilizando a base de dados e informações de impacto para conduzir a estratégia de trabalho. Projetamos o crescimento da carteira de clientes com a expansão de ações regionais e de mudança de perfil com a nova operação do Plano Safra, que passará de dois para três anos.

Levar a digitalização para a zona rural é um desafio presente e que impacta tanto no dia a dia dos agricultores, para que possam estar conectados sem a necessidade de se deslocar aos nossos postos de atendimento, quanto dos Agentes de Desenvolvimento, que, muitas vezes, estão próximos de possíveis clientes ou de renovações no caminho de suas visitas e, pela falta de acesso à internet, não conseguem executar esse planejamento.

A agenda ativa com parceiros do Agroamigo inclui também a execução de acordos com governos estaduais para fornecer assistência técnica aos clientes; com ONGs como a Water.org, para a execução de projetos que incluem cada vez mais as temáticas da sustentabilidade e da inovação; e com ministérios, entidades e outras instituições financeiras para viabilizar o financiamento de equipamentos agrícolas.

Para o Crediamigo, os próximos desafios são o fortalecimento da marca em praças que ainda não foram totalmente desenvolvidas e a ampliação de parcerias com governos e empresas. Além disso, visamos ao aumento da base de clientes por meio de oportunidades em novos segmentos de atuação e o impulsionamento da análise de estudos de impactos socioeconômico em conjunto com o Etene. Há, ainda, o objetivo de encerrar 2023 com 100% dos processos do Crediamigo digitalizados, sem nenhuma necessidade de uso de papel.



Projetamos o crescimento da carteira de clientes com a expansão de ações regionais e de mudança de perfil com a nova operação do Plano Safra, que passará de dois para três anos.



Pesquisa e Inovação

GRI 3-3 (Inovação, tecnologia e pesquisa)

Fundeci: papel fundamental para a promoção de avanços na Região

A informação e o conhecimento, juntamente com a capacidade empreendedora e a infraestrutura econômica e social, são ferramentas essenciais para o desenvolvimento do Nordeste. Para isso, o Banco administra o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci), que tem um papel fundamental para promover avanços e favorecer setores e atividades econômicas nos estados de atuação.

São mais de 50 anos promovendo a pesquisa, o desenvolvimento e a difusão tecnológica, por meio do financiamento de projetos de inovação, com recursos não reembolsáveis. Ao longo dessa trajetória, foram investidos mais de R\$ 680 milhões em recursos – procedentes, principalmente, do próprio orçamento do Banco, além de contribuições e doações de empresas públicas e privadas, e outras fontes de recursos – para cerca de 3.300 projetos, com o apoio de universidades e da comunidade técnico-científica. Os convênios formalizados são disponibilizados para consulta [aqui](#).

Por meio de editais publicados anualmente, instituições públicas e privadas sem fins lucrativos são convidadas a participar de chamadas públicas para apresentarem projetos voltados, sobretudo, para os setores produtivos regionais, beneficiando micro e pequenas empresas.

Em 2022, o Fundo contou com um orçamento de R\$ 25,4 milhões, dos quais foram alocados R\$ 23,7 milhões (93,3% do total). Desse montante, foram selecionados cinco projetos de demanda espontânea, totalizando R\$ 1,7 milhão, e lançados dois editais no valor total de R\$ 22 milhões.

Dentre os editais lançados está o de Desenvolvimento Territorial, no valor de R\$ 8 milhões, com foco em difusão tecnológica nos territórios atendidos pelo Prodeter e que busca potencializar a competitividade das atividades produtivas da Região, de forma a fortalecer o próprio programa, e/ou o Plano Agronordeste. Para esse edital, o Fundeci recebeu a inscrição de 127 projetos, sendo que 20 foram classificados e 18 ficaram no banco de projetos classificáveis.

Melhores práticas ASG

A crescente preocupação do Banco com temas relacionados ao desenvolvimento sustentável fez com que as melhores práticas ASG fossem incluídas como item estratégico dentro dos projetos enviados ao Fundeci. É o caso do Programa de Aceleração da Agricultura Familiar, que financia o segmento por meio de projetos que impulsionem os níveis de produtividade e sustentabilidade, e que auxiliem na difusão de tecnologias e de inovação, em que o agricultor possa diversificar suas atividades.

O Programa de Aceleração da Agricultura Familiar surgiu como uma alternativa ao Pronaf e teve em 2022 seu projeto-piloto, apostando na pluralidade das propostas – com regras mais flexíveis para a seleção dos projetos, de modo a não deixar propostas de determinadas regiões excluídas do processo – e utilizando uma metodologia que pudesse ser replicada.

Os projetos inscritos devem contribuir para a promoção da sustentabilidade ambiental, inclusão social, diversidade e redução das desigualdades sociais. As propostas que respeitam a esses critérios ganham pontuações extra, sendo que quanto maior a pega ASG, maior a pontuação. O Fundo disponibilizou R\$ 14 milhões para esse edital em 2022 e contou com a inscrição de 123 projetos, com 17 classificados.

Olhando para o futuro, os editais de seleção de projetos do Fundeci devem incluir um edital voltado exclusivamente para soluções ligadas aos segmentos de energias renováveis, com ênfase no hidrogênio verde. Nos últimos cinco anos, o crescente aumento do financiamento de projetos nesse setor, identificou o Banco do Nordeste como “o Banco da energia limpa”. Essa, portanto, é uma forma de contribuir para a rota de desenvolvimento sustentável, com atenção ao aumento da competitividade, da produtividade das atividades atendidas e do foco nas questões social, ambiental e climática.

Também em virtude da importância do tema para o Banco, há a previsão de criação do Fundo Social, Ambiental e Climático, que deve financiar especificamente editais voltados para as melhores práticas ASG.

Desenvolvimento de startups

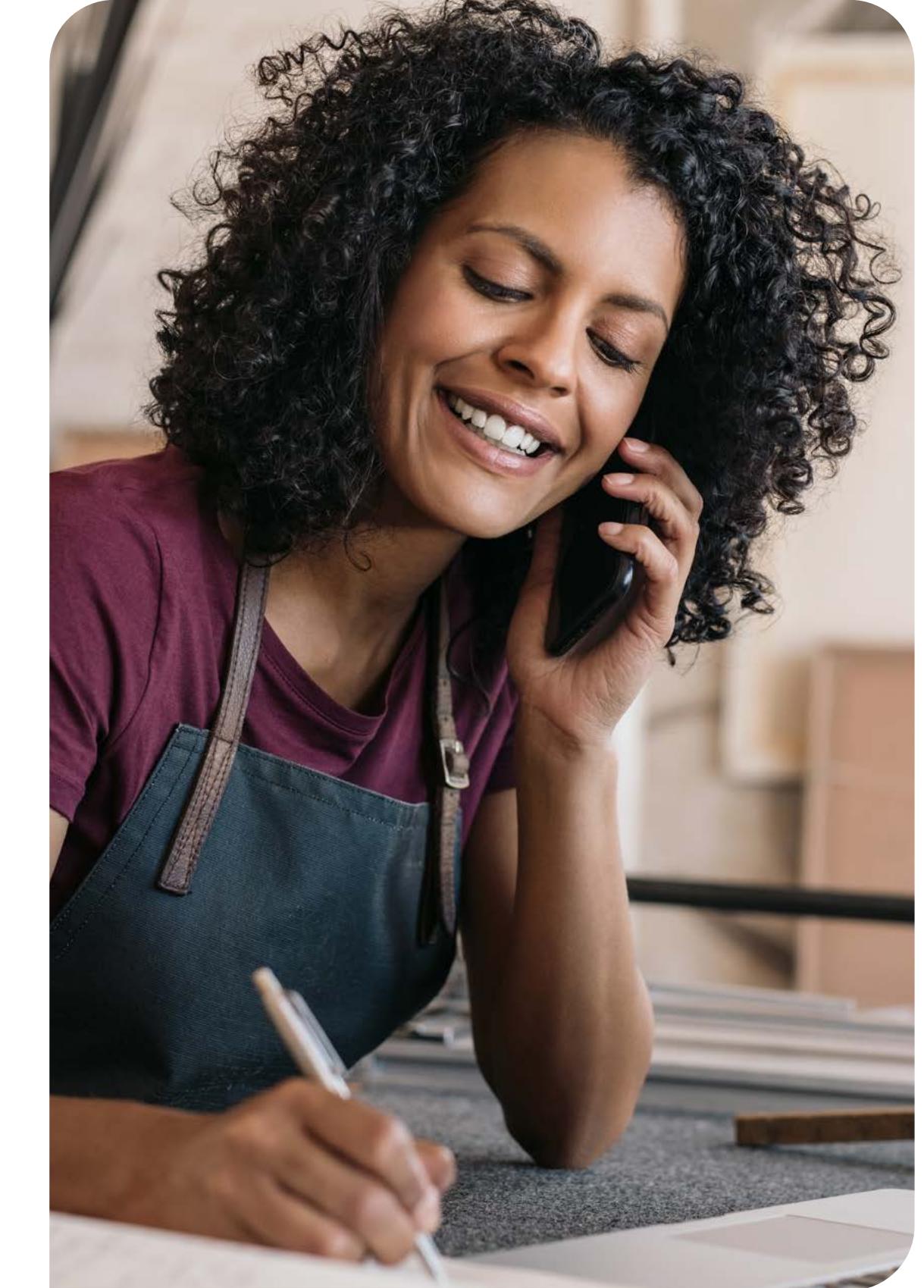
O Fundeci também lançou um edital de aceleração de startups, convidando aceleradoras da Região a participarem da chamada pública para a realização do Programa de Educação Empreendedora do ecossistema de inovação do Nordeste.

O objetivo é fomentar o empreendedorismo inovador e o desenvolvimento sustentável dessas empresas por meio da concessão de subvenção

econômica a aceleradoras, permitindo a capacitação e a ampliação das oportunidades de negócios, e contribuindo para a geração de inovação e dinamização da economia regional.

No total, foram aplicados R\$ 14,5 milhões em fundos de pesquisa para startups ao longo do ano, sendo R\$ 2,4 milhões referentes ao primeiro termo de outorga formalizado entre o Banco do Nordeste e uma aceleradora de Fortaleza (CE), dentro do Programa de Educação Empreendedora. No contrato, a empresa se compromete a oferecer capacitação, mentoria e ampliação de oportunidades de negócios às empresas iniciantes. [\(BNB8\)](#)

Com duração de 36 meses, o programa conta com o suporte do Hub de Inovação (saiba mais sobre o tema na [página 64](#)), que irá acompanhar 150 startups no modo ideação, quando recebem apoio na estruturação e validação de seus modelos de negócio, e outras 30 startups no modo de tração, quando as empresas recebem orientação para venda de produto, com expectativa de crescimento. Trata-se de um projeto-piloto, que busca alavancar o apoio do Banco para esse tipo de projeto.



O Fundeci tem um formato totalmente customizado para o Nordeste e suas necessidades, e vem contribuindo para o fortalecimento da base tecnológica da Região e solução dos entraves do setor de produtos, como, por exemplo, o desenvolvimento e difusão de tecnologias apropriadas ao Semiárido e o melhoramento genético para a produção agrícola e pecuária, entre outros.

Os principais objetivos do Fundeci são:

- **Apoiar pesquisas e estudos** em qualquer área da ciência, visando à melhoria da produtividade e competitividade dos setores econômicos regionais e a viabilização de negócios na área de atuação do Banco;
- **Inovar, adaptar e ajustar** processos e técnicas de produção às peculiaridades regionais;
- Promover a **difusão de tecnologias**;
- **Estimular a qualificação**, apoiando pesquisas de pós-graduação;
- Estimular a **elaboração e distribuição de trabalhos acadêmicos e técnicos** sobre temas de interesse;
- **Absorver e difundir conhecimentos** socioeconômicos e técnico-científicos;
- Apoiar a realização de **eventos de caráter técnico-científico**.

Saiba mais sobre os fundos de pesquisa aqui.



FDR: assistência em benefício da população

Criado em 1987, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) busca apoiar financeiramente estudos, programas e projetos que visem desenvolver tecnologias sociais ou que se proponham a prestar assistência creditícia, técnica ou social para atividades produtivas em benefício das populações mais carentes na área de atuação do Banco, sobretudo no Semiárido.

Assim como o Fundeci, os projetos apoiados pelo FDR contribuem para o desenvolvimento, a adaptação e o aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, promovendo avanços e favorecendo diversos setores e atividades econômicas.

Ao longo dos anos, os critérios de análise para a seleção de projetos se aprimoraram, visando a propostas que tenham cada vez mais aderência aos objetivos e às necessidades regionais. Desta forma, tanto o Fundeci quanto o FDR propiciam conquistas significativas para o Nordeste, além de ajudar o Banco a mitigar os riscos operacionais de seus ativos, conquistando

um melhor conhecimento das competências técnico-científicas existentes na Região e permitindo a elevação do nível de articulação com áreas de desenvolvimento tecnológico.

Mais um destaque das boas práticas em Inovação é o FNE Inovação, programa de financiamento criado em 2019 e que ultrapassou R\$ 1,6 bilhão em financiamentos diretos a projetos inovadores em 2022, com 838 operações de crédito para empresas da Região.

Esse valor superou a meta reprogramada para o FNE Inovação no ano, que era de R\$ 678,11 milhões. Entre as iniciativas selecionadas estão a automatização de processos de irrigação, a robotização de linhas de produção e a instalação de placas solares em fazendas. [\(BNB6\)](#)

Já o FNE Startup, que teve seu início no ano de 2020, contou com três operações contratadas em 2022. O volume de financiamentos desde sua criação foi de 20 operações e um valor total de R\$ 1,54 milhão. [\(BNB7\)](#)

Investimentos em Tecnologia

GRI 3-3 (Inovação, tecnologia e pesquisa)

Para desenvolver ainda mais as boas práticas de sustentabilidade e melhoria dos processos dentro do Banco, uma das principais ações em 2022 foi a alocação de recursos financeiros para o desenvolvimento de softwares, com foco na modernização dos sistemas e na eficiência operacional.

Entre os destaques está a implementação do sistema ERP (sigla em inglês para Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais), que integra processos do Banco, como RH, Logística e Contabilidade, garantindo uma gestão mais ágil e conectada da organização.

Outra iniciativa importante foi a implantação de uma nova estrutura de Tecnologia da Informação (TI), com a criação de Torres de Soluções de negócio, deslocando profissionais de TI para estarem mais próximos das áreas de negócios do Banco e formando times multidisciplinares para entregar soluções mais rápidas e eficientes aos usuários. Para estarem aptos a exercerem essas funções com conhecimento e qualidade, os empregados foram capacitados em Metodologia Ágil.

Revolução digital

O Banco do Nordeste leva tradição em sua trajetória de 70 anos, mas ao mesmo tempo se moderniza para oferecer produtos e serviços de qualidade. As microfinanças, por exemplo, fazem parte dessa mudança, intensificada durante a pandemia. Soluções digitais como o App Crediamigo, o Crediamigo Digital e o Agroamigo Net, possibilitaram ao Banco oferecer maiores e melhores oportunidades para os clientes.

O cartão digital FNE é outro importante produto para que os financiamentos com recursos do Fundo sejam mais ágeis e eficientes. Com base em uma linha de crédito rotativa e de limite pré-aprovado, ele facilita a aquisição de bens como máquinas, veículos e demais equipamentos de produção.

Com isso, a redução do número de terminais físicos também se tornou uma realidade. Se em 2017 uma em cada quatro transações eram realizadas em agências, esse número está ainda menor. Atualmente, 78% das transações é realizada em canais alternativos ou digitais, mostrando que o usuário vem se adaptando

gradativamente a essas mudanças – sobretudo pela funcionalidade dos aplicativos – e está aderente a essa prática de mercado.

Também no escopo de tecnologia e pensando em melhorias no atendimento, lançamos em 2022 o projeto de Gerenciamento Estratégico do Sucesso do Cliente. Dessa forma, os processos de atenção ao cliente em cada área do Banco são revistos, com o intuito de desenhar canais de comunicação unificados, que atendam às reais necessidades do usuário de acordo com suas necessidades.

Todas essas evoluções demandaram a ampliação de nosso quadro de profissionais de tecnologia. Realizamos um concurso público em 2022, abrindo 90 novas vagas em TI, com empregados atuando de forma híbrida – combinando o trabalho remoto e o presencial.



Busca por soluções inovadoras

O Banco estruturou modelo robusto de inovação corporativa integrado com o ecossistema de inovação. Nesse modelo estão sendo realizadas contratações de serviços de *squads* de inovação fechada e de serviços de inovação aberta baseados em metodologias de inovação. A ação integra soluções inovadoras de bases de dados de *startups* de mercado que venham a apoiar a solução de desafios de negócios do Banco mapeados junto às Unidades de Negócio como Microcrédito, Produtos e Serviços Bancários, Contabilidade, Segurança da Informação e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Também houve atualização do Regulamento de Licitações e Contratos considerando a legislação de inovação vigente, como o Marco Legal da Inovação e o Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador.

Próximos desafios

Nossas ações de modernização de aplicações e de automação de processos e serviços seguem em andamento, de acordo com a evolução do mercado. Ao mesmo tempo, buscamos fortalecer a área de TI e de inovação por meio de novas contratações e da capacitação, aumentando a capacidade operacional com foco, sobretudo, nos projetos de inovação.

Com o intuito de internalizar a cultura da inovação dentro do Banco, também são realizadas pales-

tras e oficinas, utilizando a metodologia de Design Thinking, para o desenvolvimento e oferta de novos produtos e serviços.

Alianças estratégicas são utilizadas para alavancar projetos de inovação que impactem o negócio do Banco. Eventos como o Open Innovation e o Encontro Empresarial, realizados em 2022, contam com a participação de clientes e de *startups*, que contribuem para fomentar novos negócios e soluções para o desenvolvimento da Região.

Com o intuito de internalizar a cultura da inovação dentro do Banco, também são realizadas palestras e oficinas, como a da metodologia de Design Thinking.

Hub de Inovação

Com a função de promover internamente a cultura de inovação e, ao mesmo tempo, fomentar sua disseminação na Região Nordeste, contamos com o Hub de Inovação Banco do Nordeste (Hubine).

O espaço, criado em 2016, tem dois principais objetivos: a Gestão da Inovação e o fomento ao Ecossistema de Inovação, tendo como base o desenvolvimento de políticas, estratégias e ações que impactem diretamente na dinamização da economia com a sustentabilidade. [GRI 3-3 \(Estrutura e boas práticas de governança corporativa\)](#)

A Gestão da Inovação consiste em desenvolver a cultura de inovação para que nossos empregados possam atuar como empreendedores corporativos, buscando criar e aperfeiçoar processos, produtos e serviços para o Banco.

Já o Ecossistema de Inovação visa ao fortalecimento e à colaboração para o desenvolvimento do empreendedorismo regional inovador, com ações que levem investimento, capacitação e sensibilização às *startups* de nossa área de atuação.



Saiba mais
sobre o Hubine aqui.

Perspectivas para o Futuro

Apontando para o futuro, direcionamos a visão para a construção de novas realidades em uma agenda cada vez mais integrada entre nossas ações internas e externas e as questões sociais, ambientais e climáticas. Completamos nossa adesão ao Carbon Disclosure Program (CDP), entidade responsável por coordenar as divulgações sobre os impactos ambientais das empresas, e publicaremos nosso primeiro inventário de carbono, referente ao ano de 2022.

Os avanços em nossa Estratégia ASG visam evoluir na execução de um *framework* de Sustentabilidade, cujo projeto foi iniciado em 2022, e na mensuração de indicadores de impacto que vão além dos benefícios financeiros, como no apoio à produção de alimentos, redução de emissões de carbono e produção de energia limpa financiada, entre outros. Temos consciência de nossa responsabilidade e queremos promover esse debate e o engajamento de clientes e públicos de interesse para pensarmos em conjunto as possíveis soluções. Para isso, contamos com nossa nova PRSAC, publicada em 2022, como base.

Também no sentido do avanço da Agenda ASG, enxergamos o crescimento em relacionamentos com organismos multilaterais, como na aproximação com entidades como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), aos quais nos sub-

metemos no processo de devida diligência para nos tornarmos parceiros de negócio transmitindo nossas melhores práticas em governança.

Entre as metas para os próximos anos está a distribuição geográfica cada vez mais equitativa dos recursos dos fundos Fundeci e FDR. Para isso, estamos flexibilizando os parâmetros dos editais, apostando na pluralidade das propostas e investido em tutoriais sobre como elaborar projetos, de modo a diminuir a possibilidade de desequilíbrio na aprovação das propostas.

Outro desafio é manter o orçamento dos dois fundos em constante crescimento. Para isso, é fundamental atrair empresas públicas e privadas parceiras que se interessem em contribuir com doações. Para 2023, nosso orçamento para os editais é de R\$ 34,5 milhões, sendo que, para 2024, pretendemos alcançar um investimento de cerca de R\$ 40 milhões em recursos para novos projetos.

Em relação aos programas, no caso do Agroamigo, iniciaremos o uso de um novo sistema de cadastro e acompanhamento das visitas dos Agentes de Crédito 100% digital, para que eles possam ter todo o planejamento e as informações coletadas em campo no *tablet*, mesmo em áreas sem acesso à internet, com o apoio de um GPS.

Para o Crediamigo, a estratégia iniciada em 2022 com foco nos clientes de nossa carteira continuará em andamento. Mesmo com a vantagem de ter um giro rápido, o Banco entende que os resultados desse trabalho só alcançarão o efeito esperado ao longo de um período maior. Em complemento a essa iniciativa, seguem as ações pelo crescimento do mercado elegível, vistas as oportunidades de avanço que surgiram no pós-pandemia, como o fortalecimento de produtos para o público feminino, por exemplo.

Além disso, dentro do Crediamigo, será lançado um produto que amplia as possibilidades de trabalhar o pilar Ambiental. Ele inclui o direcionamento de parte do recurso de microcrédito produtivo para o benefício residencial, estando relacionado às condições hidro-sanitárias dos clientes. Esse produto contará com uma plataforma em parceria com a ONG [Water.org](#) para direcionar os clientes a ações de educação ambiental e financeira, além de requerer o treinamento de nossas equipes para a disseminação do tema de gestão e uso consciente da água.

Internamente, o plano de ação em gestão de pessoas continua em 2023 com foco em alavancar as metas de liderança feminina, consolidar a implantação do MeuRH, aprimorar a avaliação de desempenho, trabalhar pela diminuição do absenteísmo e ampliar a

oferta de vagas por meio de concursos públicos sob a autorização do governo federal.

Buscamos, ainda, oportunidades no pilar de Governança para a captação de valor do ponto de vista estratégico, especialmente na área de Gestão de Riscos, dando maior visibilidade ao tema e gerando o engajamento dos pares. A cada ano, a área é responsável por retroalimentar a estratégia do Banco com o apoio de ferramentas de prevenção e com recomendações diante da incidência ou do alerta de eventos de risco, visando à melhoria contínua.

Entre as metas para os próximos anos está a distribuição geográfica cada vez mais equitativa dos recursos dos fundos Fundeci e FDR.

A professional man in a dark suit and glasses is standing at a whiteboard, pointing with his right hand. He is looking towards the audience. In the foreground, the back of several audience members is visible. The background shows a modern office environment with large windows. A large red graphic overlay on the left side of the page features a white outline of a triangle and a white silhouette of a woman's head. The text 'Governança, Ética e Transparência' is written in white on this red background.

Governança, Ética e Transparência

Governança Corporativa

67

Ética e Transparência

72

Governança Corporativa

Definida no Estatuto Social, a Estrutura de Governança Corporativa do Banco está alinhada às melhores práticas de mercado, assegurando uma gestão comprometida com a execução das estratégias, com a transparência e com a prestação de contas. Desta forma, garantimos a confiança e a credibilidade da organização junto aos públicos com os quais nos relacionamos. **(GRI 2-9)**

Também cabe à nossa estrutura de governança a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos, acompanhando o desenvolvimento e o resultado de ações que viabilizam a solidez, a sustentabilidade e a perenidade da instituição e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas, visando ao desenvolvimento regional sustentável, à inclusão financeira e à indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

Buscamos promover uma cultura comprometida com a ética e a integridade, disseminando na rotina do Banco os princípios e diretrizes por meio de políticas e códigos que estabelecem os direcionamentos para uma boa conduta corporativa, assim como mecanismos de controle que garantam sua conformidade. Os mecanismos de gestão contribuem para implementarmos as melhores práticas de Governança, ao mesmo tempo em que fortalecem o processo decisório e nossa dinâmica administrativa e operacional.

A estrutura de Governança do Banco conta com órgãos que buscam avaliar, direcionar e monitorar a gestão. São eles:



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por supervisionar e acompanhar as ações dos administradores do Banco, visando garantir o cumprimento dos deveres legais, das políticas internas e do Estatuto da organização.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (Consad) – o mais alto órgão de governança do Banco – é o órgão que fixa a orientação geral da política administrativa e operacional da organização, e tem, na forma prevista em lei e no Estatuto, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas.

São pré-requisitos para compor o Conselho de Administração: idoneidade moral, reputação ilibada, notórios conhecimentos (inclusive sobre as melhores práticas de governança corporativa), experiência e capacidade técnica compatível com o cargo.

Sobre os mandatos dos membros, o Consad tem prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. O atual presidente do Conselho de Administração do Banco do Nordeste não atua como alto executivo na organização. (GRI 2-9, 2-11)

Nosso Conselho de Administração conta com os seguintes comitês de assessoramento: (GRI 2-9)

Comitê de Auditoria

- Órgão estatutário, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central – Resolução nº 3.198, de 27/05/2004 –, composto por quatro membros efetivos.
- Entre suas competências, destacam-se: assessorar o Conselho de Administração quanto a controles internos, contabilidade e auditoria; avaliar a efetividade da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, do Sistema de Controles Internos; revisar as demonstrações financeiras semestralmente.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

- Órgão estatutário, com atribuições e encargos estabelecidos na legislação e regulamentação específica, especialmente a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, e a Resolução 3.921/2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN), subordinado ao Conselho de Administração, composto por cinco membros efetivos.
- Sua função é assessorar os acionistas e o Consad na indicação, avaliação, sucessão e remuneração dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais membros de órgãos estatutários.

Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital

- Órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, com prerrogativas, atribuições, remuneração e encargos previstos nas normas e na regulamentação específica, composto por três membros efetivos.
- Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração quanto ao exercício das suas funções relativas à gestão de riscos e de capital e à sustentabilidade na estratégia dos negócios e nas práticas administrativas do Banco, monitorando sua evolução.

Conselho/Comitê

Indicador

Unidade de Medida

Conselho de Administração (sete membros)

- Quatro membros indicados pelo ministro de Estado da Economia, sendo dois membros independentes, conforme legislação
- Um membro indicado pelos acionistas minoritários
- Um membro representante dos empregados (Lei nº 12.353/2010)
- O presidente do Banco

- Seis membros são homens cisgêneros, sendo cinco com idade superior a 50 anos, e uma é mulher cisgênero com idade superior a 50 anos

- Nenhum dos membros é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência

Comitê de Auditoria (quatro membros)

- Eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Consad
- Maioria de membros independentes
- Mandatos de três anos não coincidentes para cada membro
- Permitida uma única reeleição para mandato de três anos para até 1/3 dos membros, e para mandato de dois anos para os demais membros

- Atualmente, os quatro membros são homens cisgêneros, todos com idade superior a 50 anos

- Nenhum dos membros é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (cinco membros)

- Eleitos e destituídos pelo Consad
- Maioria de membros independentes
- Mandatos de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções

- Atualmente, todos são homens cisgêneros com idade superior a 50 anos

- Nenhum é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência

Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (quatro membros)

- Eleitos e destituídos pelo Consad
- Majoritariamente não empregados do Banco
- Mandatos de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas

- Atualmente, todos são homens cisgêneros com idade superior a 50 anos

- Nenhum é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência



Mais informações sobre
estrutura, legislação e
atribuições desses e
outros conselhos e órgãos
colegiados do Banco do
Nordeste, bem como os
regimentos internos e
currículos dos membros
podem ser acessadas
neste [link](#). (GRI 2-9)

Os padrões e requisitos que norteiam a nomeação dos membros do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento ao Consad, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva estão reunidos na Política de Indicação e Sucessão de Administradores. Ela complementa e delinea as definições advindas da legislação e do Estatuto Social do Banco, e está disponível [aqui](#). (GRI 2-10)

Além do Estatuto Social, os Regimentos Internos contribuem para a avaliação das ações e práticas dos Colegiados Estatutários, estando em consonância com os demais normativos e leis vigentes. A política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as áreas com o propósito de assegurar e fortalecer a Governança. Para tanto, existem comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

O Código de Conduta Ética e Integridade, é o principal instrumento orientador da ética empresarial do Banco, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações. Nossa Política de Integridade e Ética consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos, políticas e diretrizes que buscam detectar e solucionar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Além disso, os administradores e conselheiros fiscais, inclusive os representantes de empregados e acionistas minoritários, devem participar, na posse e anualmente, de treinamentos específicos disponibilizados direta ou indiretamente, conforme disposições da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, cabendo ressaltar que é vedada a recondução do administrador que não participar de nenhum treinamento anual disponibilizado pelo Banco nos últimos dois anos. (GRI 2-17)

Para contribuir para o desempenho sustentável das organizações por meio da geração e disseminação de conhecimento das melhores práticas, nos associamos ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), maior referência em governança corporativa no Brasil e uma das principais no mundo.

Conflitos de interesse

A partir da indicação de membros para o Conselho de Administração e demais colegiados estatutários, é feita a comprovação de reputação ilibada e da ausência de situações de conflito de interesse por meio de uma declaração firmada pelo indicado nos termos definidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, os membros do Consad apresentam todos os anos uma declaração à Comissão de Ética Pública da Presidência da República indicando

situações que possam suscitar conflito de interesses, conforme disposto no Decreto nº 10.571/2020.

(GRI 2-15)

Nosso Estatuto Social prevê que, nas reuniões dos órgãos colegiados, anteriormente à deliberação, o membro que não seja independente em relação à matéria em discussão deve manifestar seu conflito de interesse ou interesse particular, retirando-se da reunião. Caso não o faça, qualquer outra pessoa poderá manifestar o conflito, se tiver ciência, devendo o órgão colegiado deliberar sobre o tema em questão conforme seu Regimento e legislação aplicável.

Ainda em relação às reuniões do Conselho de Administração, nas matérias em que fique configurado conflito de interesse do conselheiro representante dos empregados, a deliberação ocorrerá em reunião especial exclusivamente convocada para essa finalidade e da qual não participará o referido conselheiro, a quem estará assegurado, no prazo de até trinta dias, o acesso à ata e aos documentos anexos referentes às deliberações tomadas.

A Política de Divulgação de Informações sobre Ato ou Fato Relevante regulamenta a divulgação e a comunicação de tais documentos, inclusive os relativos a conflito de interesses, aos órgãos competentes e, se for o caso, em todos os mercados em que os valores mobiliários de emissão do Banco sejam admitidos à negociação.

O Código de Conduta Ética e Integridade, é o principal instrumento orientador da ética empresarial do Banco, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações.

Monitoramento de desempenho (GRI 2-18)

O monitoramento do desempenho está entre nossos compromissos institucionais e melhores práticas de governança corporativa que visam maximizar a eficiência da alta gestão e promover o desenvolvimento sustentável do negócio.

Para avaliar a gestão de *performance*, contamos com um Programa de Ação, cuja meta é estabelecida para cinco anos. Também é feita uma avaliação anual da meta estabelecida com o intuito de certificar sua conformidade e/ou adequação. Além disso, há uma avaliação feita por meio de reportes periódicos à alta administração, incluindo a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

No que se refere ao adequado risco e controle, a Superintendência de Controle e Risco faz o acompanhamento do tema. Na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) estão estabelecidos os limites, os indicadores e a forma de monitoramento dos riscos considerados relevantes para nossa atuação. Saiba mais sobre o tema na [página 77](#).

A relevância dos riscos é definida em função do potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos do Banco e a classificação da relevância dos riscos é fundamentada em critérios quantitativos e qualitativos.

Para garantir a adequada conformidade das políticas vigentes, os riscos relevantes são monitorados periodicamente pela alta administração. Já a Gestão de Riscos é supervisionada pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade de Riscos e de Capital, e pelo Conselho de Administração.

O desempenho dos colegiados também é avaliado a cada ano. O Conselho de Administração se autoavalia e avalia a Diretoria Executiva e os comitês de assessoramento de forma individual e coletiva, e avalia também o presidente do Banco e o superintendente de Auditoria. Cada colegiado estatutário é avaliado enquanto colegiado e tem a autoavaliação de cada um dos seus membros.

As avaliações seguem modelos disponibilizados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e são divididas em dimensões, com perguntas relacionadas a dinâmica, pessoas e cultura, estrutura e processos, estratégias e negócios, riscos corporativos e controles internos.

As observações constantes das avaliações poderão gerar um plano de ação para melhorias e os resultados são encaminhados para a Sest. Além disso, o Consad faz uma recomendação não vinculante de novos membros do colegiado e perfis para aprovação da Assembleia, sempre relacionadas aos resultados desse processo de avaliação e às diretrizes da política de indicação e do plano de sucessão.

Remuneração da liderança (GRI 2-19, 2-20)

O Limite Global de Remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do Banco é definido anualmente por proposta do órgão controlador, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, com vigência de abril do ano corrente a março do ano seguinte.

A remuneração da Diretoria Executiva é composta pelas seguintes verbas: honorários; adicional de férias; auxílio-alimentação; seguro de vida; assistência médica e previdenciária; auxílio-moradia; Remuneração Variável Anual (RVA); remuneração por impedimento (quarentena); INSS; FGTS e auxílio-transferência.

O valor da Remuneração Variável Anual (RVA) é determinado pelo órgão controlador, que o submete à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, a cada ano. Sua distribuição obedece ao alcance de metas corporativas – definidas pelo Conselho de Administração em cada exercício –, individuais e por diretoria específica, exigindo-se o alcance mínimo de 80% de cada indicador.

Compete ao Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração elaborar e revisar anualmente a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento.

A Sest é o órgão responsável para manifestar-se sobre a remuneração dos diretores das empresas estatais federais, inclusive a respeito da parcela variável. A manifestação da Secretaria acerca das propostas encaminhadas para análise ocorre por meio de Nota Técnica. No caso da proposta de remuneração anual dos membros estatutários, a manifestação da Sest é encaminhada à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a quem cabe representar o acionista controlador na Assembleia Geral.

Proporção da remuneração total anual (GRI 2-21)

2021 2022 Variação

Proporção entre o indivíduo mais bem pago e a média dos demais empregados	3,46	3,76	8,67%
---	------	------	-------

Proporção entre o aumento do indivíduo mais bem pago e o dos demais empregados	1,81
--	------

Certificação em 2022: boas práticas em Governança Corporativa

As boas práticas de Governança Corporativa garantiram ao Banco do Nordeste, em 2022, a certificação atribuída pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – o IG-Sest. A avaliação levou em conta as dimensões “Conselhos e Diretoria”, “Transparência” e “Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria”.

O Banco alcançou a nota 9,3, atingindo o Nível 2 de Governança, com a identificação de oportunidades de melhoria. Para o próximo ciclo, em 2023, o Banco espera ser avaliado como uma instituição Nível 1 de Governança.



Treinamento e capacitação

Uma das formas de difundir nossos princípios, diretrizes e boas práticas de Governança na rotina dos empregados e gerar resultados efetivos é por meio dos treinamentos e capacitações. Dentro do tema Integridade, ofertamos, por meio da Universidade Corporativa, uma série de ações educativas e eventos.

Dirigentes que atuam como porta-vozes do Banco também passaram por um importante processo de treinamento em 2022: o *Media Training*. O objetivo é prepará-los por meio de técnicas de memorização e oratória para estarem aptos a atuarem com segurança e objetividade durante entrevistas com a imprensa, coletivas, e em outras formas de contato com a mídia, transmitindo as principais mensagens da instituição.

Iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável

Ao incorporarmos os aspectos ASG ao centro de nossa estratégia, o tema Sustentabilidade também foi incluído no Comitê de Riscos e Capital, que passou a envolvê-lo no planejamento e nas práticas administrativas, além de monitorar sua evolução, garantindo a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Buscando desenvolver os pilares de Governança, deliberamos, por meio da alta administração, a criação da célula de Suporte à Governança Corporativa, como estrutura associada ao Gabinete da Presidência, visando a um melhor gerenciamento dos temas relacionados. A iniciativa é resultado de uma série de estudos – desde o estabelecimento do Grupo de Trabalho ASG, em 2021 – para o aperfeiçoamento constante da estratégia de sustentabilidade, a sistematização de eixos e linhas de atuação, a relação com os ODS e os indicadores da área.

Outro avanço significativo foi a criação, em 2022, do Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão. Empregados do corpo funcional foram eleitos como representantes, com papéis e responsabilidades definidos, para que possam tratar a temática junto à alta administração.

Nessa linha, o Banco foi convidado a participar da Pesquisa de Diversidade, Equidade e Inclusão 2022/2023 do Instituto Ethos, que avalia as melhores práticas adotadas por empresas que atuam no Brasil, permitindo a identificação de pontos de melhoria com relação ao tema, de modo a nos tornarmos uma instituição cada vez mais diversa, inclusiva e igualitária.

[GRI 3-3 \(Estrutura e boas práticas de governança corporativa\)](#)



Mais informações sobre as ações em Sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2022.

Ética e Transparência

GRI 3-3 (Integridade e ética)

Ao adotarmos uma gestão baseada na ética, impactamos positivamente nossos clientes, fornecedores, potenciais parceiros de negócios e aqueles que trabalham conosco, já que prezamos pela responsabilidade, confiabilidade e aprimoramento contínuo do relacionamento interpessoal.

Em nível institucional, é possível visualizar iniciativas desenvolvidas pelas áreas da organização que geram impacto, especialmente para *stakeholders* internos, como a criação do Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão.

Nossa gestão da ética é conduzida pela Comissão de Ética do Banco do Nordeste (CEBNB) e sua Secretaria Executiva, ambas constituídas nos termos da legislação pertinente, responsáveis pelo plano de trabalho anual com ações e metodologias que direcionem para a adoção das melhores práticas de gestão e para garantir a difusão da ética, utilizando canais físicos e digitais para divulgação permanente dessas práticas.

Além de ser um canal de denúncia, a CEBNB conta com atuações consultiva e educativa direcionadas a comportamentos pautados em princípios éticos entre os empregados. Por meio de suas ações,

espera-se promover melhorias nas relações de trabalho, com um ambiente saudável e seguro, pessoas motivadas e que possam apresentar melhores desempenhos individuais e coletivos.

A CEBNB é integrante da Rede de Ética do Poder Executivo Federal e, portanto, coordenada, avaliada e supervisionada pela Comissão de Ética Pública (CEP). Suas atividades são desenvolvidas observando os princípios da independência e imparcialidade dos seus membros na apuração dos fatos, de acordo com os regramentos estabelecidos pelos decretos federais nº 1.171, de 22/6/1994, e nº 6.029, de 1/2/2007.

As normas de funcionamento da Comissão de Ética e o rito processual adotado seguem as disposições estabelecidas no Decreto N° 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, na Resolução N° 10, de 29 de setembro de 2008, da CEP e no Regimento Interno da CEBNB.

Todos os procedimentos são alinhados às diretrizes da Comissão de Ética Pública, como o envio de boletins informativos divulgados mensalmente, como os textos "Como ser Ético?" e "Uso das redes sociais", construídos a partir do referido material educativo denominado "Minuto da Ética" e divulgados

em 2022. Ainda em relação à educação para a ética, continuamos com a oferta do treinamento em Ética Organizacional, obrigatório a todos os empregados, na modalidade de educação à distância, por meio da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA).

O Banco também dispõe de canais de comunicação abertos para que os *stakeholders* (funcionários, fornecedores, acionistas, clientes, população em geral, mídia etc.) possam apresentar preocupações ou denúncias com relação às nossas atividades.

As áreas responsáveis pelo recebimento de denúncias e reclamações, e pela aplicação de pesquisas aos públicos interno e externo, diante de questões mais sensíveis e impactantes, devem levar o tema ao conhecimento das áreas responsáveis para que sejam propostos ajustes de processos, visando extinguir ou, ao menos, reduzir os impactos negativos de sua atividade.

Essas adequações, por sua vez, a depender do tema e dos valores envolvidos, poderão ser levadas à apreciação dos órgãos colegiados da alta administração, que deliberarão acerca dessas preocupações cruciais, considerando em suas decisões os impactos

decorrentes das atividades do Banco na sociedade e no meio ambiente, como preceitua o Estatuto Social do Banco.

Ressaltamos ainda que, durante o ano de 2022, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Para essa análise, consideramos aqueles que envolvem processos cujo valor do pagamento da multa supera a quantia de R\$ 5 milhões e cujo valor atribuído à causa superaram o montante de R\$ 5 milhões. Nossa Política de Integridade e Ética e o Programa de Integridade podem ser acessados neste [link](#). (GRI 2-23, 2-27)

Em 2022, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.

Canais de relacionamento

Em consonância com dois valores básicos do Banco – acesso e transparéncia das informações – temos a preocupação em manter canais de relacionamento junto aos nossos públicos, tanto dentro como fora da organização.

Comissão de Ética

Constituída em 2002, a Comissão de Ética está subordinada à Comissão de Ética Pública (CEP), sendo um órgão independente em relação às demais esferas administrativas do Banco. Além de promover cursos e palestras, a Comissão de Ética é responsável por acompanhar o cumprimento do Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste, devendo proceder à apuração, de ofício ou mediante denúncia, de fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes, a fim de minimizar impactos negativos que condutas aéticas possam provocar.

Conforme consta no artigo 62 do Código de Conduta Ética e Integridade, o descumprimento ao disposto no Código com relação aos aspectos éticos poderá ocasionar, também, de forma cumulativa, a formalização de acordos de conduta, o encaminhamento de orientações, recomendações e aplicação de censura ética.

São mantidos canais permanentemente abertos para todos os interessados, conforme previsto no artigo 67 do Código de Conduta Ética e Integridade e no artigo 57 do Regimento Interno, no intuito de orientar a conduta esperada dos empregados e colaboradores que exercem as suas atividades profissionais no Banco e esperando que os interessados contribuam cada vez mais com comentários e sugestões. Para atendimento presencial, o agendamento deve ser realizado junto à Secretaria da Comissão de Ética por VOIP 3168114 e 3167843 ou telefone (85) 3251-7694 e (85) 3251-7693.

Em 2022, houve a criação do canal institucional de celular e WhatsApp direto com a Presidente da Comissão de Ética, denominado, “Tod@s Contra o Assédio”, uma ferramenta exclusiva para o recebimento de denúncias de assédio e importunação sexual no ambiente de trabalho. A denúncia, pelo número (85) 99857-0268, pode ser realizada de forma anônima ou identificada, em que são assegurados o tratamento confidencial das informações e a proteção da identidade do denunciante, conforme nossa Política de Proteção ao Denunciante. [GRI 3-3 \(Integridade e ética\)](#)

Dentro das ações de melhoria em curso, passamos a divulgar o andamento de cada processo em nossos canais internos, trazendo ainda mais transparéncia aos canais de denúncia.

Veja, a seguir, as principais ações realizadas pela Comissão de Ética em 2022: [GRI 2-26 | 3-3 \(Integridade e ética\)](#)

- 72 treinamentos, palestras e oficinas;
- Treinamento dos representantes estaduais da Comissão de Ética em “Prevenção à Violência no Trabalho”, com foco em assédio moral e sexual, para posterior disseminação nas agências, centrais e escritórios dos estados;
- Sensibilização de mais de 620 colaboradores nas agências e superintendências visitadas, representando mais de 55 unidades da rede de agências do Banco;
- Lançamento do curso “Prevenção à Violência no Trabalho” na Plataforma de Ensino à Distância da Universidade Corporativa, em alusão ao marco de 20 anos da Comissão;
- Realização de campanha educativa sobre as condutas vedadas no período eleitoral;
- Elaboração do Código de Conduta Ética para Fornecedores;
- Recepção e participação da segunda etapa dos Encontros Regionais do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (SEGEP), edição Norte/Nordeste, para promover a cooperação técnica e troca de conhecimento entre as Comissões de Ética setoriais;
- Criação de canal exclusivo para denúncias de assédio e importunação sexual, em contato direto com a presidente da Comissão;
- Divulgação do canal de denúncias Tod@s Contra o Assédio na ferramenta de comunicação Canal Direto com o Presidente, com transmissão para toda a rede do Banco;
- Realização de live sobre Prevenção e Combate ao Assédio Sexual – Tod@s contra o Assédio, em conjunto com mulheres representantes da Auditoria, Gestão de Pessoas e Ouvidoria, com transmissão para toda a rede do Banco;
- Lançamento de cartilha com linguagem simplificada e lúdica sobre “Prevenção e Combate ao Assédio Sexual”, disponibilizada na intranet; e
- Realização do XVIII Seminário do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, com o tema “Ética na promoção da diversidade, equidade e inclusão”.

Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão

Nossa comunicação com a sociedade é feita por meio da Superintendência de Marketing e Comunicação, na qual está inserido o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC), que oferece informações aos clientes sobre produtos, serviços e canais de atendimento do Banco, além de identificar e receber queixas. [\(GRI 2-25\)](#)

Em 2022, foram registrados quase seis milhões de atendimentos via *e-mail*, redes sociais, e telefone, como orientação empresarial para negócios, renovação de seguros, realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais, entre outros.

O CRCIC atua de acordo com determinações legais, especialmente o Decreto 11.034/2022 (SAC) e a Lei 12.527/2011 (LAI). Todas as demandas, incluindo reclamações/queixas, são encaminhadas para as áreas demandadas ou gestoras do assunto, e é feito o acompanhamento do prazo de resposta e da resolutividade, ou seja, se a resposta da área está adequada ao que foi solicitado.

Cabe destacar que cerca de 98% das demandas que recebemos via canais de voz (SAC e CAC) são resolvidas ou no atendimento inicial ou em até três dias úteis (de acordo com a Lei do SAC, o prazo para resposta é de sete dias corridos).

A qualidade do atendimento prestado pelo CRCIC é avaliada, principalmente, pelos seguintes instrumentos: [\(GRI 2-25\)](#)

Principais instrumentos de avaliação da qualidade do atendimento

Pesquisa BNB Anual de Satisfação de Clientes

Fornece insumos estratégicos sobre eventuais pontos de melhoria no atendimento e nos produtos e serviços ofertados.

O resultado é reportado à alta administração e gera orientações para o aprimoramento dos produtos e processos.

Nota URA (Unidade Resposta Audível)

Após utilizar os canais de voz, SAC e CAC (transacional), e finalizar o atendimento humano, o cliente é convidado e direcionado a realizar a avaliação da cortesia e da atenção do atendente, bem como a qualidade e clareza das informações prestadas. Nos últimos dois anos (2021 e 2022) obtivemos nota média de 96, de um total de 100.

Auditória da Febraban

O CRCIC é auditado anualmente pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que avalia aspectos como tempo de espera, cumprimento de prazo de resposta e pesquisa de satisfação, dentre outros. É verificado também o cumprimento do Normativo de Serviço de Atendimento ao Consumidor (SARB 003/2008).

Nos últimos três anos avaliados (2020, 2021 e 2022), atingimos a nota máxima na avaliação.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Em 2022, foram registrados quase seis milhões de atendimentos via *e-mail*, redes sociais, e telefone.



Ouvidoria

Outra forma de identificar e abordar queixas é por meio da Ouvidoria do Banco do Nordeste, uma instância recursal no atendimento das demandas da sociedade ou de qualquer *stakeholder*, além de ser um canal de recepção de sugestões e denúncias de qualquer natureza.

A Ouvidoria é vinculada ao Conselho de Administração e seu diretor-responsável é o Presidente do Banco. O atendimento das demandas de Ouvidoria, em segundo nível, é realizado por funcionários, além de empregados de apoio administrativo, que auxiliam nas demais atividades.

Em conformidade com a regra geral, as denúncias que tiverem admissibilidade são encaminhadas à Auditoria Interna e, quando também envolvem temas relacionados a condutas éticas, são encaminhadas à Comissão de Ética. Caso os denunciados integrem as áreas envolvidas na apuração, as denúncias passam a ser enviadas para o Comitê de Auditoria ou para o Conselho de Administração, a depender do teor da manifestação. [\(GRI 2-12, 2-25\)](#)

O órgão ainda é responsável pela Proposição de Melhoria em Processos, Produtos e Serviços (PDM), ferramenta de governança corporativa que busca aprimorar a qualidade do atendimento prestado aos nossos clientes e usuários. O Conselho de Administração é informado das PDMs e, a cada semestre, recebe o Relatório de Ouvidoria, com informações sobre as referidas proposições, bem como o resultado de eventuais medidas adotadas pelas áreas responsáveis. Em 2022, foram recebidas seis PDMs, classificadas em Conta Corrente (duas), Atendimento (uma), Tarifas e Assemelhados (uma) e Operação de Crédito (duas).

[\(GRI 2-16, 2-26\)](#)

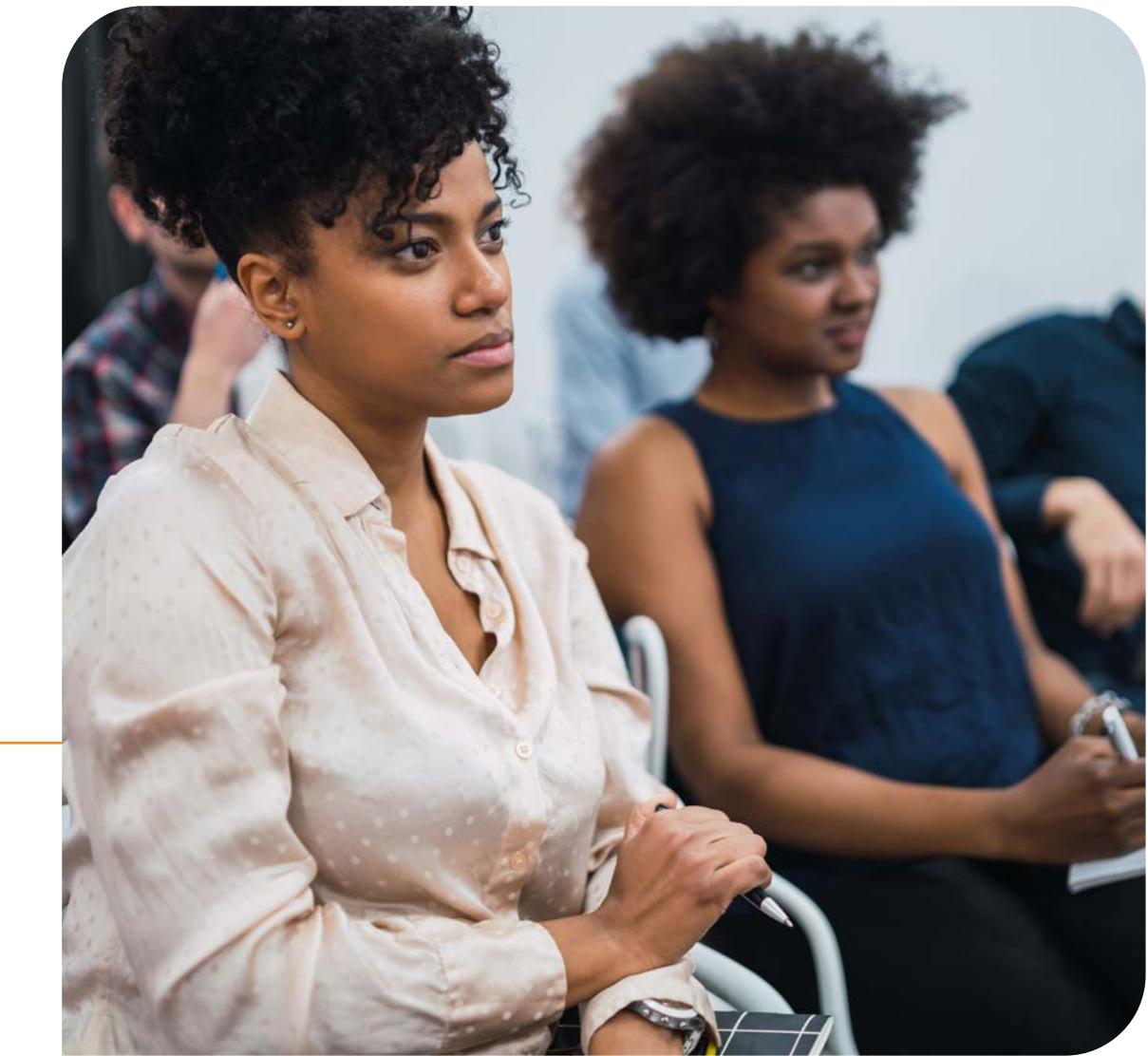
Projetos futuros

As práticas ASG são transversais à atuação do Banco desde sua criação. A partir da disseminação da terminologia na sociedade e das constantes atualizações do mercado, elas vêm ganhando maior visibilidade dentro dos objetivos a curto, médio e longo prazos. Para reforçar a cultura de Governança dentro da alta administração e de nosso corpo funcional, realizamos eventos frequentes que envolvam a temática.

No curto prazo, de modo a fortalecer o tratamento da sustentabilidade, também visamos à implementação de um novo modelo organizacional para autossustentabilidade e crescimento e apoio à Agenda ASG; a capacitação de funcionários nas temáticas ASG e nos ODS; um projeto-piloto de área de estruturação de projetos para o mercado ASG, em especial de cré-

dito de carbono; e um *framework* de oportunidades e riscos para atendimento ASG e ODS pronto para apresentar ao mercado.

Em 2023, divulgaremos o resultado de nosso primeiro ciclo de aplicação do Questionário de Mudanças Climáticas da plataforma do Carbon Disclosure Project (CDP), integrando esse instrumento de avaliação em nosso processo de gestão de riscos e oportunidades relativos à mudança do clima. [\(GRI 201-2\)](#)



Visamos à implementação de um novo modelo organizacional para autossustentabilidade e crescimento e apoio à Agenda ASG; a capacitação de funcionários nas temáticas ASG e nos ODS.



Os Relatórios de Ouvidoria de 2022 são disponibilizados aqui.

5

Gestão de Riscos

Controle de Riscos

77

Segurança e Privacidade de Dados 81

Controle de Riscos

A Gestão de Riscos, de Controles Internos, *Compliance* e Segurança Corporativa abrange um pilar de extrema importância em nossas operações, sendo responsável por permitir o cumprimento de nossa estratégia com a menor possibilidade de exposição a riscos. Por meio dela, reforçamos nosso compromisso com a governança, a transparência e a melhoria contínua de processos. A resiliência da área compreende curvas de amadurecimento longas, mas que geram indicadores maduros internamente e em relação ao mercado, prova de que as atividades do Banco são conduzidas de forma assertiva.

A consciência de que todos são gestores de riscos está presente na cultura da instituição. Para contribuir e retroalimentar as estratégias anuais, interagimos direta e sistematicamente com o Conselho de Administração, com o Comitê de Auditoria e com o Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, com o objetivo de analisar e discutir tecnicamente temas que possam agregar para o planejamento e, assim, impulsionar os resultados financeiros.

A gestão de Riscos é realizada com base na agenda regulatória de organismos como o Banco Central (Resolução 4.557, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerencia-

mento de capital) e legislações federais, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para oferecer aos clientes e empregados a mais completa infraestrutura de governança e segurança.

As atividades da Diretoria de Controle e Risco estão divididas entre as superintendências de Controladoria e de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança. Nesta última, estão três ambientes: Segurança Corporativa, que trata de Segurança Cibernética e da Informação; Controles Internos e *Compliance*, responsável por KPIs – sigla em inglês para Key Performance Indicator ou indicadores-chave de desempenho –, além de testes, processos e rotinas; e Gestão de Riscos, que monitora os níveis de exposição aos riscos considerados relevantes e seus impactos nos objetivos estratégicos, realizando ainda a supervisão das políticas e diretrizes desses grandes riscos.

Os processos operacionais têm a premissa de prudência e estabilidade, de acordo com as boas práticas do setor bancário, com o objetivo central da preservação e sustentabilidade do capital para a continuidade do negócio. O trabalho é feito em busca da maturação dos times de defesa e de testes para antecipação a ataques, como invasões aos sistemas

para acesso e/ou compartilhamento de dados, bem como na ampliação do cenário colaborativo em conjunto com outras instituições.

Sob a ótica dos riscos relevantes relacionados na Declaração de Apetite por Riscos – Risk Appetite Statement (RAS) –, destacam-se os riscos operacional, de conformidade e reputacional como os mais diretamente relacionados à corrupção. O Banco dispõe de uma série de mecanismos para mensuração e mitigação de eventos desses tipos de riscos, de responsabilidades das mais diversas unidades organizacionais, em consonância com o modelo das três linhas e as exigências da Resolução CMN 4.557/17. [\(GRI 205-1\)](#)

Com relação às operações de crédito auditadas no ano de 2022, foram avaliadas 279 operações, a título de amostra, que representa 7,3% de uma população de 3.831 operações, inclusive avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. O resultado não apontou indícios de irregularidades que caracterizem atos de corrupção no período avaliado. [\(GRI 205-1\)](#)



Principais projetos

A exemplo do mercado, 2022 foi o ano de retomada para uma situação de normalidade após os efeitos da pandemia de covid-19. Internamente, fizemos a revisão da estrutura organizacional e da arquitetura de processos da Diretoria de Controle e Risco.

As ações para reduzir a exposição aos riscos, sejam eles para o Banco ou para os clientes, apesar de não terem grande visibilidade, estão por trás de toda a estratégia de operação, que em 2022 não registrou nenhum caso de incidente relevante. Os custos com perdas relativas a incidentes no ano foram considerados baixos dentro do contexto do Banco, estando em torno de R\$ 300 mil.

Estratégia ASG na Gestão de Riscos

Uma das linhas de ação de nossa Estratégia ASG é o crédito de contribuição positiva, que consiste em apoiar setores da economia que colaborem positivamente para os aspectos de natureza social, ambiental e climática do Nordeste. [\(GRI 203-2, 201-2\)](#)

No final de 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou uma série de resoluções no âmbito da agenda de sustentabilidade do Banco Central, atualizando a regulação setorial em relação à mudança climática. Destacam-se as Resoluções CMN 4.943/2021 e 4.945/2021.

Em 2022, foram revisadas a Política de Gestão de Riscos e a Declaração de Apetite de Riscos, assim como a Política de Responsabilidade Socioambiental, integrando e aprimorando a questão climática no escopo desses documentos, visando ao atendimento às novas regulações do Banco Central e ampliando o alinhamento com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), um dos parâmetros de inspiração da nova regulação.

[\(GRI 201-2\)](#)

No crédito rural, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), instrumento de política agrícola e gestão de riscos na agricultura elaborado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), permite minimizar riscos climáticos, identificando a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares, por município. [\(GRI 201-2\)](#)

Ao longo do ano, a interação com órgãos governamentais visa incorporar melhores condições para o financiamento dos agentes produtivos de nossa área de atuação em suas agendas de adaptação e transição relativas à mudança do clima, com avanços nas condições do crédito rural e não rural, atendidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). [\(GRI 201-2\)](#)

Definição de risco climático

No Banco do Nordeste, define-se o risco climático como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que podem ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos. Entre os exemplos de eventos que podem sinalizar a ocorrência de danos climáticos estão os seguintes: [\(GRI 201-2\)](#)

Físicos

- Condição climática extrema, incluindo seca, inundação, enchente, tempestade, ciclone, geada e incêndio florestal.
- Alteração ambiental permanente, incluindo aumento do nível do mar, escassez de recursos naturais, desertificação e mudança em padrão pluvial ou de temperatura.

Transição

- Alteração em legislação, em regulamentação ou em atuação de instâncias governamentais, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a Instituição.
- Inovação tecnológica, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a Instituição.
- Alteração na oferta ou na demanda de produtos e serviços, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a Instituição.
- Percepção desfavorável dos clientes, do mercado financeiro ou da sociedade em geral que impacte negativamente a reputação da Instituição relativamente ao seu grau de contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.
- Condição climática extrema, incluindo seca, inundação, enchente, tempestade, ciclone, geada e incêndio florestal.
- Alteração ambiental permanente, incluindo aumento do nível do mar, escassez de recursos naturais, desertificação e mudança em padrão pluvial ou de temperatura.

A despeito do risco identificado, a busca de alternativas para minimizar os efeitos climáticos no Nordeste, bem como o apoio a iniciativas que permitam inovações que possam ajudar no combate à seca na Região foram consideradas como oportunidades para nossa efetiva ação. [\(GRI 201-2\)](#)

A materialização dos riscos social, ambiental e climático pode ser identificada por meio das rotinas normatizadas no processo de crédito. Na avaliação de risco realizada para clientes que detêm responsabilidades superiores a R\$ 30 milhões, por exemplo, ou que detenham operações específicas, há a análise de diversos fatores dos clientes e das operações, dentre os quais aspectos relativos ao risco climático físico e de transição. Para todas as demais operações, registros de embargos ambientais e certidões negativas são verificadas durante o processo de avaliação de risco dos clientes.

A avaliação de risco dos clientes, revisada de forma periódica, em conjunto com o acompanhamento criterioso das provisões para risco de crédito e o requerimento de garantias reais e fidejussórias, tem como objetivo permitir a identificação e mitigação de fatores de risco que possam impactar a possibilidade de retorno do crédito concedido. [\(GRI 201-2\)](#)

Observatório de Controles Internos e *Compliance*

Em Controles Internos e *Compliance*, implementamos um observatório para monitorar de forma continuada os eventos que possam resultar em não conformidades significativas para o Banco.

O projeto já existia dentro da área de Auditoria e foi implantado um nível acima pela maior proximidade com áreas gestoras e executoras de processos. Sua criação envolveu um piloto e a estruturação da equipe, que continuará sendo realizada ao longo de 2023, incluindo uma central com um gestor responsável por coordenar as atividades.

Nova Governança de Recomendações

O Banco redefiniu em 2022 uma nova sistemática de governança das ocorrências e recomendações emitidas pela Auditoria Interna, vinculadas à Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança, órgãos de controle e fiscalização e auditoria externa.

Essa evolução permite o exercício de uma governança mais qualificada do processo de emissão, de trata-

mento pelas áreas responsáveis e do controle das recomendações da segunda e terceira linhas, inclusive quanto às ações empreendidas pela mitigação dos riscos de nossos processos, bem como o acompanhamento das providências para atendimento dos órgãos externos citados.

Outro ponto interessante de mudança foi a metodologia de testes, que se tornou um processo binário de conformidade ou não conformidade. Para isso, foi criado um indicador de conformidade, com base em todos os trabalhos realizados pela área de Controles Internos, que gera uma nota em relação ao que foi verificado. Como resultado, as unidades gestoras recebem uma análise completa de identificação de fragilidades ou falhas que precisam ser tratadas e corrigidas, para que possam executar as melhorias.

Treinamentos e parcerias

A Diretoria de Controle e Riscos atua como parceira de outras áreas do Banco contribuindo com abordagens preventivas – como no desenvolvimento e lançamento de produtos para que já possuam a segurança e o gerenciamento de riscos em sua estratégia – e na corretiva, oferecendo o suporte necessário no caso de incidentes.

Além disso, são fornecidos treinamentos e cursos de educação continuada para empregados da área e para os demais colaboradores do Banco. Temas de trabalho como Integridade, Ética, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Gestão de Risco Operacional são matérias obrigatórias da Universidade Corporativa e exigências para os processos de encarreiramento.

Outro ponto interessante de mudança foi a metodologia de testes, que se tornou um processo binário de conformidade ou não conformidade.

Quantidade de treinamentos em Integridade e Ética por categoria funcional e estado¹ (GRI 205-2)

Estado	Governança		Gestão Principal		Gestão Intermediária		Coordenação		Funções Técnicas		Funções de Assessoria e Apoio		Não Comissionado		Total Geral	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
AL	0	0	7	18	60	103	7	0	23	63	0	2	68	59	165	245
BA	0	3	28	94	241	382	39	1	98	319	1	7	199	129	606	935
CE	19	22	120	161	532	697	301	552	1.008	1.230	20	47	320	222	2.320	2.931
DF	0	0	1	0	2	2	1	2	8	8	2	2	2	0	16	14
ES	0	0	0	5	19	20	4	0	10	22	0	0	16	9	49	56
MA	0	0	4	31	110	138	17	1	36	118	0	1	157	153	324	442
MG	0	0	5	21	109	117	19	0	54	105	1	1	122	78	310	322
PB	0	0	16	15	112	88	16	1	28	62	2	4	89	86	263	256
PE	0	0	14	35	174	215	14	1	48	195	1	1	107	116	358	563
PI	0	0	14	18	111	155	17	0	38	70	1	1	91	110	272	354
RJ	0	0	0	0	1	2	1	1	0	0	0	0	1	2	3	5
RN	0	0	20	22	140	123	26	1	63	78	1	1	92	34	342	259
SE	0	0	4	19	86	94	9	0	49	64	1	1	71	37	220	215
SP	0	0	0	2	5	4	1	1	1	6	0	0	0	0	7	13
Total	19	25	233	441	1.702	2.140	472	561	1.464	2.340	30	68	1.335	1.035	5.255	6.610

¹A categoria 'Contratados a Prazo Determinado', apresentada no indicador GRI 405-1, inclui os cargos de Assessor Especial da Presidência e Economista-chefe, pois têm um contrato de trabalho Ad nutum. A Universidade Corporativa não fornece treinamento para quem ocupa este cargo e, portanto, não os considerou no cálculo.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Segurança e Privacidade de Dados

GRI 3-3 (Segurança cibernética e proteção de dados)

A gestão da Segurança tem impactos diretos em nossas atividades e nas relações de negócios, considerando que muitas das aplicações e sistemas estão disponíveis eletronicamente, o que implica no acesso não só por clientes como também por atores com a intenção de cometer crimes.

Para uma instituição financeira, a indisponibilidade de serviços, ainda que temporária, ou a incapacidade de atender seus clientes, cumprir obrigações ou realizar negócios pode repercutir diretamente nos resultados a serem alcançados como objetivo, nas metas previstas e na imagem institucional.

A depender do nível de indisponibilidade do serviço, planos de continuidade de negócios e de contingenciamento podem ser acionados, indicando tempo de instabilidade, com causa em um possível desastre, físico ou digital, como, por exemplo, uma infecção por *ransomware*, que acomete empresas e órgãos públicos, desde tribunais a instituições financeiras.

Nesse sentido, a prevenção ao cibercrime tornou-se um elemento presente nas estratégias das empresas, como forma de reforçar e blindar os negócios contra

ataques que possam comprometer os principais pilares de segurança da informação, confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Desde 2019, nossa área de Segurança Corporativa passou a implementar mudanças que avançaram ainda mais com as readequações feitas durante a pandemia de covid-19. No entanto, vale destacar que chegamos em 2022 com uma série de evoluções embasadas em duas normativas: a LGPD, que depois foi direcionada a uma área própria de Privacidade de Dados; e a resolução 4.893 do Banco Central, que trata sobre segurança cibernética e computação em nuvem.

A atividade bancária requer tratamento de dados pessoais, necessitando investimentos permanentes na cultura de governança de privacidade de dados pessoais, já que eventuais falhas podem resultar em impactos negativos de imagem, de conformidade junto aos órgãos reguladores e perdas operacionais decorrentes das sanções decorrentes da LGPD. Nesse sentido, em 2022 não tivemos vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes. (FN-CB-230a.1)

Investimentos em segurança

Contamos com políticas e normas para as disciplinas de Cibersegurança e Segurança da Informação, previstos em manuais básicos e de procedimentos. Além disso, obedecemos à regulamentação CMN 4893/21, que trata de serviços em nuvem e cibersegurança.

Nossos compromissos são estabelecidos pela estrutura organizacional dedicada ao tema, fora da área de TI, mas localizada na Diretoria de Controle e Riscos; pela atuação em segunda camada de supervisão, com a possibilidade de determinar mudanças nos processos de primeira camada, gestão e execução; pela ampliação significativa, nos últimos quatro anos, dos recursos destinados à contratação de serviços e soluções de segurança; e pelo acompanhamento periódico pelos conselhos estatutários da disciplina, sua evolução e necessidades.

O Plano Anual de Ações de Respostas a Incidentes, além de ser obrigatório como forma de prestação de contas para os órgãos colegiados e para o Banco Central, é o ponto de comunicação com essas competências e reflete as ações estabelecidas ao longo

de 2022. Com o entendimento das necessidades e o aprimoramento das iniciativas, houve uma evolução expressiva de nossos investimentos em contratos para a área de Segurança Corporativa, com um orçamento que passou de quase R\$ 15 milhões em 2019 para R\$ 112 milhões em 2022.

A evolução da maturidade da área contou com um *benchmark* com a posição do Banco em relação às demais instituições financeiras. Além disso, foram desenvolvidos projetos como a implantação do DLP, solução que faz o controle e monitoramento de informações sigilosas para prevenir o vazamento; do SOC (sigla em inglês para Security Operations Center, ou Centro de Operações de Segurança); do SIEM (do inglês Security Information and Event Management ou Gerenciamento de Informações e Eventos de Segurança), que envolve a contratação de uma empresa externa com equipes nos formatos presencial e remoto que fazem a guarda da rede e o monitoramento contra ataques; e do processo de Gestão de Identidades, que permite que os empregados tenham acesso apenas aos sistemas que utilizam para suas atividades, evitando o uso e compartilhamento indevidos de dados e informações.

Ainda a respeito de Privacidade de Dados, o Banco conta com uma ferramenta de *onetrust* que gerencia e executa os processos de tratamento de dados previstos na LGPD, como acessos a informações, consentimento e revogação.

Considerando as variáveis no programa de ação, existe um indicador que acompanha a manutenção do nível de serviço das atividades de monitoramento em cibersegurança, pelo contrato atual. Em termos de maturidade, o Banco normatizou e aplica anualmente a medição do nível de maturidade em cibersegurança de acordo com a metodologia do Center for Internet Security (CIS), adotada, por exemplo, pelo Tribunal de Contas da União para medição do nível de maturidade das instituições públicas. O indicador apurado está publicado na RAS.

O Banco também dispõe de um Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação, que atua 24 horas por dia, sete dias por semana e 365 dias ao ano, monitorando a rede corporativa. Este grupo trabalha sob a metodologia Security Incident Management Maturity Model (SIM3), que permite a ordenação e a organização dos papéis de trabalho, em termos de pessoas, processos e tecnologia. O monitoramento que resulte em indicação de possível incidente, segue um modelo de tratamento e resposta em camadas, com a identificação, categorização, tratamento, resposta, mitigação, correção e documentação de lições aprendidas. Todo o processo é suportado por

soluções de segurança que permitem a automação de parcela das atividades. [SASB FN-CB-230a.2](#)

Além do monitoramento 24x7, também são realizadas atividades de testes de vulnerabilidade e invasão, como forma de antecipação dos movimentos dos atacantes à rede corporativa, gerando indicadores da quantidade de vulnerabilidades encontradas, da quantidade de vulnerabilidades em planejamento e daquelas que foram tratadas. Os resultados são encaminhados à área de tecnologia da informação para tratamento e resposta dos achados.



Iniciativas de Segurança da Informação em 2022

GRI 3-3 (Segurança cibernética e proteção de dados)

- Disponibilização de Política de Privacidade;
- Disponibilização de normativos sobre proteção de dados pessoais; cláusulas contratuais sobre privacidade; incidentes de segurança com dados pessoais; *privacy by design*; legítimo interesse; *cookies*; transferências internacionais de dados pessoais; privacidade para funcionários e colaboradores e privacidade para fornecedores e prestadores de serviços;
- Criação de estrutura organizacional dedicada à privacidade;
- Disponibilização e incentivos à capacitação sobre LGPD, incluindo curso EAD, portal de privacidade, cartilhas, vídeos e e-mails informacionais;
- Realização de evento anual sobre privacidade com palestrantes conceituados nacionalmente;
- Publicação de Revista Jurídica com a temática da LGPD;
- Capacitação sobre Sala de Crise para áreas internas relacionadas ao tratamento de incidentes de segurança com dados pessoais;
- Criação de Linha de Crédito para financiamento de adequação à LGPD. As empresas que precisam se adequar à LGPD podem contratar financiamento para implantar ferramentas e estruturas necessárias à proteção e privacidade dos dados pessoais. As operações podem ser contratadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), adotando prazos de até seis anos para quitação, sendo um ano de carência;
- Disponibilização de processos para: inclusão de cláusulas relativas a privacidade nos contratos da instituição; participação do time de privacidade nas discussões sobre produtos em concepção para integrar a visão de privacidade desde o nascimento dos produtos (*Privacy by Design*); disponibilização de apoio às áreas de negócio da instituição com pareceres relativos à privacidade; atendimento às solicitações dos titulares de dados pessoais; gestão de *cookies*; gestão de consentimento; gestão de incidentes; avaliação de riscos de processos; avaliação de riscos de fornecedores; e mapeamento das operações de tratamento de dados pessoais.

Informações Complementares

Anexo GRI	84
Sumário de Conteúdo GRI	91
Tabela de Referência SASB	104
Sumário de Conteúdo TCU	105
Anexo TCU	108
Relatório de Asseguração	112
Créditos	114



Anexo GRI

Quantidade de treinamentos em Integridade e Ética por categoria funcional e estado (GRI 205-2)

Faixas Etárias	Quantidade de Contratações			Taxa de Contratações		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Até 30 anos	8	17	25	11,27%	9,29%	9,84%
Entre 31 e 50 anos	10	29	39	0,66%	0,98%	0,87%
A partir de 51 anos	1	3	4	0,18%	0,23%	0,22%
Total	19	49	68	0,89%	1,10%	1,03%

Quantidade e taxa de desligamentos por faixa etária e gênero em 2022 (GRI 401-1)

Faixas Etárias	Quantidade de Desligamentos			Taxa de Desligamento		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Até 30 anos	2	3	5	2,82%	1,64%	1,97%
Entre 31 e 50 anos	13	23	36	0,85%	0,78%	0,80%
A partir de 51 anos	40	102	142	7,31%	7,77%	7,63%
Total	55	128	183	2,57%	2,87%	2,77%

Quantidade total e taxa de contratações por região, estado e gênero em 2022
(GRI 401-1)

Região	Quantidade de Contratações			Taxa de Contratações		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste						
Alagoas	1	1	2	0,57%	1,30%	0,79%
Bahia	21	2	23	3,29%	0,70%	2,49%
Ceará	66	29	95	3,69%	2,88%	3,40%
Maranhão	5	6	11	1,63%	6,12%	2,72%
Paraíba	6	5	11	2,50%	5,49%	3,32%
Pernambuco	7	2	9	1,88%	1,02%	1,58%
Piauí	6	3	9	2,47%	3,06%	2,64%
Rio Grande do Norte	2	2	4	0,87%	2,50%	1,29%
Sergipe	6	0	6	3,16%	0,00%	2,17%
Sudeste						
Espírito Santo	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Minas Gerais	7	3	10	3,15%	3,13%	3,14%
Rio de Janeiro	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
São Paulo	0	2	2	0,00%	66,67%	22,22%
Centro-Oeste						
Brasília	1	0	1	16,67	0,00%	7,69%
Total	128	55	183	2,87%	2,57%	2,77%

**Quantidade e taxa de desligamentos
por tipo em 2022 (GRI 401-1)**

Tipos	Quantidade
Voluntários	179
Involuntários	4

Taxa de rotatividade por faixa etária em 2021-2022 (GRI 401-1)

Faixas Etárias	2021	2022	Variação
Até 30 anos	7,43%	5,91%	-20,57%
Entre 31 e 50 anos	1,48%	0,84%	-43,40%
A partir de 51 anos	1,34%	3,92%	193,35%
Total	1,74%	1,90%	9,18%

Taxa de rotatividade por região e estado em 2021-2022

(GRI 401-1)

Região	Estado	2021	2022	Variação
Nordeste	Alagoas	2,61%	0,79%	-69,70%
	Bahia	1,58%	1,46%	-7,15%
	Ceará	1,48%	2,02%	36,84%
	Maranhão	3,41%	3,58%	4,93%
	Paraíba	1,88%	2,42%	28,90%
	Pernambuco	1,39%	1,14%	-18,20%
	Piauí	2,14%	2,20%	2,74%
	Rio Grande do Norte	1,36%	0,65%	-52,43%
Sudeste	Sergipe	1,85%	1,44%	-21,73%
	Espírito Santo	3,00%	1,00%	-66,67%
	Minas Gerais	2,32%	2,83%	22,10%
	Rio de Janeiro	0,00%	0,00%	0,00%
	São Paulo	0,00%	11,11%	0,00%
Centro-Oeste	Brasília	2,78%	3,85%	38,46%
Total		1,74%	1,90%	9,18%

Nota: A Taxa de Rotatividade é calculada por meio da seguinte fórmula: [(Entradas+Saídas)/2] / Total de Empregados em 31.12.2022.

Taxa de rotatividade por gênero em 2021-2022 (GRI 401-1)

Faixas Etárias	2021	2022	Variação
Homens	1,99%	1,99%	-0,41%
Mulheres	1,22%	1,73%	41,97%
Total	1,74%	1,90%	9,18%

Licença-maternidade e paternidade (GRI 401-3)

Número de licenças	Maternidade	Paternidade
Número de colaboradores elegíveis	1,99%	1,99%
Número de colaboradores que tiraram licença em 2022	1,22%	1,73%
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho pós-licença em 2022	1,99%	1,99%
Taxa de retorno ao trabalho	108,08%¹	11,11%
Número de colaboradores que completaram 12 meses desde seu retorno a licença em 2022	94	168
Número de colaboradores que retornaram da licença em 2021	97	169
Taxa de retenção	96,91%	99,41%

¹ O percentual apresentado é maior que 100% pois considera colaboradores que tiraram licença em 2021 e retornaram em 2022.

² Um colaborador do gênero masculino tirou licença-maternidade em decorrência de um processo de adoção e da necessidade de um período mais longo de licença.

Total de empregados ativos por categoria funcional e faixa etária em 2021/2022 (GRI 405-1)
2021
2022

Categoria Funcional (CF)	Até 30 anos			Entre 31 e 50 anos			Acima de 50 anos			Total	Até 30 anos			Entre 31 e 50 anos			Acima de 50 anos			Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Diretoria Executiva	0	0,00%	3	0,10%	3	0,20%	6	0,10%	0	0,00%	3	0,10%	4	0,20%	7	0,10%				
Gestão Principal	1	0,30%	279	6,20%	155	8,10%	435	6,50%	0	0,00%	301	6,70%	147	7,90%	448	6,80%				
Gestão Intermediária	82	23,90%	1.594	35,70%	553	29,00%	2.229	33,20%	61	24,00%	1.723	38,40%	521	28,00%	2.305	34,90%				
Coordenação	48	14,00%	649	14,50%	202	10,60%	899	13,40%	31	12,20%	403	9,00%	155	8,30%	589	8,90%				
Funções Técnicas	56	16,30%	1.334	29,90%	683	35,80%	2.073	30,90%	67	26,40%	1.567	34,90%	726	39,00%	2.360	35,80%				
Funções de Assessoria e Apoio	2	0,60%	34	0,80%	32	1,70%	68	1,00%	3	1,20%	36	0,80%	32	1,70%	71	1,10%				
Não Comissionados	154	44,90%	572	12,80%	268	14,10%	994	14,80%	92	36,20%	451	10,10%	273	14,70%	816	12,40%				
Contratados a Prazo Determinado	0	0,00%	3	0,10%	0	0,00%	3	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	2	0,10%	3	0,00%				
Fora do PCR	0	0,00%	0	0,00%	10	0,50%	10	0,10%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%				
Total	343	100,00%	4.468	100,00%	1.906	100,00%	6717	100,00%	254	100,00%	4.485	100,00%	1.860	100,00%	6.599	100,00%				

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Total de empregados ativos por categoria funcional e raça em 2021 (GRI 405-1)

Categoria Funcional (CF)	Amarela			Branca			Indígena			Parda			Preta/Negra			Não Informado			Total	
	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	% do Total	% da CF	Quantidade	%
Diretoria Executiva	0	0,00%	0,00%	3	0,10%	50,00%	0	0,00%	0,00%	1	0,10%	16,70%	0	0,00%	0,00%	2	7,70%	33,30%	6	0,10%
Gestão Principal	1	1,60%	0,20%	377	8,30%	86,70%	0	0,00%	0,00%	50	2,70%	11,50%	7	3,00%	1,60%	0	0,00%	0,00%	435	6,50%
Gestão Intermediária	26	41,30%	1,20%	1.465	32,20%	65,70%	4	33,30%	0,20%	647	35,50%	29,00%	85	36,00%	3,80%	2	7,70%	0,10%	2.229	33,20%
Coordenação	10	15,90%	1,10%	570	12,50%	63,40%	1	8,30%	0,10%	291	15,90%	32,40%	26	11,00%	2,90%	1	3,80%	0,10%	899	13,40%
Funções Técnicas	18	28,60%	0,90%	1.459	32,00%	70,40%	4	33,30%	0,20%	526	28,80%	25,40%	58	24,60%	2,80%	8	30,80%	0,40%	2.073	30,90%
Funções de Assessoria e Apoio	0	0,00%	0,00%	58	1,30%	85,30%	0	0,00%	0,00%	10	0,50%	14,70%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	68	1,00%
Não Comissionados	8	12,70%	0,80%	611	13,40%	61,50%	3	25,00%	0,30%	299	16,40%	30,10%	60	25,40%	6,00%	13	50,00%	1,30%	994	14,80%
Contratados a Prazo Determinado	0	0,00%	0,00%	2	0,00%	66,70%	0	0,00%	0,00%	1	0,10%	33,30%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	3	0,00%
Fora do PCR	0	0,00%	0,00%	10	0,20%	100,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	10	0,10%
Total	63	100%	0,90%	4.555	100%	67,80%	12	100%	0,20%	1.825	100%	27,20%	236	100%	3,50%	26	100%	0,40%	6.717	100%

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

Total de empregados ativos por categoria funcional e raça em 2022 (GRI 405-1)

Categoria Funcional (CF)	Amarela			Branca			Indígena			Parda			Preta/Negra			Não Informado			Total	
	Quanti-dade	% do Total	% da CF	Quanti-dade	% do Total	% da CF	Quanti-dade	% do Total	% da CF	Quanti-dade	% do Total	% da CF	Quanti-dade	% do Total	% da CF	Quanti-dade	% do Total	% da CF	Quanti-dade	%
Diretoria Executiva	0	0,00%	0,00%	3	0,10%	42,90%	0	0,00%	0,00%	2	0,10%	28,60%	0	0,00%	0,00%	2	7,10%	28,60%	7	0,10%
Gestão Principal	2	3,20%	0,40%	386	8,70%	85,20%	0	0,00%	0,00%	57	3,10%	12,60%	8	3,40%	1,80%	0	0,00%	0,00%	453	6,90%
Gestão Intermediária	28	45,20%	1,20%	1.449	32,70%	62,90%	5	41,70%	0,20%	721	39,30%	31,30%	98	41,40%	4,30%	4	14,30%	0,20%	2.305	34,90%
Coordenação	8	12,90%	1,40%	386	8,70%	65,50%	0	0,00%	0,00%	180	9,80%	30,60%	12	5,10%	2,00%	3	10,70%	0,50%	589	8,90%
Funções Técnicas	20	32,30%	0,80%	1.616	36,50%	68,50%	5	41,70%	0,20%	633	34,50%	26,80%	81	34,20%	3,40%	5	17,90%	0,20%	2.360	35,80%
Funções de Assessoria e Apoio	0	0,00%	0,00%	56	1,30%	78,90%	0	0,00%	0,00%	14	0,80%	19,70%	1	0,40%	1,40%	0	0,00%	0,00%	71	1,10%
Não Comissionados	4	6,50%	0,50%	527	11,90%	65,00%	2	16,70%	0,20%	227	12,40%	28,00%	37	15,60%	4,60%	14	50,00%	1,70%	811	12,30%
Contratados a Prazo Determinado	0	0,00%	0,00%	2	0,00%	66,70%	0	0,00%	0,00%	1	0,10%	33,30%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	3	0,00%
Fora do PCR	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%
Total	62	100%	0,90%	4.425	100%	67,10%	12	100%	0,20%	1.835	100%	27,80%	237	100%	3,60%	28	100%	0,40%	6.599	100%

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022

**Proporção (mulheres/homens) do salário-base médio e da remuneração
média por categoria funcional¹ GRI 405-2**

Categoria Funcional	Salário-Base Médio		Remuneração Média	
	2021	2022	2021	2022
Gestão Principal	0,88	0,99	0,88	0,98
Gestão Intermediária	1,23	1,04	1,18	1,03
Coordenação	0,80	1,01	0,83	0,98
Funções Técnicas	1,10	1,06	1,08	1,04
Funções de Assessoria e Apoio	0,63	0,73	0,66	0,71
Não Comissionados ²	1,17	0,84	1,01	0,89

¹As categorias funcionais 'Diretoria Executiva' e 'Contratados a Prazo Determinado' não foram consideradas na elaboração desse indicador por só possuírem trabalhadores do gênero masculino.

²Na categoria funcional 'Não Comissionados' foram incluídos os colaboradores das categorias funcionais 'Não Comissionados' e 'Fora do PCR', apresentados no indicador **GRI 405-1**.

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso: O Banco do Nordeste relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) GRI Setorial aplicada(s): Setor Financeiro

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021							
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização	Página 13.					N
	2-2 Entidades incluídas no escopo do relatório de sustentabilidade da organização	Página 4.					N
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Página 4.					N
	2-4 Reformulações de informações		Este é o primeiro Relatório Integrado publicado pelo BNB. Por ser a primeira edição, não houve reformulação de informações. Para consultar o histórico de relatório GRI, acesse o Relatório de Sustentabilidade 2022.				N
	2-5 Asseguração externa	Página 4.					N
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 16, 17, 33 e 36.			3		N
	2-7 Empregados	Páginas 37 e 44.					N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Atividades e trabalhadores	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Contamos com trabalhadores terceirizados e encerramos o ano de 2022 com 3.051 trabalhadores que não são empregados, sendo 2.856 na Região Nordeste, 192 na Região Sudeste e três na Região Centro-Oeste.				8, 10		N
	2-9 Estrutura e composição de governança	Páginas 67 e 68.						N
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 69.						N
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 67.						N
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Páginas 28 e 75.				16		N
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 28.				5, 16		N
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Este Relatório Integrado contou com o envolvimento da Diretoria Executiva do Banco do Nordeste e do seu Conselho de Administração – Consad, aprovando previamente a matriz de materialidade orientadora da construção de todo o relatório.				16		N
Governança	2-15 Conflitos de interesse	Página 69.				5, 16		N
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 75.				16		N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Governança	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 69.						N
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 70.						N
	2-19 Políticas de remuneração	Página 70.						N
	2-20 Processo para determinar remuneração	Página 70.				16		N
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Página 70.						N
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Páginas 5 e 7.						N
	2-23 Compromissos de política	Páginas 25 e 72.						N
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 25.						N
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Páginas 74 e 75.						N
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Páginas 31, 73 e 75.						N
Engajamento de partes interessadas	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 72.						N
	2-28 Participação em associações	Página 35.				16		N
	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Página 31.						N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Engajamento de partes interessadas	2-30 Acordos coletivos	Todos os profissionais (100% dos empregados) contratados sob o regime CLT são contemplados por acordos de negociação coletiva. Não são contemplados pelos acordos coletivos de trabalho os membros estatutários (regidos pelo Estatuto do Banco do Nordeste), terceirizados (regidos pelos acordos das respectivas categorias) e bolsistas e jovens aprendizes (regidos por leis próprias).				8		N
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 11.				17		S
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 11.						S
Relacionamento, satisfação e acessibilidade do cliente								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 31.						N
GRI Setorial	FS13 Pontos de acesso em áreas de baixa população ou economicamente desfavorecidas, por tipo	Página 18.						N
Indicadores próprios	BNB1 Total de clientes ativos por segmento	Página 18.						N
	BNB2 Índice de Satisfação dos Clientes com Produtos e Serviços	Página 31.						N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Proteção aos Direitos Humanos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 36 e 44. Para este tema material foram identificados os seguintes impactos: fortalecimento da imagem institucional; respeito aos direitos humanos; prevenção de riscos legais, descumprimento contratual e a desconformidade com o Código de Ética do Banco.						N
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 38. No âmbito dos fornecedores, o enquadramento sindical do empregador (empresa contratada) é definido por sua atividade econômica preponderante. No processo de concessão de crédito especializado o Banco não avalia esse indicador.	Omissão parcial (Item A)	Falta de informação	Fazemos a gestão de riscos de nossa cadeia de fornecimento e demais produtos e serviços, porém ainda não possuímos o número exato de operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco.	8	3	S

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Páginas 19, 36 e 39.	Omissão parcial (Itens A e B)	Falta de informação	Fazemos a gestão de riscos de nossa cadeia de fornecimento e demais produtos e serviços, porém ainda não possuímos o número exato de operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.	5, 8, 16	5	S
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Páginas 19, 36 e 39.	Omissão parcial (Item A)	Falta de informação	Fazemos a gestão de riscos de nossa cadeia de fornecimento e demais produtos e serviços, porém ainda não possuímos o número exato de operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	5, 8	4	S

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Estrutura e boas práticas de gestão de riscos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 19.						N
Estratégia, políticas e práticas	2-24 Incorporação das políticas sobre compromissos	Página 25.						N
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Páginas 74 e 75.						N
Integridade e ética								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 72 e 73.						N
Governança	2-15 Conflitos de interesse	Página 69.				5, 16		N
Estratégia, políticas e práticas	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Páginas 31, 73 e 75.						N
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 72.						N
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 77.				16	10	S
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 80 e 84.				16	10	N
GRI 205: Combate à Corrupção 2016								
	Não foram identificados casos de corrupção, de funcionários e parceiros, em 2022. Entretanto, cabe destacar que existem seis processos administrativos em andamento em temas relacionados a corrupção.							
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas					16	10	N

Omissão

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
Responsabilidade social, ambiental e climática								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 49.						N
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 75, 78 e 79.				13	7	N
GRI 302: Energia 2016								
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 50.				7, 8, 12, 13	7, 8	N
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 50.				7, 8, 12, 13	8, 9	N
GRI 305: Emissões 2016								
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 51.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	N
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 51.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	N
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 51.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	N
Segurança cibernética e proteção de dados								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 81e 82.						S
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	No ano de 2022 não tivemos vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes.				16		

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Negócios sustentáveis								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 18.						N
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 34, 52 e 53.				5, 9, 11		N
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 26 e 78.				3, 8, 10		N
Indicadores próprios	BNB3 Total em R\$ de financiamento em setores econômicos de impacto positivo	Página 55.						N
	BNB4 Total em R\$ investido em crédito verde	Página 55.						N
	BNB5 Total em R\$ investido em apoio ao setor de saúde	Página 55.						N
Desenvolvimento e bem-estar de talentos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 40, 41, 42 e 46.						N
GRI 201: Desenvolvimento Econômico	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 40.						N
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 39, 40, 84, 85 e 86.				5, 8, 10	6	N
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 40.				3, 5, 8		N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 86.				5, 8	6	N
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 41.				3, 8, 12		N
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 41.				8		N
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 42.				8, 16		N
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 47.				4, 8	6	S
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 46.				8		S
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 38 e 39.				5, 8, 10	6	N
Estrutura e boas práticas de governança corporativa								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 64 e 71.						N
	2-9 Estrutura e composição de governança	Páginas 67 e 68.						N
GRI 2: Governança	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 69.						N
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 67.						N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Diversidade, inclusão e combate à discriminação								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 43. Foram mapeados apenas impactos positivos para este tema material, sendo eles: promoção da cultura de responsabilidade socio-ambiental; ética empresarial; melhoria do clima organizacional; prevenção a passivos trabalhistas.						N
Inclusão social, educativa e produtiva								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 19, 26 e 33.						N
GRI FS	FS14 Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Páginas 19, 20 e 32.						N
GRI FS	FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	Páginas 19, 21 e 23.						N

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisitos(s) omitidos(s)	Razão	Explicação			
Inovação, tecnologia e pesquisa								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 60 e 63.						N
	BNB6 Total investido em R\$ no financiamento de inovação (FNE Inovação) e quantidade de operações no programa FNE Inovação	Página 62.						N
Indicadores próprios	BNB7 Total investido em R\$ no financiamento de startups (FNE Startup) e quantidade de operações no programa	Página 62.						N
	BNB8 Total investido em R\$ em fundos de pesquisa	Página 61.						N

Tabela de Referência SASB

Indicadores SASB	Descrição	Localização	Aderência	Complemento
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	No ano de 2022 não tivemos vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes.	Atendido	
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	Página 82.	Atendido	
FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Como os empréstimos para este público são de curto prazo, não há empréstimos pendentes.	Atendido	
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Como os empréstimos para este público são de curto prazo, não há empréstimos vencidos e não provisionados.	Atendido	
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo gratuitas fornecidas a clientes anteriormente sem banco ou sem banco	O Banco do Nordeste não tem informações que permitam fazer essa análise.	Não atendido	Informação não disponível
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de alfabetização financeira para clientes não bancarizados, sem conta bancária ou mal atendidos	O Banco do Nordeste não tem informações que permitam fazer essa análise.	Não atendido	Informação não disponível
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito	Página 27.	Atendido	
FN-CB-410b.1	Emissões brutas absolutas financiadas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	O Banco do Nordeste ainda não contabiliza emissões financiadas.	Não atendido	Informação não disponível
FN-CB-410b.2	Exposição bruta para cada setor por classe de ativos	O Banco do Nordeste ainda não contabiliza emissões financiadas.	Não atendido	Informação não disponível
FN-CB-410b.3	Porcentagem de exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas	O Banco do Nordeste ainda não contabiliza emissões financiadas.	Não atendido	Informação não disponível
FN-CB-410b.4	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas	O Banco do Nordeste ainda não contabiliza emissões financiadas.	Não atendido	Informação não disponível

Sumário de Conteúdo TCU

Elementos de conteúdo do Relatório de Gestão

1. Elementos pré-textuais

Informações que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade, a localizar as informações contidas no relatório, a exemplo de sumário.

Página de sumário

2. Mensagem do dirigente máximo

Mensagem do CEO

3. Visão geral organizacional e ambiente externo

a) identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e declaração da sua missão e visão

Perfil

b) indicação das principais normas direcionadoras de sua atuação, com *links* de acesso respectivos

Governança e políticas

c) organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros)

Governança

d) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.

Cadeia de valor

e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas)

Anexo TCU

f) principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UPC para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

Não se aplica

6. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

a) resumo da situação financeira da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício

Nossa área de atuação

b) as contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos

As informações sobre Capital Social estão disponíveis no Formulário de Referência - item 17, até 31/05/2023. A partir de 01/06/2023 entrará em vigor o novo formato do Formulário de Referência. Nesse novo formato, o Capital Social estará disposto no item 12.

4. Riscos, oportunidades e perspectivas

a) quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade da UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões

Gestão de riscos e www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos

3. Visão geral organizacional e ambiente externo

Gestão de riscos e www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos

b) quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade da UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las

Gestão de riscos e www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos

d) avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.

Gestão de riscos e www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos

5. Governança, estratégia e desempenho

a) descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão

Governança

b) identificação dos objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento anual, bem como, se for o caso, sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Planejamento Estratégico do BNB

c) planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Anexo TCU

d) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.

Criação de valor

e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas)

Anexo TCU

f) principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UPC para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

Anexo TCU

6. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

a) resumo da situação financeira da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício

[Sumário do Resultado 4T/22](#)

b) as contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos

[Sumário do Resultado 4T/22](#)

c) principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício

[Sumário do Resultado 4T/22](#)

d) conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos

[Sumário do Resultado 4T/22](#)

e) indicações de locais ou endereços eletrônicos em que as demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra

www.bnb.gov.br/web/guest/relacao-com-acionistas-e-investidores

f) esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil

O Banco do Nordeste conta, em sua composição, com apenas uma entidade contábil

Acessíveis [aqui](#)

- [Informações sobre Governança de TI - 2022](#)
- [Demonstrativo de Aplicações do FAT no BNB - 2022](#)
- [Relatório de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2022](#)
- [Relatório Auditoria Interna - Prestação de Contas FAT 2022](#)
- [Rol de Responsáveis BNB - 2022](#)
- [Relatório da Auditoria Interna referente aos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador \(FAT\) - exercício 2022](#)
- [Parecer da Auditoria Interna - Prestação de Contas BNB 2022](#)

7. Anexos, apêndices e *links*

Se aplicáveis, documentos e informações de elaboração da UPC ou de terceiros úteis à compreensão do relatório podem ser fornecidos mediante *links*, nesta ou nas seções anteriores ao longo do relatório de gestão, para documentos, tabelas, páginas ou painéis de informação já produzidos pela UPC.

Anexo TCU

3.e) Relações de Políticas e Programas de Governo/ Ações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento de planejamento do Poder Executivo para operacionalização no curto prazo dos programas contidos no Plano Plurianual (PPA).

O PPA estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para um período de quatro anos, organizando as ações do Governo em 'Programas' que resultem em bens e serviços para a população.

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OI) comprehende os investimentos de curto prazo das empresas controladas pela União e abrange os gastos com aquisição de bens classificáveis no ativo imobilizado de cada empresa, sendo a elaboração da proposta orçamentária do OI de competência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Neste sentido, o Banco do Nordeste, na condição de sociedade de economia mista federal, participou do planejamento orçamentário da União de 2022, em atendimento ao disposto no Art. 165, § 5, inciso II, da Constituição Federal.

Ações Orçamentárias (objetivos e metas)

Para o exercício de 2022, o Banco previu, na qualidade de instituição financeira, montantes para as cinco ações orçamentárias, a seguir:

- Programa 0781 – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 4106 – Manutenção da infraestrutura de atendimento: os montantes previstos visavam à realização de diversos projetos de modernização, realocação e reforma de prédios de Agências, bem como a aquisição de mobiliário, elevadores, sistemas de ar-condicionado e energia fotovoltaica. Contudo, a baixa realização decorre do adiamento da execução de parte desses projetos para 2023.
- Programa 0781 – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 3252 – Instalação de pontos de atendimento bancário: embora tenham sido previstos recursos para viabilizar a abertura de agências no estado de Minas Gerais, na forma de aquisição de equipamentos de uso (aparelhos de ar-condicionado, mobiliário etc.) e de sistema de segurança (Porta de Segurança Detetora de Metal - PSDM). A realização dessas iniciativas foi adiada para o ano de 2023 em razão de aspectos externos ao Banco.

- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis: os montantes previstos visavam à reforma de prédios do Centro Administrativo - CAPGV, retrofit da estrutura metálica assim como a melhoria de prédios ocupados por órgãos da Direção Geral fora do Centro Administrativo. Todavia, a maior parte dessas reformas foi adiada para 2023, em razão de aspectos externos ao Banco.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4102 – Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos: o total orçado para essa ação previa aquisições de mobiliário e equipamentos, baterias, compressores e equipamentos de ar-condicionado (para o CAPGV e órgãos da Direção Geral fora do Centro Administrativo), as quais foram realizadas conforme demanda.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4103 – Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e processamento de dados: o Banco priorizou a aquisição de microcomputadores, scanners e periféricos de terminais de caixa, e a contratação de servidores *data center*.

5.c) planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Os Indicadores Estratégicos de Resultados, descritos a seguir, refletem o compromisso e a contribuição do Banco para o desenvolvimento da Região:

- Inclusão Financeira – o Banco busca expandir e fortalecer os canais de acesso a serviços financeiros, criar instrumentos para melhor adequação dos serviços aos segmentos de menor renda e garantir a qualidade na provisão de serviços financeiros;
- Solidez e Sustentabilidade – o Banco do Nordeste evidencia-se como instituição financeiramente sólida, direcionando os esforços para ganhos de eficiência e retorno sobre seu patrimônio líquido e realizando o acompanhamento dos fatores geradores de despesas e dos seus impactos nos resultados;

- Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído – busca-se a realização de um dos pilares do FNE que é primar para que a contratação dos recursos do Fundo seja conduzida para promover o desenvolvimento por toda área de atuação do Banco do Nordeste com impacto positivo na dinâmica econômica local, resultando no enfrentamento do desequilíbrio econômico intrarregional;
- Excelência no Atendimento a Clientes – cuja qualidade oferecida em todas as etapas do relacionamento do Banco do Nordeste com os seus clientes impacta diretamente a imagem da sua marca no mercado, a fidelização e, consequentemente, a performance de seus negócios.

A análise dos indicadores da perspectiva “Inclusão Financeira” mostra que em um dos quatro indicadores que compõem essa perspectiva (% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas) houve extração da meta (103,1%). Outros dois indicadores alcançaram desempenho satisfatório de 97,8% (Clientes Ativos Pronaf) e 93,5% (% de clientes do Crediamigo com aumento nos valores financiados) e, em um deles (Cliente ativos no Crediamigo), o desempenho foi de 75%, o qual ainda sofre os reflexos da pandemia da covid-19, aliando-se a isso a lenta retomada da economia, a inflação e a alta da taxa

Selic, o reconhecimento de operações para prejuízo, o alto *turnover* da equipe do Crediamigo motivado, principalmente, pelas investidas dos novos entrantes, que chegaram ao mercado de forma mais agressiva e sem o uso de metodologia produtiva e orientada, impactando negativamente o ecossistema do microcrédito.

Os indicadores da perspectiva “Solidez e Sustentabilidade” apontam para um desempenho bastante satisfatório, com extração da meta nos quatro indicadores que compõem essa perspectiva, isto advindo do impactado pelo cenário de elevação de receitas oriundas de operações de crédito, inclusive das coobrigações mantidas com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); pelas receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados do ativo em face dos benefícios de liquidação e de renegociação de dívidas com rebates advindos da Lei 14.166/2021; pela redução de despesas com a provisão de crédito em decorrência de queda na inadimplência; pelo aumento das receitas com taxa de administração do FNE; e pelo crescimento da margem de intermediação financeira em relação a 2021.

Nos indicadores da perspectiva “Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído”, o desempenho foi satisfatório nos três indicadores que compõem a perspectiva. Na distribuição espacial, o resultado de

13,2% indica um desempenho 3,8 p.p. melhor que a meta estabelecida (17%) e evidencia, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que não houve concentração do crédito em relação aos estados atendidos pelo FNE, mesmo considerando que três estados (AL, SE e ES) não atingiram os percentuais mínimos para o rateio da Programação do FNE. Isso porque as demais unidades federativas não extrapolaram as suas concentrações em relação às aplicações do FNE, exceto a Bahia, com rateio acima de 20%. Na distribuição setorial, o resultado foi de 20,9%, 7,6 p.p. melhor do que a meta estabelecida (28,5%), evidenciando, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que houve baixa concentração do volume de financiamentos entre os setores da programação do FNE, com participação de 90% das aplicações nos setores da Agricultura, Comércio e Serviços, Pecuária e Infraestrutura, e de 10% nos empreendimentos ligados aos setores da Indústria, Turismo, Agroindústria e Pessoa Física.

Quanto aos indicadores da perspectiva “Excelência no Atendimento a Clientes”, observou-se a extração da meta nos três indicadores dessa perspectiva. Criar estratégias para atender bem os clientes em todas as plataformas, buscando gerar uma cultura organizacional voltada para a excelência no atendimento, significa dizer que o Banco busca um processo eficiente, com qualidade e diligência, de

modo a melhorar a experiência e valorizar a satisfação de seus clientes.

[Ver mais informações no Capítulo 3 \(Nosso Desempenho\) deste Relatório.](#)

5.e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas)

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (Diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (Superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, de produtos, de processos, geográfica e de projetos.

Os componentes organizacionais contam com classificações que apoiam a sua compreensão e seus modelos de funcionamento. Esses componentes podem ser classificados quanto à natureza do papel, ao nível de governança, à abrangência na organização, à interação com o cliente ou ao seu papel.

Os níveis de governança e de gestão, por sua vez, cujos papéis são notadamente deliberativos, se amparam em reportes expedidos por áreas especializadas e que envolvam temas estratégicos, tais como: integridade, controles internos e *compliance*, gestão de riscos e ouvidoria.

Informações detalhadas acerca do tema Governança, Transparência e Ética podem ser obtidas [aqui](#).

No que se refere à gestão da integridade, a alta administração recebe reportes trimestrais que demonstram o nível de maturidade do 'Programa de Integridade' e auxiliam a tomada de decisão, a partir dos dados informados. E, ainda, é dado conhecimento à alta administração, por meio do Relatório Anual do Programa de Integridade do Banco do Nordeste, da consolidação das informações dispostas nos Relatórios Trimestrais do Programa de Integridade, enviados ao longo do ano.

Para o público externo (parceiros, clientes, fornecedores e sociedade em geral) o Banco do Nordeste manteve publicada em seu [portal na internet](#), durante o ano de 2022, a Política de Integridade e o Programa de Integridade.

Em relação ao *compliance*, a alta administração recebe mensalmente reportes contemplando índices de conformidade apurados para os objetos testados. Re-

lativamente às atividades executadas pelas centrais de crédito e de desembolso, gerências de reestruturação de ativos e agências, os níveis de conformidade mostraram-se satisfatórios, considerando a meta mínima de 95% definida estrategicamente, tendo o Banco alcançado o resultado acumulado de 97,21 % em 2022.

Nesse contexto, os índices apurados demonstram que o Banco do Nordeste segue a tendência de evolução dos índices corporativos de conformidade, sobretudo quanto ao *Compliance* de operações de crédito, desembolsos e renegociações de dívidas, cujos testes têm aplicação mensal.

Os trabalhos de conformidade operacional e *Compliance* regulatório, assim como os testes de controle, testes de integridade e testes de continuidade de negócios, e as avaliações de modelos, realizados juntamente às áreas gestoras dos processos, apresentaram índice de conformidade de 74,3%, indicando oportunidades de melhorias, definidas em recomendações, visando a:

- Melhorias em sistemas corporativos;
- Atualizações e implementações de controles;
- Ampliação da divulgação de políticas;
- Publicação e revisão de instrumentos normativos frente às legislações externas;

- Atualizações nos procedimentos definidos para execução dos processos.

Referente ao gerenciamento dos riscos da Instituição, é possível consultar os relatórios gerenciais no [portal do Banco](#).

5.f) principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UPC para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos no Banco do Nordeste é exercida de acordo com o modelo de três linhas, em que cada linha desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança.

Nesse contexto, a primeira linha de defesa é a função destinada aos gestores de negócio, suporte e operacionais. Estes são os responsáveis primários por identificar, avaliar, tratar, controlar e reportar os riscos de suas áreas, de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

A segunda linha é a função destinada aos gestores das atividades de *compliance*, supervisores de controles internos e gerenciamento de riscos. São inde-

pendentes da gestão das linhas de negócio e atuam como facilitadores na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos e metodologia de controles internos e *compliance*, bem como dão suporte às áreas de negócios e operacionais de forma consultiva. São responsáveis por testar e avaliar a aderência à regulamentação, políticas e procedimentos, mantendo padrões de integridade alinhados aos princípios, diretrizes e apetite ao risco adotados pela Instituição e reportando sistematicamente para a Alta Administração os resultados de suas análises em relação à conformidade.

A terceira linha de defesa é a função destinada à Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à Alta Administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da Instituição, além de revisar de modo sistemático a eficácia das duas primeiras linhas de defesa, contribuindo para o seu aprimoramento.

A área de controles internos e *compliance* realiza, de forma segregada de outras áreas, as atividades de supervisão em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados. Seu escopo de atuação é orientado, externamente, pelas Resoluções CMN 2.554/1998 e 4.595/2017 do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

Outrossim, as contínuas atualizações legais e infralegais aplicáveis ao Banco e as recomendações advindas de órgãos de fiscalização internos e externos orientam, subsidiariamente, o escopo deste ambiente ou, conforme o caso, a sua atualização.

Quanto aos tipos de atividades de supervisão, foram realizados os testes listados a seguir.

Ainda no que se refere à supervisão, considera-se a atuação das áreas de Controladoria, Contabilidade, Segurança Corporativa, Gestão de Riscos, Jurídica e de Planejamento.

No que se refere à correição, o Banco do Nordeste não possui uma área de corregedoria assim constituída. No entanto, possui duas áreas que realizam esse papel, a saber:

- Ambiente de Auditoria Disciplinar, vinculado à Superintendência de Auditoria, que, por sua vez, é subordinada ao Conselho de Administração;
- Comissão de Ética - as realizações estão publicadas no portal do Banco.

Tipos de atividades de supervisão e definições

Atividade

Definição

Compliance de produto

Coordenação do Programa de Integridade

Compliance de agência

Verificar a aderência dos negócios realizados pelas agências aos normativos internos

Compliance regulatório

Examinar a aderência à legislação, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e conduta

Compliance de processo

Verificar a aderência dos processos corporativos de trabalho às normas internas e externas

Acompanhamento de regulações externas

Verificar a adoção de ações tempestivas pelos gestores de processos quanto ao tema

Pinçamento de operações

Examinar a aderência dos procedimentos às exigências normativas mediante sinalização de exposição a algum fator de risco que seja relevante ser avaliado, independentemente dos testes realizados sistematicamente

Monitoramento de eventos

Acompanhar, sistematicamente, uma regra de negócio que esteja implantada em sistema, aproveitando a possibilidade de verificar o cumprimento do que está estabelecido por meio do cruzamento de dados

Teste de controle

Analizar a suficiência, aplicação e efetividade operacional dos controles dos processos

Identificação de controles em processos mapeados

Verificar, em conjunto com os gestores de processos, após o mapeamento do processo e identificação dos riscos, a potencial eficácia e viabilidade dos controles existentes nos processos

Coordenação do Programa de Integridade

Monitorar o conjunto estruturado de medidas institucionais voltados para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos de conduta

Relatório de Asseguração

Limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2022

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Banco do Nordeste do Brasil S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Companhia" ou "Banco do Nordeste") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2022 do Banco do Nordeste relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2022, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Banco do Nordeste

A administração do Banco do Nordeste é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Integrado 2022;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards) e com a Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2022, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2022 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB).

Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de

controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2022 em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco do Nordeste e outros profissionais do Banco do Nordeste que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando

o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2022, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2022;
- a. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- a. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2022; e

a. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards) e com a Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC).

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assun-

tos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Integrado 2022. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados.

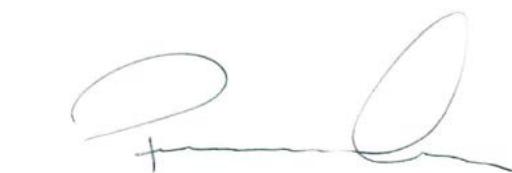
Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiram as definições das diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards), portanto, as informações apresentadas no Relatório Integrado 2022 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nossa relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2022 do Banco do Nordeste, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards) e com a Orientação CPC 09 - Relato Integrado.

São Paulo, 24 de janeiro de 2024



PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda. CRC
2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Maurício Colombari

Assinado por: MAURICIO COLOMBARI:15107822819
CPF: 15107822819
Data/Hora da Assinatura: 24 January 2024 | 08:53 BRT



B2E2FE2AF91245A78B77B91425251407

Maurício Colombari

Contador CRC 1SP195838/O-3

Créditos

Unidades que participaram na elaboração do Relatório Integrado (RI) - 2022:

Presidência

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Chefia do Gabinete da Presidência

Ernesto Lima Cruz

Assessoria: João Paulo Sobreira Nunes**Assessoria e Apoio Institucional:** Michelly Chaves

Nunes Ribeiro

Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários:

Lara Pinho Ferreira

Auditoria: Arnaldo de Moraes M. F. Vieira**Ouvidoria:** Cláudio Luiz Freire Lima**Superintendência de Administração
e Recuperação de Crédito:** Zerbini Guerra
de Medeiros**Superintendência de Agronegócio e Microfinanças
Rural:** Luiz Sérgio Farias Machado**Superintendência de Ativos de Terceiros:**

Valdiane Martins Pessoa

Superintendência de Concessão de Crédito:

João Robério Pereira de Messias

Superintendência de Controladoria:

Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros

Superintendência de Desenvolvimento Humano:

Danielle Gonçalves e Silva

Superintendência de Empréstimos Transações

e Serviços Bancários: José Andrade Costa

Superintendência de Estratégia e Organização:

Romildo Carneiro Rolim

**Superintendência de Gestão de Riscos,
Controles Internos, Compliance e Segurança:**

Gustavo Dorea Carneiro

Superintendência Jurídica: Marcel de Oliveira

Franco Alvarenga

Superintendência de Logística e Patrimônio:

Wagner Paiva de Argolo

Superintendência de Marketing e Comunicação:

Maria Evineide Silva Castro Dias

**Superintendência de Microfinança Urbana
e Microempresas:** Helton Chagas Mendes**Superintendência de Negócios com Empresas
e Governo:** Emiliano Estevão da Portela Paz**Superintendência de Operações Financeiras
e de Mercado de Capitais:** Sandra dos Santos
Souza Lisbôa**Superintendência de Políticas de
Desenvolvimento Sustentável:** Irenaldo
Rubens Nunes Soares**Superintendência de Supervisão da Rede
de Agências:** Luiz Abel Amorim de Andrade**Superintendência de Tecnologia da Informação:**

Oscar Sarquis González Braga

Patrocinadores:

José Aldemir Freire

Romildo Carneiro Rolim

Andréa Cavalcanti Correia Lima

Coordenação do Projeto:

Eliseu Castelo Branco Junior

Maria Cecilia Herbster Guedes

Maria da Penha Braga Costaa

Produção (Empresa Contratada):

Juntos | Approach Comunicação



**Banco do
Nordeste**